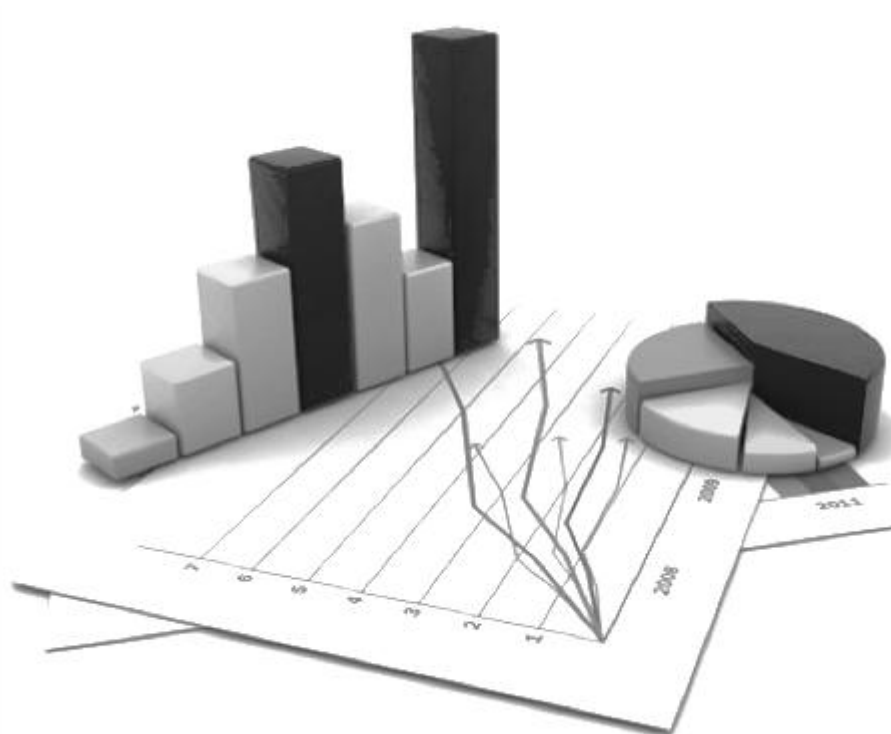


apcv.



**RELATÓRIO
E
CONTAS**

2025

C.P.S.

RF



apcv.

Adriano

Adriano

Índice

Introdução	4
Projetos Estruturantes Em Desenvolvimento	5
Síntese Do Ano	5
Metodologia De Avaliação Do Desempenho Institucional	6
Análise Comparativa Dos Resultados 2025	7
Análise De Resultados Por Eixo Estratégico	9
Eixo 1 – Sustentabilidade Da Organização	9
Eixo 2 - Qualidade Da Intervenção.....	10
Eixo 3 – Envolvimento Com A Comunidade.....	11
Eixo 4 – Inovação E Desenvolvimento Organizacional.....	12
Síntese Global 2025.....	13
Atividades Desenvolvidas 2025	14
Atividades Não Planeadas Desenvolvidas	37
Investimentos e Doações	38
Notas Finais.....	39
Análise Económica E Financeira	48
Resultados Por Valências	53
Demonstrações Financeiras	65
Balço	61
Demonstração Dos Resultados Por Naturezas	62
Demonstração Das Alterações Nos Fundos Patrimoniais	64
Demonstração Dos Fluxos De Caixa.....	65
Anexo Às Demonstrações Financeiras	66
1. Identificação da entidade	67
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	67
3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	68
5. Ativos intangíveis	78
6. Investimentos financeiros.....	78
7. Inventários.....	79
8. Créditos a receber.....	80
9. Estado e outros entes públicos.....	80
10. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	81
11. Diferimentos.....	81
12. Outros ativos correntes	82
13. Caixa e depósitos bancários.....	82
14. Fundos patrimoniais.....	83
15. Fornecedores	84
16. Outros passivos correntes	84
17. Vendas e serviços prestados	85
18. Subsídios, doações e legados à exploração	85
19. Fornecimentos e serviços externos	86
20. Gastos com o pessoal	86
21. Agricultura	92
22. Ganhos em investimentos financeiros	92
23. Outros rendimentos.....	92
24. Outros gastos	93
25. Resultados financeiros	93
26. Responsabilidades e garantias.....	94
27. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	94
28. Acontecimentos após a data de balanço	95

INTRODUÇÃO

Apresentamos aos Excelentíssimos Associados o Relatório de Atividades e Contas relativo ao exercício do ano de 2025, que compila uma avaliação qualitativa e quantitativa dos resultados alcançados face aos objetivos estabelecidos para o período em análise. Esta avaliação assume particular relevância, na medida em que evidencia igualmente os principais resultados definidos no Plano Estratégico 2021–2024.

Tendo por base os métodos do Sistema de Gestão da Qualidade, já incorporados pela instituição em anos anteriores, serão apresentados os resultados das atividades previstas em plano, indicando as metas definidas e os respetivos indicadores, bem como a análise de eventuais desvios, a reflexão crítica sobre os resultados alcançados, a identificação de ações de melhoria e ainda a execução de atividades não previstas ou inicialmente não planeadas.

O ano de 2025 constituiu um marco relevante na consolidação do papel da APCV - Associação de Paralisia Cerebral de Viseu enquanto referência regional e ibérica na inclusão, reabilitação e promoção da qualidade de vida de pessoas com deficiência, incapacidade e/ou em situação de desvantagem. Com um percurso assente em mais de quatro décadas de intervenção social, a APCV continuou a disponibilizar respostas especializadas em diversas áreas, tais como reabilitação, intervenção precoce, atendimento ambulatorio, formação profissional, integração socioeducativa, vida independente, centros de atividades e respostas residenciais, apoiando centenas de pessoas provenientes dos 24 concelhos do distrito de Viseu.

Ao longo de 2025, a APCV reforçou também a sua presença e impacto através da produção e divulgação de conteúdos institucionais que deram voz aos clientes, colaboradores e grupos de autorrepresentação. Foram elaborados e divulgados artigos de opinião, testemunhos e iniciativas que promoveram a reflexão sobre acessibilidade, autonomia e as vivências das pessoas apoiadas, contribuindo para uma comunicação mais inclusiva, participada e representativa.

A celebração dos 43 anos da APCV, amplamente divulgada pela imprensa regional, sublinhou o percurso sólido da instituição e destacou a notoriedade crescente alcançada graças à qualificação das equipas técnicas, ao planeamento estratégico e a um modelo de governação orientado para resultados e impacto real na vida das pessoas apoiadas. Este reconhecimento público foi ainda reforçado por diversas visitas institucionais e pela participação da APCV em debates e iniciativas relacionados com as políticas públicas de inclusão.

Responsabilidade Social e Participação Pública

Em 2025, a APCV manteve uma presença ativa em iniciativas de responsabilidade social e em encontros de reflexão, consolidando o seu papel enquanto agente dinamizador da comunidade e entidade de referência na produção e partilha de conhecimento no domínio da deficiência.

Encontro do Observatório Ibérico de Residências

Em maio de 2025, a APCV acolheu em Viseu um encontro do Observatório Ibérico de Residências, que reuniu instituições de Portugal e Espanha para debater temas fundamentais como a personalização do apoio residencial, a formação de cuidadores e a autodeterminação das pessoas apoiadas. O evento reforçou o posicionamento da APCV como entidade de referência na promoção de práticas inovadoras, colaborativas e centradas na pessoa.



Projeto "Decide por Ti" – Podcast para a Representatividade da Pessoa com Deficiência

Também em 2025, a APCV divulgou o podcast Decide por Ti, um projeto financiado pelo INR que promove a presença e a representatividade das pessoas com deficiência nos meios de comunicação. A iniciativa visa sensibilizar a comunidade para as suas vivências, direitos e desafios, contribuindo para a construção de narrativas sociais mais inclusivas e participativas.

2.º Concerto Solidário para Angariação de Fundos

Em novembro, realizou-se o 2.º Concerto Solidário da APCV, que contou com a participação de diversos artistas locais e reuniu a comunidade em torno de um momento cultural e solidário. O evento teve como objetivo apolar financeiramente a construção do novo Lar Residencial da instituição, reforçando o compromisso da APCV com o desenvolvimento de respostas sociais modernas, inclusivas e ajustadas às necessidades atuais.

Projetos Estruturantes em Desenvolvimento

Durante o ano de 2025, avançaram os preparativos para a construção do novo Lar Residencial da APCV, cuja abertura está prevista para 2026. Este projeto, financiado pelo programa PARES 3.0, representa um reforço significativo da capacidade de resposta da instituição, prevendo a criação de uma estrutura moderna, acessível e digna para acolher cerca de 30 pessoas.

A APCV manteve igualmente a sua intervenção na área da formação profissional, enquanto entidade certificada pela DGERT, disponibilizando cursos adaptados às necessidades da região e às expectativas das pessoas apoiadas, contribuindo para a promoção da empregabilidade, autonomia e integração socioprofissional.

Durante o mesmo período, a instituição desenvolveu dois projetos ao abrigo do programa de financiamento do INR, I.P. (atual IDiPD), orientados para a promoção da participação social e da inclusão das pessoas com deficiência.

Adicionalmente, foram iniciados dois projetos inovadores, um deles no âmbito do programa Afirmate Já, dirigido a jovens NEET, designado YouthLink – Impulso Jovem Viseu, e outro orientado para o desenvolvimento de novas respostas de inclusão e participação social, atualmente em fase de implementação, promovido pelo Programa Parcerias para a Inovação Social, do Programa Inovação Social e que conta com dois investidores sociais de referência nomeadamente o Município de Viseu e o Grupo Pestana através do seu programa de sustentabilidade.

Síntese do Ano

Assim, o ano de 2025 ficou marcado por:

- a consolidação das respostas e serviços existentes;
- a afirmação pública e mediática da APCV;
- a dinamização de projetos de responsabilidade social;
- a preparação e investimento em infraestruturas estratégicas;
- o reforço da participação institucional em iniciativas nacionais e ibéricas;
- a continuidade de um trabalho centrado na dignidade humana e na inclusão.

relatório e contas 2025
Dulce Doreen



Este Relatório de Atividades reflete, de forma rigorosa, o impacto alcançado, as ações desenvolvidas e o compromisso contínuo da APCV com o seu lema e identidade:

Todas as pessoas contam.

Ano de Transição Estratégica

O ano de 2025 assumiu um carácter particularmente relevante para a APCV – Associação de Paralisia Cerebral de Viseu, ao constituir um período de transição entre o ciclo estratégico anterior (2021–2024) e o novo Plano Estratégico para o período 2025–2028. Durante este ano, a instituição deu continuidade às linhas orientadoras e aos eixos estruturantes definidos no plano anterior, assegurando estabilidade na gestão, na qualidade das respostas e na concretização da sua missão institucional.

Paralelamente, 2025 foi marcado por um processo de reflexão, análise e planeamento estratégico, que permitiu consolidar as prioridades e os desafios futuros da organização, tendo em conta as transformações sociais, legislativas e organizacionais que impactam a intervenção no setor da deficiência e da inclusão.

Este trabalho culminou na definição e consolidação do novo Plano Estratégico 2025–2028, que reforça o compromisso da APCV com a sustentabilidade organizacional, a qualidade da intervenção centrada na pessoa, o fortalecimento das parcerias comunitárias e a aposta na inovação e desenvolvimento organizacional. Assim, 2025 constituiu um ano de preparação e alinhamento estratégico, essencial para garantir a continuidade, a evolução e o impacto futuro da ação da instituição.

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO INSTITUCIONAL

A avaliação do desempenho institucional assenta numa metodologia que combina uma análise qualitativa dos objetivos definidos com a aferição do grau de execução das atividades previstas no plano anual. Este processo permite medir a eficácia da intervenção, o alinhamento da organização com os seus pilares estratégicos e o impacto gerado junto dos diferentes públicos.

A análise é estruturada em torno de quatro Eixos Estratégicos que orientam o desenvolvimento institucional:

1. Sustentabilidade da Organização
2. Qualidade da Intervenção
3. Envolvimento com a Comunidade
4. Inovação e Desenvolvimento Organizacional

Cada objetivo inscrito no plano de atividades é avaliado segundo três classificações qualitativas: Attingido/Superado; Parcialmente Attingido; Não Executado. Para efeitos de cálculo da taxa de execução, foi atribuída uma taxa de 50% aos objetivos Parcialmente Attingidos, considerando que, na maioria dos casos, pelo menos metade das atividades previstas foi concretizada.



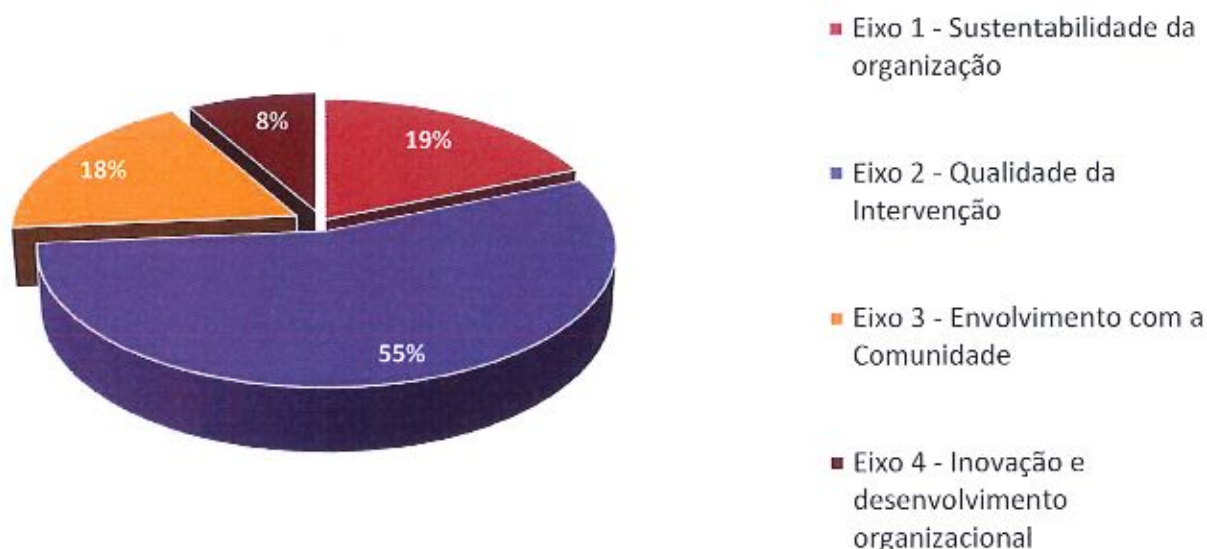
Análise Comparativa dos Resultados 2025

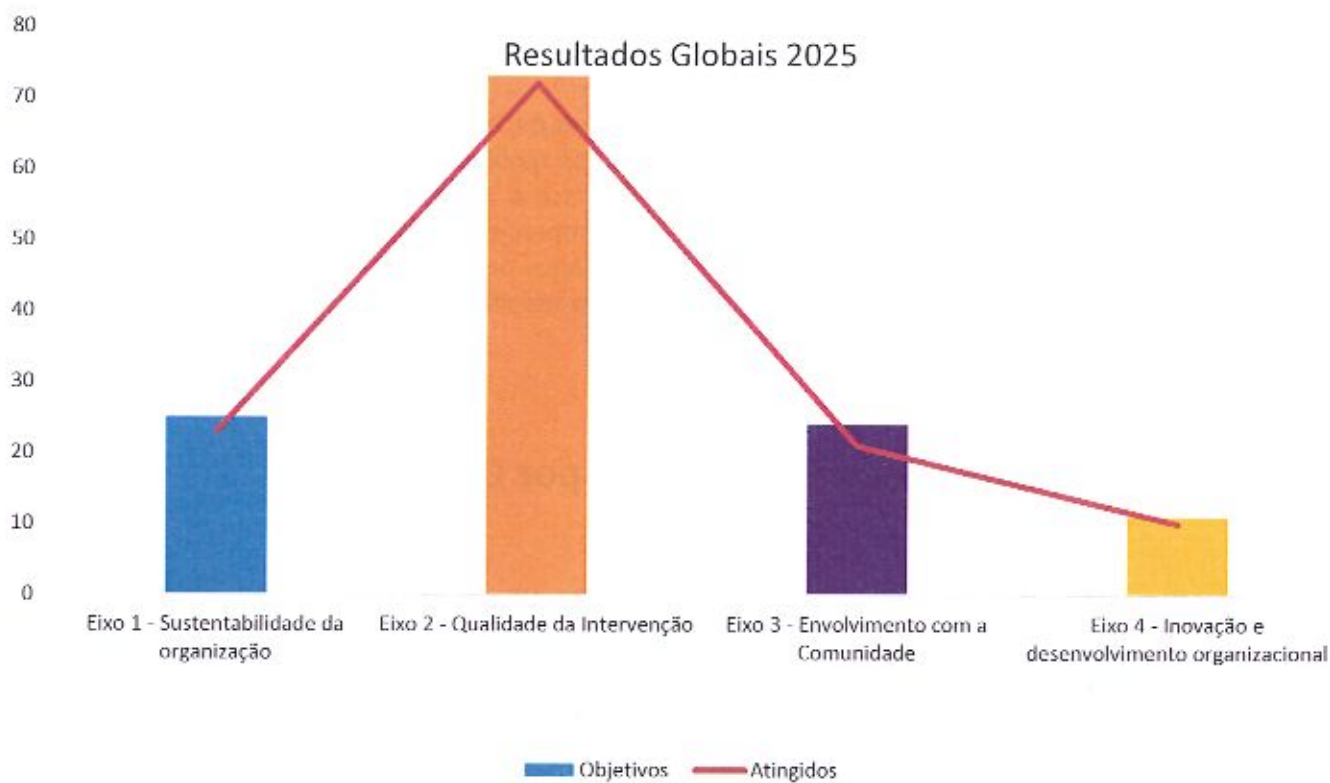
A análise da execução do Plano de Atividades de 2025, cujos indicadores partilhamos nas páginas seguintes, evidencia uma evolução positiva no desempenho global da APCV – Associação de Paralisia Cerebral de Viseu, refletindo uma melhoria na concretização dos objetivos estratégicos definidos pela organização.

Em termos de distribuição das atividades pelos eixos estratégicos, verifica-se que o Eixo 2 – Qualidade da Intervenção continua a concentrar a maior parte da atividade organizacional, representando 55% do total das atividades desenvolvidas. Este dado confirma a centralidade da missão institucional da APCV, orientada para a promoção da qualidade de vida, autonomia e inclusão social das pessoas com deficiência, através da prestação de serviços especializados e do desenvolvimento de respostas ajustadas às necessidades dos clientes apoiados.

No total, foram definidos 133 objetivos no Plano de Atividades de 2025, cada um deles podendo integrar uma ou mais atividades associadas. A análise dos resultados globais que ronda uma taxa de execução global 88% demonstra uma melhoria no nível de execução face a 2024 (82%), evidenciando uma maior eficácia na concretização das metas estabelecidas. Este desempenho encontra-se diretamente relacionado com o reforço das práticas de melhoria contínua da performance organizacional e com a consolidação de um modelo de governação mais estruturado e orientado para resultados.

Distribuição de objetivos por Eixo - 2025







ANÁLISE DE RESULTADOS POR EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1 – Sustentabilidade da organização

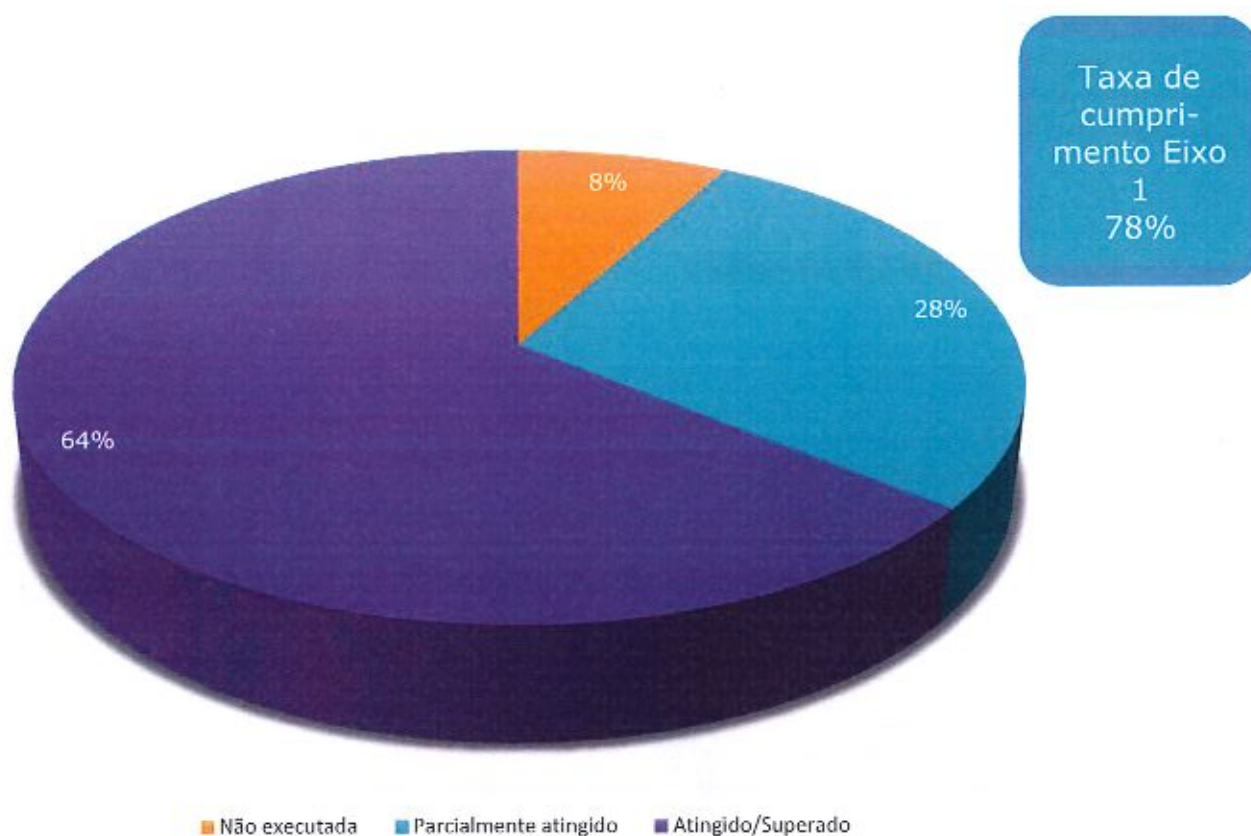


Gráfico 1 - Eixo 1 - Sustentabilidade da Organização

Relativamente ao Eixo 1 – Sustentabilidade da Organização, verifica-se uma taxa de execução de cerca de 78%, o que representa uma ligeira redução de aproximadamente 3% face a 2024. Esta variação deve-se, em parte, ao facto de neste período ter existido um menor número de atividades em análise no plano, bem como à não concretização ou descontinuidade de alguns serviços e iniciativas, nomeadamente o STEA – Serviço de Transportes Adaptado, que apenas vigorou no primeiro semestre de 2025 bem como algumas iniciativas relacionadas com a otimização de recursos que não atingiram totalmente os resultados previstos face à conjuntura externa que vivenciamos (maior eficiência energética).

Apesar desta ligeira diminuição percentual, importa salientar que se manteve a consolidação das políticas de governação e gestão implementadas no ano anterior, bem como o reforço das estratégias de angariação de fundos e diversificação de fontes de financiamento, aspetos determinantes para assegurar a sustentabilidade e a estabilidade financeira da instituição. Assim, os resultados obtidos neste eixo continuam a evidenciar uma gestão orientada para a eficiência dos recursos e para a manutenção das condições necessárias ao desenvolvimento das respostas e serviços da organização.

relatório e contas 2025
Dulce
Q D



Neste eixo destacam-se as seguintes atividades com um maior impacto na taxa de cumprimento e na superação dos objetivos inicialmente previstos tais como: Venda de produtos hortícolas/frutícolas; Dinamização do grupo de angariação de fundos; Captação de investidores sociais; Serviços complementares tais como Hipoterapia/Equitação terapêutica, Transporte de clientes, Atividades aquáticas adaptadas e Desporto Adaptado e Recreação.

Com menor contributo para a superação dos objetivos estão então as atividades relacionadas com o STEA - Serviço Transportes Adaptados, cuja prestação de serviço foi apenas no primeiro semestre, a não realização da festa do livro e do artesanato, a não abertura de candidaturas PROCOOP, entre outras atividades relacionadas com a otimização de recursos como anteriormente referido.

Eixo 2 - Qualidade da Intervenção

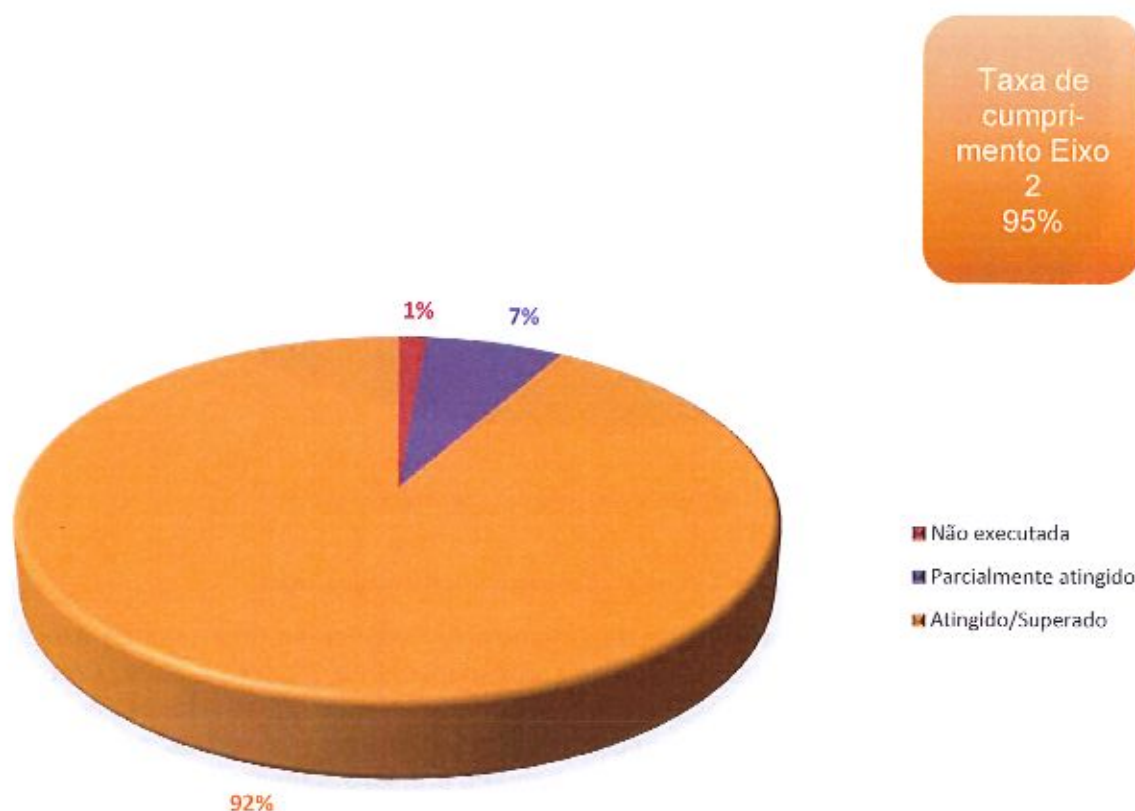


Gráfico 2 - Eixo 2 - Qualidade da Intervenção

O Eixo 2 – Qualidade da Intervenção apresenta a maior taxa de execução, atingindo 95% de cumprimento dos objetivos, o que representa um aumento de 3% face 2024. Este resultado evidencia o investimento contínuo da organização na melhoria da qualidade dos serviços prestados, nomeadamente ao nível das



respostas sociais, da reabilitação especializada e das atividades de promoção do bem-estar, socialização e desenvolvimento global das pessoas apoiadas.

As atividades com maior impacto neste eixo foram:

- Prestação de serviços especializados de reabilitação e intervenção na deficiência, assegurando apoio técnico multidisciplinar às pessoas apoiadas.
- Promoção de atividades de socialização e desenvolvimento pessoal, que contribuíram para reforçar a autonomia, bem-estar e participação social dos clientes.
- Realização de atividades lúdico-expressivas e recreativas, promovendo o desenvolvimento emocional, a inclusão social e o fortalecimento das relações interpessoais.
- Acompanhamento centrado na pessoa, assegurando cuidados básicos e suporte emocional, fundamentais para a estabilidade e qualidade de vida dos utentes.

Estas atividades refletem diretamente a missão da organização e explicam a elevada taxa de cumprimento verificada neste eixo.

Eixo 3 – Envolvimento com a comunidade

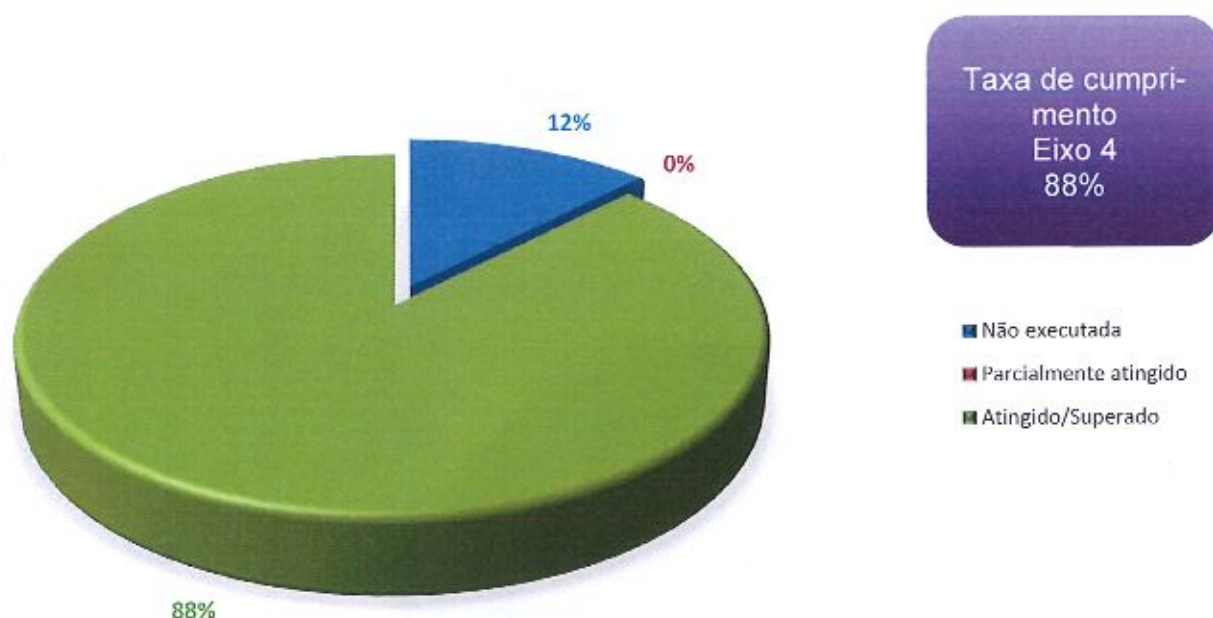


Gráfico 3 - Eixo 3 - Envolvimento com a Comunidade

O Eixo 3 – Envolvimento com a Comunidade regista igualmente uma evolução positiva, com uma taxa de execução de 88%, superior à registada em 2024 (85%). Este crescimento demonstra o reforço da importância crescente na estratégia da instituição, contribuindo para a visibilidade pública da organização e para a promoção de uma sociedade mais inclusiva.

Atividades que mais contribuíram para o sucesso do eixo foram: Projetos financiados por entidades públicas, como o projeto “Decide por Ti”, que reforçaram a participação social e a representatividade das pessoas com deficiência e a participação em eventos, jornadas, workshops e mostras sociais, que permitiram reforçar a ligação da organização à comunidade e às redes institucionais.

Estas iniciativas tiveram um impacto significativo na visibilidade institucional e na promoção de práticas inclusivas na comunidade. As atividades com menor impacto ou que não foram realizadas decorreram essencialmente de fatores externos ou de ajustamentos estratégicos na organização. Neste sentido, destaca-se a não realização da Ação de Sensibilização – Comemoração do Dia Europeu da Vida Independente, prevista para abranger cerca de 25 participantes, a qual não foi possível concretizar por motivos externos à instituição.

Por outro lado, a newsletter institucional inicialmente prevista acabou por não ser desenvolvida, tendo sido desconsiderada no decurso do ano em virtude de uma redefinição da estratégia de comunicação da organização, que privilegiou outros formatos e canais de divulgação Institucional.

Eixo 4 – Inovação e desenvolvimento organizacional

Taxa de cumprimento
Eixo 4
91%

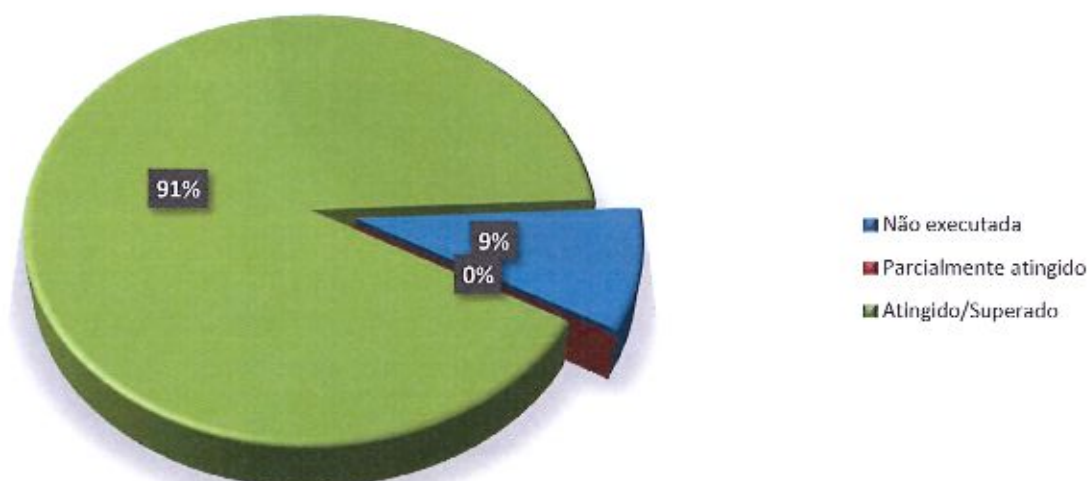


Gráfico 4 - Eixo 4 - Inovação e Desenvolvimento Organizacional



Por sua vez, o Eixo 4 – Inovação e Desenvolvimento Organizacional apresenta uma taxa de execução de 91%, correspondendo a um aumento de 23% face ao período anterior (68%). Embora este eixo apresente margem de melhoria, os resultados evidenciam uma aposta progressiva em projetos inovadores, novas abordagens de gestão e iniciativas que promovem a modernização organizacional e a melhoria contínua dos serviços.

Entre as atividades com maior impacto destacam-se: Desenvolvimento de projetos de inovação social, tendo sido apresentadas 18 candidaturas a projetos, superando amplamente a meta inicial de cinco projetos; Realização de ações de benchmarking com instituições de referência, permitindo a partilha de boas práticas e o reforço da aprendizagem organizacional; Execução do plano de formação para colaboradores, envolvendo cerca de 83% dos trabalhadores, o que contribuiu para o reforço das competências técnicas e organizacionais tendo inclusivamente superado o objetivo proposto em 3 pontos percentuais. Estas iniciativas reforçam a capacidade da Instituição para adaptar-se a novos desafios e desenvolver soluções inovadoras no setor social.

Contudo surgem ainda algumas atividades com menor contribuição para a taxa de cumprimento que foram: O adiamento da auditoria associada ao sistema de gestão da qualidade EQUASS, que foi reagendada para o ano seguinte;

Atividades Não Planeadas 2025

Em 2025 foram desenvolvidas 4 atividades não planeadas que encaixam nos diferentes eixos da instituição com destaque para o Envolvimento da comunidade, Qualidade de Intervenção e Inovação e desenvolvimento organizacional, sendo este número cada vez mais residual (menos 3 atividades não planeadas face a 2024) o que vai de encontro a um maior planeamento das respostas e serviços da instituição sendo que na sua maioria as atividades não planeadas são iniciativas de parceiros externos.

SÍNTESE GLOBAL 2025

De forma global, os resultados obtidos em 2025 evidenciam uma melhoria consistente do desempenho organizacional, tanto ao nível da eficácia na concretização dos objetivos estratégicos como da eficiência na gestão dos recursos. Os resultados dos objetivos propostos foram bastante positivos, de uma forma global, verificando-se uma melhor performance organizacional, consequência de um maior alinhamento entre o planeamento estratégico e a execução das atividades, reforçando a capacidade da APCV para responder aos desafios do setor social e continuar a desenvolver respostas cada vez mais qualificadas, sustentáveis e centradas nas necessidades das pessoas apoiadas.

relatório e contas 2025

Dulce



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS 2025

Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Sustentabilidade da Organização	Atividades Instrumentais	Contribuir para Sustentabilidade da organização	Venda de produtos hortícolas/frutícolas	Responsável Área Agrícola	De jan. a dez.	Área Agrícola, Responsável Área Administrativa e Financeira e Voluntários	Rendimento líquido	≥5325€
	<i>Evidências de Concretização:</i> Resultados contabilísticos.		<i>Análise crítica:</i> A atividade de venda de produtos hortícolas e frutícolas apresentou um desempenho muito positivo, superando a meta definida (≥5.325€). O resultado de 10.656€ representa um desvio positivo de 5.331€, evidenciando uma boa gestão da área agrícola e o contributo eficaz dos envolvidos na atividade. Estes resultados demonstram o impacto desta atividade na sustentabilidade financeira da organização.				Aval. Final	10.656€
							Desvio	↑5.331€
	Atividades Instrumentais	Rentabilizar o legado de Boa Aldeia	Capacitação da IIES Boa Aldeia (Prisma – Rumo à Inclusão)	Diretor Executivo, Área Administrativa e Financeira, Gestão de Projetos, Inovação e Comunicação	De jan. a dez.	Consultoria externa Investidores Sociais, Associação de desenvolvimento local e empresariais, Fundos Comunitários	% de execução da ação de capacitação (outputs de cada ação)	50%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Termo de aceitação projeto candidatura		<i>Análise crítica:</i> Foi aprovado um projeto no âmbito do Programa Parcerias para a Inovação Social cujo objetivo é o desenvolvimento de diversas atividades em Boa Aldeia até 2028. O projeto iniciou em agosto de 2025.				Aval. Final	50%
							Desvio	---
	Atividades Instrumentais	Rentabilizar o legado de Belverde	Melhorias das infraestruturas do imóvel	Diretor Executivo, Área Logística e Área Administrativa e Financeira	De jan. a dez.	Consultoria externa Investidores Sociais, Protocolos e concessões	% de execução	80%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Autos de medição e evidências fotográficas		<i>Análise crítica:</i> A atividade de melhoria das infraestruturas do imóvel em Belverde apresentou um nível de execução de 80% no período em análise. Este resultado demonstra um progresso significativo na valorização e rentabilização do legado, embora algumas ações previstas não tenham sido totalmente concluídas.				Aval. Final	80%
							Desvio	---
	Atividades Instrumentais	Transporte escolar adaptado a alunos de agrupamentos de escolas de Viseu	STEAs - Serviço de Transporte Escolar Adaptado	Diretor Executivo	De jan. a dez.	Área Logística	Rendimento líquido	≥5.395€
<i>Evidências de Concretização:</i> Contratos para STEA		<i>Análise crítica:</i> O serviço foi prestado até junho de 2025 sendo que no ano letivo 2025/2026 o serviço deixou de ser efetuado pela instituição de acordo com os resultados do concurso público para este fim.				Aval. Final	1.997,49€	
						Desvio	↓ 3.397,51€	
ARA, CACIS e FP	Contribuir para sustentabilidade da organização	Realização da festa do livro e do artesanato	Direção Técnica ARA	De nov. a dez.	Equipas	Receita líquida	>500€	
<i>Evidências de Concretização:</i> Plano de atividade, Relatório de Atividade, Registo de Tesouraria		<i>Análise crítica:</i> Atividade não executada por questões de logística tendo sido substituída por outra atividade não planeada (Loto de Natal).				Aval. Final	---	
						Desvio	---	
ARA	Desenvolvimento de serviços complementares que contribuam para a sustentabilidade da organização	Hipoterapia/Equitação terapêutica, Transporte de clientes, Atividades aquáticas adaptadas, Desporto Adaptado e Recreação.	Direção Técnica	De jan. a dez.	T.O., Técnicos de Reabilitação, Diretor Executivo, Área Administrativa e Financeira, Área Logística	Receita gerada	≥ 14.000€	
<i>Evidências de Concretização:</i> Dados facultados pelo Serviço de Utentes. Fatura-recibos.		<i>Análise crítica:</i> Meta superada. Estes serviços complementares contribuíram para a sustentabilidade organizacional.				Aval. Final	14585,5 €	
						Desvio	↑ 585,50€	



Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Sustentabilidade da Organização	CACI	Contribuir para Sustentabilidade da organização	Venda de artigos realizados pelos clientes dos CACI's em feiras, mostras e exposições.	Direções Técnicas	De jan. a dez.	Equipa dos CACI's	Receita líquida	≥1.900€
		<i>Evidências de Concretização:</i> Contabilidade (recibos de faturação)	<i>Análise crítica:</i> Estes serviços complementares permitiram por um lado aos clientes receber uma contrapartida financeira pelos trabalhos realizados (não contabilizado na avaliação final) e por outro lado a angariação de receitas para contribuir para a sustentabilidade organizacional.				Aval. Final	4592,03€
							Desvio	↑ 2692,03€
	CACI	Transição CAO para CACI's	Adequação dos espaços, recursos, atividades e outros requisitos nos termos da Portaria n.º 70/2021 de 26 de março.	Diretor Executivo Direções Técnicas	Até março	Equipas, Fundos Comunitários ou outros	%Execução de processo de transição	100%
		<i>Evidências de Concretização:</i> Prorrogação da portaria CACI Autos de consignação adequação dos espaços documentação ações de formação Grupos de trabalho	<i>Análise crítica:</i> Tendo em consideração a prorrogação dos prazos legais para a transição de CAO para CACI, não foi possível concretizar este processo na sua totalidade no período inicialmente previsto. Acresce ainda a necessidade de garantir condições de financiamento adequadas face ao novo acordo a estabelecer. Contudo, ao longo de 2025 foram submetidas e aprovadas candidaturas ao PRR – Nova Geração de Equipamentos Sociais, com vista à readaptação dos espaços e ao cumprimento dos requisitos definidos na legislação aplicável. Estas iniciativas constituem um passo preparatório relevante para a futura concretização da transição em ambos os equipamentos (Sede e Oliveira do Conde).				Aval. Final	50%
							Desvio	↓ 50%
	IPI	Alargamento de equipas de intervenção	Resultado da candidatura às Demonstrações de Interesse 2023: alargamento do acordo de IPI I; alargamento do acordo de IPI II; novo acordo de cooperação para o concelho de Viseu	Diretor Executivo	De jan. a dez.	Diretor Executivo, Responsável Área Administrativa e Financeira, Gestão de Projetos, Inovação e Comunicação e Coordenação IPI	Resultado das candidaturas	100%
		<i>Evidências de Concretização:</i> Avisos da Segurança Social	<i>Análise crítica:</i> Não foram abertos procedimentos para demonstrações de interesse ou PROCOOP no ano de 2025				Aval. Final	---
							Desvio	---
	Lar Residencial	Responder às necessidades dos clientes e famílias mediante o alargamento de resposta de Lar residencial	Construção do Lar residencial no âmbito do Pares 3.0	Diretor Executivo	De jan. a dez.	Responsável pela área Administrativa e Financeira, Gestão de Projetos, Inovação e Comunicação Responsável pela Área Logística, Empresa externa de consultadoria, Direção Técnica, clientes e colaboradores/as.	% de execução da obra	98%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Autos de vistoria e medição de trabalhos	<i>Análise crítica:</i> A obra teve início em janeiro de 2024 com uma previsibilidade expectável de 24 meses, estando dentro do previsto.				Aval. Final	98%	
						Desvio	---	
Todas as respostas e serviços	Aumentar o número de associados/as	Ações de angariação de novos/as associados/as	Diretor Executivo Área Administrativa e financeira	De jan. a dez.	Gestão de Projetos, Inovação e Comunicação Área Logística, Direções Técnicas e Coordenações e colaboradores/as	número de associados/as	≥ 5% face ao número do ano anterior	
	<i>Evidências de Concretização:</i> Registo de novos sócios	<i>Análise crítica:</i> No final de 2025, a APCV registou 686 sócios ativos, incluindo 21 novos associados. Verificou-se um crescimento de 4% face ao ano anterior, ficando 1% abaixo da meta definida (≥5%). Apesar das ações de angariação desenvolvidas, o resultado ficou ligeiramente aquém do objetivo estabelecido, evidenciando a necessidade de reforçar e diversificar as estratégias de captação de novos associados no próximo período.				Aval. Final	4%	
						Desvio	↓ 1%	

Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta	
Sustentabilidade da Organização	Todas as respostas e serviços	Captação de novas fontes de financiamento / Investidores Sociais/ Novos e outros serviços	Reuniões com entidades financiadoras e Parceiros Sociais. Análise de propostas/áreas de financiamento prioritário. Candidatura/implementação de projetos	Diretor Executivo	De jan. a dez.	Responsável pela área Administrativa e Financeira, Gestão de Projetos, Inovação e Comunicação Entidades financiadoras, Parceiros sociais	Carta de compromisso de investidores sociais (valores previsíveis)	≥60000€	
	<i>Evidências de Concretização:</i> Termo de acolitação Protocolos Carta Compromisso Investidores Sociais		<i>Análise crítica:</i> Foi aprovada uma candidatura no âmbito do programa parcerias para a inovação social com a captação de dois investidores sociais, nomeadamente um de natureza pública, o Município de Viseu e outro de cariz privado que é o Grupo Pestana através do seu programa de responsabilidade social. O projeto é efetuado ao longo de 34 meses entre agosto de 2025 e junho de 2028.				Aval. Final	74627€	
							Desvio	↑ 14627€	
	Todas as respostas e serviços	Contribuir para uma gestão otimizada dos recursos da instituição e gestão transparente e eficaz dos projetos financiados.	Execução física e realização de pedidos de reembolso e pedidos de alteração das candidaturas.	Diretor Executivo	De jan. a dez.	Direções Técnicas, Coordenações e Responsáveis de área, Gestão de Projetos, Comunicação e Inovação, Responsável Área administrativa e financeira	Valores executados/Valores financiados	≥90%	
	<i>Evidências de Concretização:</i> Acompanhamento da execução física e financeira dos projetos financiados Submissão de pedidos de reembolso às entidades financiadoras. Realização de pedidos de alteração e ajustamentos às candidaturas sempre que necessário.		<i>Análise crítica:</i> Durante o período em análise foi assegurado o acompanhamento da execução física e financeira dos projetos financiados, bem como a submissão dos respetivos pedidos de reembolso e pedidos de alteração sempre que necessário. Contudo, a taxa de execução global situou-se nos 71,5%, abaixo da meta definida. Este desvio resulta, em parte, de constrangimentos associados aos prazos de execução de alguns projetos, bem como à calendarização dos processos de validação e pagamento por parte das entidades financiadoras. Não obstante, a instituição manteve uma gestão transparente e rigorosa dos recursos, assegurando o acompanhamento contínuo dos projetos e a sua correta execução.					Aval. Final	71,5%
							Desvio	↓ 18,5%	
	Núcleo Voluntariado	Promover a integração de novos/as voluntários/as na Organização	Realizar os processos de entrevista, admissão, acolhimento e integração de candidatos/as inscritos/as	Responsável pelo Núcleo de Voluntariado	Jan a Dez	Responsável pelo Núcleo de Voluntariado	Nº de integrações	≥4	
	<i>Evidências de Concretização:</i> 6 entrevistas realizadas com preenchimento da devida folha de inscrição e 1 admissão concretizada com elaboração do compromisso.		<i>Análise crítica:</i> Ao longo do ano apresentaram-se vários candidatos para programa de voluntariado, no entanto apenas um se mostrou disponível para avançar com o processo. O pedido de compromisso a longo prazo, o horário em que a disponibilidade é solicitada e o facto de os perfis de posto serem definidos pela APCV, poderão ser as principais causas da desistência dos candidatos.					Aval. Final	1
							Desvio	↓ 3	
	Todas as Respostas e Serviços	Implementar uma estratégia de angariação de donativos	Definição de estratégias de angariação de fundos e respetivo plano de ação para a organização. Implementação das estratégias planeadas. Dinamização do grupo de angariação de fundos	Diretor Executivo Grupo de angariação de fundos	De jan. a dez.	Responsável pela área Administrativa e Financeira, Gestão de Projetos, Inovação e comunicação, Direções Técnicas e Coordenações	Fundos angariados	≥20.000€	
<i>Evidências de Concretização:</i> Valores angariados. Recibos donativos.		<i>Análise crítica:</i> Os valores angariados foram superiores ao previsto em sede de planeamento, devendo-se essencialmente à dinâmica das campanhas angariação de fundos, tais como IRS, Concerto Solidário, Arraial Solidário e mecenas diversos.					Aval. Final	35.159€	
						Desvio	↑15.159€		
Todas as respostas e serviços	Reduzir o consumo de energias	Implementação das principais medidas inscritas no Plano Nacional de Energia e Clima (PNEC 2030)	Diretor Executivo	De jan. a dez.	Todos os colaboradores	Consumo de energia	Inferior a 2024		
<i>Evidências de Concretização:</i> Apuramento do consumo de KW gas		<i>Análise crítica:</i> De forma geral, verificou-se um aumento do consumo de energia nos diferentes equipamentos face ao ano anterior.					Aval. Final	↑ Superior a 2024	

Dulce

Handwritten signatures and initials



Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta	
Sustentabilidade da Organização			tos de forma global nos equipamentos e comparação ao ano anterior.				Desvio	➔ Aumento de ≈ 45,8 kW	
	Todas as respostas e serviços	Maximizar os proveitos e racionalizar os custos tendo em conta a envolvente económico-financeira	Elaboração de relatórios periódicos. Análise financeira e de afetação de custos. Medidas de otimização financeira	Diretor Executivo Direções e Coordenações Técnicas	Periodicidade de 4 vezes por ano	Responsável pela área Administrativa e Financeira e Gestão de Projetos, Inovação e Comunicação	Rendimentos/Custos	≥ 2024	
	<i>Evidências de Concretização:</i> Resultados contabilísticos Pedidos de reembolso.		<i>Análise crítica:</i> Ao longo do ano foi realizado o acompanhamento regular da execução financeira das respostas e serviços, através de relatórios periódicos e da análise de custos e rendimentos. Foram efetuados quatro momentos de monitorização, envolvendo a Direção Executiva, as Direções/Coordenações Técnicas e a área Administrativa e Financeira. Os resultados obtidos evidenciam uma gestão financeira equilibrada e a implementação de medidas de otimização e racionalização de recursos. Verificou-se que a taxa de concretização orçamental foi superior à registada em 2024, bem como a relação entre valores executados e valores financiados, evidenciando uma boa capacidade de execução dos financiamentos disponíveis. Este acompanhamento regular permitiu apoiar a tomada de decisão e contribuir para a sustentabilidade das respostas e serviços da instituição.					Aval. Final	➔ Inferior a 2024
							Taxa de concretização orçamental	Acima do valor de 2024	
							Aval. Final	➔ Acima do valor de 2024	
							Valores executados/Valores financiados	Acima do valor de 2024	
							Aval. Final	➔ Acima do valor de 2024	
	Todas as Respostas e Serviços	Melhorar a satisfação das partes interessadas	Implementar a avaliação da satisfação. Analisar reclamações e sugestões. Definir e implementar ações para melhoria dos aspetos impactantes na satisfação	Diretor Executivo, Gestora da Qualidade Direções técnicas	De jan. a dez.	Gestora da Qualidade, Stakeholders	%satisfação clientes	Média ≥ 85%	
	<i>Evidências de Concretização:</i> Questionários de satisfação aplicados.		<i>Análise crítica:</i> Podemos constatar que existe uma consolidação do crescimento da satisfação das pessoas apoiadas pelos serviços que a APCV disponibiliza.				Aval. Final	86,3%	
							Desvio	➔ 1,3%	
Todas as Respostas e Serviços	Melhorar a satisfação das partes interessadas	Implementar a avaliação da satisfação, analisar reclamações e sugestões, definir e implementar ações para melhoria dos aspetos impactantes na satisfação	Diretor Executivo, Gestora da Qualidade Direções técnicas	De jan. a dez.	Gestora da Qualidade, Stakeholders	%satisfação RH	Média ≥ 73 %		
<i>Evidências de Concretização:</i> Questionários de satisfação aplicados.		<i>Análise crítica:</i> Podemos constatar que existe uma consolidação do crescimento da satisfação dos colaboradores.				Aval. Final	74%		
						Desvio	➔ 1%		
Todas as Respostas e Serviços	Melhorar a satisfação das partes interessadas	Implementar a avaliação da satisfação, analisar reclamações e sugestões, definir e implementar ações para melhoria dos aspetos impactantes na satisfação	Diretor Executivo, Gestora da Qualidade Direções técnicas	De jan. a dez.	Gestora da Qualidade, Stakeholders	%satisfação parceiros	Média ≥ 95%		
<i>Evidências de Concretização:</i> Questionários de satisfação aplicados.		<i>Análise crítica:</i> Podemos constatar que existe uma consolidação do crescimento da satisfação dos parceiros.				Aval. Final	97%		
						Desvio	➔ 2		
Todas as Respostas e Serviços	Melhorar a satisfação das partes interessadas	Implementar a avaliação da satisfação, analisar reclamações e sugestões, definir e implementar ações para melhoria dos aspetos impactantes na satisfação	Diretor Executivo, Gestora da Qualidade Direções técnicas	De jan. a dez.	Gestora da Qualidade, Stakeholders	% satisfação famílias	Média ≥ 87%		
<i>Evidências de Concretização:</i> Questionários de satisfação aplicados.		<i>Análise crítica:</i> O nível de satisfação das famílias manteve-se nos 87%, atingindo a meta definida para o período em análise. Este resultado demonstra estabilidade na perceção da qualidade dos serviços prestados e reflete o acompanhamento contínuo das sugestões e reclamações apresentadas. A manutenção deste indicador evidencia o compromisso da organização com a melhoria contínua e a satisfação das partes interessadas.				Aval. Final	87%		
						Desvio	---		

Dulacarin



Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção	Todas as Respostas e Serviços	Promover e divulgar a Instituição e seus serviços com carácter estruturado	Atualização do plano de marketing	Diretor Executivo Gestão de Projetos, Inovação e Comunicação	De jan. a dez.	Gestão de Projetos, Inovação e Comunicação Diretores e Chefias	Atualização do Plano	100%
		<i>Evidências de Concretização: Publicações nas redes sociais; presenças nos media locais; participação em feiras e exposições na comunidade;</i>	<i>Análise crítica: Ao longo do ano foi assegurada a implementação e atualização do plano de marketing, através da realização de diversas ações de divulgação institucional, nomeadamente publicações nas redes sociais, presença em meios de comunicação locais e participação em feiras e eventos na comunidade. Estas iniciativas contribuíram para reforçar a visibilidade da instituição e a promoção dos seus serviços, permitindo o cumprimento integral do objetivo estabelecido.</i>				Aval. Final	100%
							Desvio	---
	ARA	Atendimento especializado na área da reabilitação a 200 clientes	Prestação de serviços especializados na área da reabilitação da PCDI	Direção Técnica	De jan. a dez.	Equipa Multidisciplinar	Objetivos concretizados + Objetivos estabelecidos em PI	Média ≥ 79%
		<i>Evidências de Concretização: Monitorização de PI.</i>	<i>Análise crítica: Meta atingida.</i>				Aval. Final	79%
							Desvio	---
	Todas as Respostas e Serviços	Atendimento especializado na área da reabilitação	Prestação de serviços especializados na área da reabilitação da PCDI (talas, gessos, tabelas/cadernos de comunicação aumentativa e alternativa, empréstimo e avaliação de PA)	Direção Técnica	De jan. a dez.	Equipa Multidisciplinar	N.º Necessidades sinalizadas + N.º Serviços efetuados	≥ 80%
		<i>Evidências de Concretização: registo excel, balanço técnico; folhas de registo dos empréstimos, de avaliação de gessos, cadernos produzidos, sítio web</i>	<i>Análise crítica: Todas as necessidades foram atendidas. Empréstimos de PA; gessos; cadernos de comunicação; outras atividades PI - link: https://informaticapapcv.wixsite.com/atividades.</i>				Aval. Final	100%
							Desvio	↑ 20%
	ARA	Avaliação global das necessidades dos clientes e famílias	Visitas técnicas aos contextos dos clientes e famílias	Direção Técnica	De jan. a dez.	Assistente Social, Gestores/as de Caso, Equipas	Número de visitas efetuadas ÷ Número de visitas previstas	≥ 9
		<i>Evidências de Concretização: Folha de registo de serviço externo/Ata, requisições de transporte, registo Excel-balanço técnico.</i>	<i>Análise crítica: Os números de visitas previstas foram ultrapassadas, indo as equipas ao encontro das necessidades das pessoas apoiadas e dos parceiros.</i>				Aval. Final	14
							Desvio	↑ 5
	ARA	Avaliação de candidatos/as	Avaliação, admissão ou encaminhamento de candidatos/as	Direção Técnica	De jan. a dez.	Equipa Multidisciplinar	Número de avaliações previstas + Número de avaliações efetuadas	≥ 81%
		<i>Evidências de Concretização: Balanço vagas/ entradas e Hierarquização de candidatos, registo Excel-balanço técnico.</i>	<i>Análise crítica: Durante o período em análise foram avaliados 22 dos 28 candidatos inscritos em 2025, aos quais acrescem 6 candidatos transitados de 2024. O indicador atingiu 89,5%, superando a meta definida (≥ 81%). Dos candidatos avaliados, 10 já integraram a resposta e 1 foi encaminhado para outra resposta, permanecendo 17 em lista de espera para possível integração. Estes resultados demonstram uma gestão eficaz do processo de avaliação e admissão de candidatos.</i>				Aval. Final	89,5%
							Desvio	↑ 8,5%
	ARA	Avaliação/ Discussão de estratégias de intervenção dentro do estipulado em PI.	Reuniões de equipa (Programação anual das intervenções, informação e aceitação dos clientes/ responsáveis, monitorizações e novos PIs, adendas	Direção Técnica	De 22a a 26 de setembro	Equipa multidisciplinar	(Re)Programação/ de horários 2024/2025Co	100%



Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta	
Qualidade da Intervenção			aos contratos e alterações de horários dos técnicos consequentes às mudanças)				contratos/Adendas elaboradas		
			<i>Evidências de Concretização:</i> Documentos elaborados após reuniões: adendas, contratos, declaração de aceitação planeamento, novos horários técnicos, altas, monitorizações e PI's				Aval. Final	100%	
							Desvio	---	
		ARA e RAI, CACI's, FP, Lares	Capacitar clientes e famílias para os seus direitos sociais	Atendimento psicossocial a clientes e famílias em gabinete	Direção Técnica	De jan. a dez.	Assistente Social / Diretores Técnicos	Número de atendimentos/visitas	≥ ano 2024
			<i>Evidências de Concretização:</i> Folha de registo dos atendimentos extra PI; registos técnicos.					Aval. Final	114%
								Desvio	↑ 8
		CACI's	Orientar / capacitar as famílias de acordo com as suas necessidades sociais apresentadas	Atendimento social às famílias/clientes	Direção Técnica	De jan. a dez.	Assistente Social	Resultados de PI - Inclusão social/ Direitos	Média ≥ 68%
			<i>Evidências de Concretização:</i> Resultados em Plano individual					Aval. Final	69%
								Desvio	↑ 1
		ARA	Proporcionar um espaço para clientes brincarem e interagirem com os seus cuidadores	Jogos lúdicos e educativos - Ludoteca	Direção Técnica	De jan. a dez.	Animador/a, Famílias	Resultados dos questionários de satisfação aplicados aos utilizadores do espaço	Média ≥ 77 %
		<i>Evidências de Concretização:</i>					Aval. Final	---	
							Desvio	---	
	ARA	Proporcionar um espaço/ tempo para os clientes e pessoas externas interagirem de forma saudável e ativa	Atividade Física	Direção Técnica	Mês de abril	Técnicos/as de Reabilitação; Espaços físicos na Instituição/comunidade	Taxa de satisfação	80%	
		<i>Evidências de Concretização:</i> Planeamento e Monitorização da atividade, registo de participantes, questionários de satisfação, registo fotográfico e publicações, cartaz e email de divulgação.					Aval. Final	96,5%	
							Desvio	↑ 16,5%	
	ARA/Centro Prescritor de Produtos de Apoio	Prescrever produtos de apoio	Consulta de prescrição de produtos de apoio	Direção Técnica	De jan. a dez.	Assistente social (ARA), Medica fisiatra, Equipa Multidisciplinar, Área Administrativa e Financeira	Número de marcações de consultas + Número de prescrições efetuadas	≥ 95%	
							Aval. Final	100%	
			<i>Análise crítica:</i> Todas as consultas (168) realizadas tiveram produtos de apoio prescritos.						



Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção		<i>Evidências de Concretização:</i> Registo de inscrições/ consultas no SU, prescrições em sede SAPA.					Desvio	↑ 5%
	CAVI	Aferir o nível de satisfação dos assistentes pessoais e/ou implementar medidas de melhoria	Avaliação da satisfação dos Assistentes Pessoais	Coordenação	De jan. a dez.	Equipa do CAVI	Grau de satisfação	Média ≥ 80%
		<i>Evidências de Concretização:</i> Resultados do questionário de Avaliação de Satisfação utilizado na instituição (RH).	<i>Análise crítica:</i> O grau de satisfação dos assistentes pessoais, superou a meta definida, evidenciando assim uma perceção global positiva relativamente aos parâmetros avaliados. Contudo, deveremos manter a importância de identificar oportunidades de melhoria, promovendo a motivação e valorização contínua das assistentes pessoais.				Aval. Final	86,8%
							Desvio	↑ 6,8%
	CAVI	Aferir o nível de satisfação dos/as destinatários/as e/ou implementar medidas de melhoria	Avaliação da satisfação dos/as destinatários/as	Coordenação	De jan. a dez.	Equipa do CAVI	Grau de satisfação	Média ≥ 80%
		<i>Evidências de Concretização:</i> Questionários de avaliação da satisfação.	<i>Análise crítica:</i> O grau de satisfação dos destinatários, ultrapassou a meta estabelecida, evidenciando a adequação e qualidade do serviço prestado, sendo crucial a continuidade da monitorização e a melhoria contínua das necessidades identificadas.				Aval. Final	85%
							Desvio	↑ 5%
	CAVI	Ajuste do plano individual de assistência pessoal de acordo com as necessidades do/a destinatário/a	Ajustes e alterações de PIAPS	Coordenação	De jan. a dez.	Equipa do CAVI	Número de PIAPS ajustados	1
		<i>Evidências de Concretização:</i> Preenchimento de impresso EA.01.00	<i>Análise crítica:</i> Verificou-se que, no período em análise, não foram identificadas situações que justificassem alterações significativas, refletindo a adequação dos planos em vigor. O objetivo foi integralmente alcançado, evidenciando a eficácia do acompanhamento e da monitorização contínua realizada pela equipa do CAVI.				Aval. Final	1
							Desvio	---
CAVI	Atendimento a destinatários/as, Assistentes Pessoais, potenciais destinatários/as e comunidade em geral	Atendimento presencial da equipa (50 atendimentos)	Coordenação	De jan. a dez.	Equipa do CAVI	Número de atendimentos previstos vs. Realizados	Média ≥ 70%	
	<i>Evidências de Concretização:</i> Monitorização de horas, assinatura semanal de folha de ponto. Impressos, EA.03.00 e RH.25.00. Atendimentos para novas Candidaturas, impresso CD.02.00	<i>Análise crítica:</i> O atendimento presencial realizado pela equipa do CAVI superou os objetivos inicialmente definidos, registando uma taxa de concretização de 100%. A procura pelos atendimentos evidencia a relevância do apoio prestado e a capacidade de resposta da equipa às necessidades identificadas.				Aval. Final	100%	
						Desvio	↑ 30%	
CAVI	Assegurar que o tempo de trabalho contratado com o/a AP é efetivamente prestado à pessoa Destinatária	Monitorização de horas de Assistência Pessoal de acordo com o PIAP	Coordenação	De jan. a dez.	Equipa do CAVI	Nº de horas contratadas	Média ≥ 90%	
	<i>Evidências de Concretização:</i> Preenchimento do impresso PA.01.00	<i>Análise crítica:</i> A monitorização das horas de assistência pessoal permitiu verificar uma taxa de concretização de 90%, valor ligeiramente abaixo da meta estabelecida. Esta diferença encontra-se associada a ajustes pontuais na prestação do serviço, nomeadamente faltas justificadas e reorganizações temporárias. Ainda assim, o objetivo global da atividade foi atingido, garantindo-se a correspondência entre as horas contratadas em PIAP e as horas efetivamente prestadas.				Aval. Final	90%	
						Desvio	---	
CAVI	Executar as atividades inseridas no plano individual de assistência pessoal	Prestação Serviço - Atividades de Assistência Pessoal	Coordenação	De jan. a dez.	Equipa do CAVI, Assistentes pessoais	Taxa de concretização das atividades	Média ≥ 80%	

Dulceisen



Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção	Evidências de Concretização: Preenchimento do impresso PA.01.00		<i>Análise crítica:</i> A execução das atividades previstas nos PIAP atingiu uma taxa de concretização de 80%, conforme a meta definida. As atividades contratadas foram, de forma geral, realizadas, assegurando o apoio necessário aos/as destinatários/as.				Aval. Final	80%
	CACI's	Contribuir para o bem-estar físico dos/as clientes com maior grau de dependência	Atividades, Bem Estar / Posicionamentos	Direções técnicas	De jan. a dez.	Terapeuta Ocupacional, Fisioterapeuta e AEAPD's	Resultados de PI - Domínio Bem-Estar Físico	Média ≥ 88%
	Evidências de Concretização: Resultados em PI.		<i>Análise crítica:</i> Os resultados descrevem um desvio positivo, correspondendo ao planeado.				Aval. Final	94,7%
	CACI's	Desenvolver e/ou manter capacidades motoras (Melhoria da condição física)	Atendimento a clientes com intervenção individualizada	Direções técnicas	De jan. a dez.	Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional e Monitor de Desporto	Resultados de PI - Domínio Bem Estar - Físico	Média ≥ 68%
	Evidências de Concretização: Resultados em PI.		<i>Análise crítica:</i> A meta foi atingida. Na generalidade, ao longo do PI, os Clientes demonstraram interesse e investiram nos objetivos a que se propuseram.				Aval. Final	68%
	CACI's	Estimulação sensorial	Atividades em sala de Snoezelen ¹	Direções técnicas	De jan. a dez.	Técnicos de Reabilitação, AEAPD's, salas snoezelen.	Resultados de PI - Domínio Bem-Estar	Média >72%
	Evidências de Concretização: Resultados em PI.		<i>Análise crítica:</i> Ao longo de 2025, as atividades de estimulação sensorial em sala de Snoezelen foram realizadas conforme planeado. Os resultados do PI - Domínio Bem-Estar atingiram uma média de 72%, cumprindo o valor mínimo definido para o indicador refletindo uma execução consistente das atividades previstas.				Aval. Final	72%
	CACI's, RAI	Facilitar o equilíbrio comportamental e emocional	Intervenção individualizada (Acompanhamento psicológico)	Direções Técnicas	De jan. a dez.	Psicólogos/as	Resultados de PI - Domínio Bem Estar - Emocional	Média ≥ 67%
	Evidências de Concretização: Resultados em PI		<i>Análise crítica:</i> Na generalidade, ao longo do PI, os Clientes demonstraram interesse e investiram nos objetivos a que se propuseram (CACI's). Devido ao quadro clínico, emocional e comportamental de alguns clientes não foi possível atingir a meta prevista existindo a necessidade de dar continuidade à intervenção planeada (RAI).				Aval. Final	66%
	CACI's	Potencializar o equilíbrio emocional e as relações interpessoais	Intervenção psicológica em grupo	Direção Técnica	De jan. a dez.	Psicóloga	Resultados de PI - Domínio Bem Estar - Emocional	Média ≥ 65%
	Evidências de Concretização: Resultados em PI		<i>Análise crítica:</i> Os clientes alcançaram os objetivos traçados individualmente e em grupo.				Aval. Final	65,4%
	CACI's	Fomentar oportunidades ao nível da interação com a comunidade e promover competências de autogestão e autodeterminação	Programa de Interação Social	Direção Técnica	De jan. a dez.	Psicóloga e Técnicos de Reabilitação	Resultados de PI - Domínio Inclusão Social	Média ≥ 65%
	Evidências de Concretização:		<i>Análise crítica:</i> Foram alcançados os objetivos propostos. Este programa é uma mais-valia para integração dos Clientes na comunidade. Denotaram-se evoluções muito positivas ao nível da autoconfiança na interação social.				Aval. Final	65,3%
	CACI	Fomentar o desenvolvimento pessoal e social	Atividades Ocupacionais de Tapeçaria	Direções técnicas	De jan. a dez.	Monitores/as, Terapeuta Ocupacional	Resultados de PI - Domínio	Média ≥ 70,6%



Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta	
Qualidade da Intervenção							desenvolvimento pessoal		
		<i>Evidências de Concretização:</i> Resultados em Planos Individuais	<i>Análise crítica:</i> De acordo com os resultados obtidos continua a verificar-se que os objetivos propostos para cada cliente e as respetivas estratégias implementadas estão a ir ao encontro do que foi planificado, não havendo desvios significativos.					Aval. Final	66,2%
							Desvio	↓ 4,4%	
		CACI's	Fomentar o desenvolvimento pessoal e social	Atividades Ocupacionais de Expressão Plástica	Direções técnicas	De jan. a dez.	Monitores/as, Terapeuta Ocupacional, AEAPD's	Resultados de PI - Domínio desenvolvimento pessoal	Média ≥ 70%
		<i>Evidências de Concretização:</i> Resultados em Planos Individuais	<i>Análise crítica:</i> Os clientes estão a desenvolver as atividades artísticas com maior frequência e estão mais disponíveis a atividades novas. De forma global os objetivos diversos para cada cliente, evidenciam uma boa resposta e manutenção sem desvios significativos. Sendo uma atividade ocupacional mantém-se as capacidades de cada cliente.					Aval. Final	75%
							Desvio	↑ 5%	
		CACI's	Promover/Manter a mobilidade global	Atividades em meio aquático e em contexto de ginásio	Direções técnicas	De jan. a dez.	Monitor de Desporto e AEAPD, Piscina e Ginásio	Resultados de PI - Domínio Bem-Estar	Média ≥ 70%
		<i>Evidências de Concretização:</i> Resultados em Planos Individuais	<i>Análise crítica:</i> No geral, os Clientes têm demonstrado bastante participação, motivação e foco em atingir as suas expectativas. Os objetivos das atividades foram alcançados com sucesso.					Aval. Final	78,1%
							Desvio	↑ 8,1%	
		CACI's	Promover a interação social através da realização de atividades relacionadas com as épocas festivas	Comemoração dias festivos	Direções Técnicas	De jan. a dez.	Equipas das Respostas Sociais	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	≥ 75%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Questionários de satisfação aplicados	<i>Análise crítica:</i> Comemoração dos dias festivos planeados em PA. Os Clientes revelaram um grau de satisfação superior à meta por serem atividades de interesse dos clientes. A Equipa procurou diversificar as atividades planeadas para os mesmos.					Aval. Final	92,8%	
						Desvio	↑ 17,8%		
	CACI's e Lares Residenciais	Bem-estar emocional	Atividades lúdico-recreativas	Direção Técnica	De jan. a dez.	Equipa Multidisciplinar	Questionários de satisfação	Média ≥ 75%	
	<i>Evidências de Concretização:</i> Questionários de satisfação aplicados	<i>Análise crítica:</i> As atividades desenvolvidas foram de encontro com o interesse dos clientes, revelando promover as relações interpessoais, a autonomia dos clientes e a inclusão.					Aval. Final	94,7%	
						Desvio	↑ 19,7%		
	CACI's	Desenvolvimento biopsicossocial	Equitação Terapêutica em parceria com a AHPV e com o Núcleo Beirão da Associação Pais em Rede	Direção Técnica	De jan. a dez.	Técnico/a de reabilitação, AEAPD	Resultados de PI - Domínio Bem Estar - Físico	Média ≥ 70%	
	<i>Evidências de Concretização:</i> Resultados em Planos Individuais	<i>Análise crítica:</i> Com a continuidade do acesso à atividade, os clientes estiveram mais adaptados a rotina na quinta, contato com diversos animais e atividades ecoterapêuticas.					Aval. Final	83,4%	
						Desvio	↑ 13,4%		
	CACI's	Fomentar o desenvolvimento pessoal / social e emocional dos clientes	Separação de peças para entidades parceiras	Direção Técnica	De jan. a dez.	Monitores/as	Resultados de PI - domínios desenvolvimento pessoal, bem-estar emocional e relações interpessoais	Média ≥ 88,5%	
	<i>Evidências de Concretização:</i> Resultados em PI.	<i>Análise crítica:</i> Nesta atividade não foram atingidos os objetivos propostos devido a um período mais oscilante com a entrada de novos clientes. No global, o resultado é bastante positivo, continua a verificar-se que as estratégias implementadas para esta tarefa, estão a ir ao encontro do planificado.					Aval. Final	87,5%	
						Desvio	↓ 1%		



Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção	CACI's	Fomentar o desenvolvimento pessoal e social	Atividades Ocupacionais de Reciclagem	Direção Técnica	De jan. a dez.	Monitores/as	Resultados de PI – Domínio desenvolvimento pessoal	Média ≥ 61%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Resultados em PI.		<i>Análise crítica:</i> A meta foi alcançada e superada, sendo que a atividade corresponde às expectativas dos clientes, bem como foram aplicados os métodos e técnicas referenciadas em PI.			Aval. Final	69,5%	
						Desvio	↑ 8,5%	
	CACI's	Fomentar capacidades de desenvolvimento pessoal	Teatro e Movimento	Direção Técnica	De jan. a dez.	Monitores/as	Resultados de PI – Domínio desenvolvimento pessoal	Média ≥ 65%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Resultados em PI.		<i>Análise crítica:</i> A meta foi alcançada e superada, tendo sido adotadas as estratégias, que de acordo com o PI dos clientes foram de encontro as suas expectativas.			Aval. Final	71,2%	
						Desvio	↑ 6,2%	
	CACI's	Promover bem-estar	Treinar atividades de vida diária	Direção Técnica	De jan. a dez.	Técnicos de Reabilitação/ Cozinha pedagógica sede	Resultados de PI – Domínio desenvolvimento pessoal	Média ≥ 70%
	<i>Evidências de Concretização:</i>		<i>Análise crítica:</i> A meta foi alcançada. Esta avaliação resulta da participação e envolvimento dos clientes, na realização das atividades propostas.			Aval. Final	71%	
						Desvio	↑ 1%	
	CACI's e Lares	Fomentar bem-estar e envolvimento das famílias	Festa de Natal	Direção Técnica	Dezembro	Equipas multidisciplinar	Questionários de satisfação	≥ 70%
<i>Evidências de Concretização:</i> Questionários de satisfação aplicados		<i>Análise crítica:</i> Os Clientes manifestaram satisfação pelas atividades realizadas.			Aval. Final	80%		
					Desvio	↑ 10%		
CACI	Proporcionar a valorização pessoal e o máximo aproveitamento das capacidades e potencial da pessoa, no sentido da sua autonomia.	Atividades socialmente úteis –Tarefas Agrícolas e de jardinagem. Atendimento ao Público	Direção Técnica	De jan. a dez.	Psicólogo/a e Terapeuta Ocupacional, Área Agrícola	Resultados de PI – Domínio Inclusão Social	Média ≥ 90%	
<i>Evidências de Concretização:</i> Resultados em PI.		<i>Análise crítica:</i> Os Clientes alcançaram os objetivos planeados.			Aval. Final	90%		
					Desvio	---		
CACI's	Desenvolver capacidades cardiorrespiratórias, articulares e locomotoras bem como melhorar a autoestima e autoconfiança em meio aquático.	Atividades aquáticas adaptadas	Direção Técnica	De jan. a dez.	Técnico/a de Reabilitação; AEAPD's; Piscinas sede e Piscinas Municipais de Carregal do Sal	Resultados de PI – Domínio Bem Estar - Físico	Média ≥ 65%	
<i>Evidências de Concretização:</i> Observação direta, Planos Individuais, Registos e Monitorização		<i>Análise crítica:</i> Ao longo de 2025, as atividades aquáticas adaptadas foram realizadas conforme planeado, com o envolvimento de técnicos de reabilitação e AEAPD's, nas piscinas da sede e nas piscinas municipais de Carregal do Sal. A monitorização através de observação direta, planos individuais e registos revelou uma média de 84,5% no PI – Domínio Bem-Estar Físico, superando em 24,5% a meta definida (≥65%), evidenciando impacto positivo significativo na capacidade física, autoestima e autoconfiança dos participantes.			Aval. Final	84,5%		
					Desvio	↑ 24,5%		



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Elxo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção	CACI OC	Promover a inclusão, empatia, interação social e construir a auto-estima e confiança, valorizando as suas ações, contribuições e conquistas individuais, respeitando a diferença.	Atividades intergeracionais com a creche Jardim dos pequeninos	Direção Técnica	De jan. a dez.	Equipa Técnica, Equipa do Jardim dos Pequenos, AEAPD's, Biblioteca Municipal	Taxa de satisfação dos participantes	Média ≥90%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Questionário de Avaliação de Satisfação, relatório de atividades e registo fotográfico		<i>Análise crítica:</i> A atividade desenvolvida revelou ser uma experiência altamente enriquecedora, evidenciando um bom nível de participação, promoção da inclusão, do convívio entre gerações e fortalecimento de laços afetivos.				Aval. Final	92,6%
							Desvio	↑ 2,6%
	CACI OC	Promover a preservação da cultura popular e promover o bem-estar físico.	"Interagir para (Re)Viver"	Direção Técnica	De janeiro a junho	Equipa Técnica e Equipa do Município	Taxa de satisfação dos participantes	≥70%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Questionário de Avaliação de Satisfação		<i>Análise crítica:</i> O resultado obtido evidencia um elevado grau de satisfação e participação dos clientes.				Aval. Final	92,5%
							Desvio	↑ 22,5%
	CRI	Intervenção especializada com os alunos da educação inclusiva nas áreas de Psicologia, Fisioterapia e Psicomotricidade	Intervenção especializada com os alunos da educação inclusiva com a periodicidade definida de acordo com os objetivos propostos	Coordenação	De jan. a dez.	Equipa do CRI Comunidade educativa	Nº de alunos com apoio da Equipa	100%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Registo apoios realizados.		<i>Análise crítica:</i> A intervenção decorreu conforme planeado e atingiu os objetivos propostos.				Aval. Final	100%
							Desvio	---
	CRI	Monitorizar e implementar medidas corretivas	Avaliação dos Planos de Ação	Coordenação	De jan. a dez.	Coordenação Agrupamentos de Escola de Aguiar da Beira, Mangualde, Mortágua, Carregal do sal, Santa Comba Dão, Sátão.	Taxa de concretização	≥ 75%
<i>Evidências de Concretização:</i> Planos de ação.		<i>Análise crítica:</i> Manutenção da parceria estabelecida com os Agrupamentos de Escolas.				Aval. Final	100%	
						Desvio	↑ 25%	
CRI	Identificar as necessidades, definir objetivos e avaliar a intervenção	Avaliação especializada nas áreas de Psicologia, Fisioterapia e Psicomotricidade	Coordenação	De jan. a dez.	Equipa do CRI	Avaliações solicitadas ÷ Avaliações realizadas	100%	
<i>Evidências de Concretização:</i> Registo das avaliações realizadas nas áreas de Psicologia, Fisioterapia e Psicomotricidade.		<i>Análise crítica:</i> Todos os pedidos de avaliação foram realizados.				Aval. Final	100%	
						Desvio	---	
FP	Aumentar a eficácia dos percursos formativos	Monitorização dos percursos formativos	Diretor Executivo e Coordenação	Em contínuo	Equipa Multidisciplinar	Taxa de certificação dos formandos	≥ 75%	
<i>Evidências de Concretização:</i> Registos de atendimento, aplicação de escalas, entrevistas e relatórios; p's		<i>Análise crítica:</i> Atividade que é efetuada ao longo do ano através de atendimentos de psicologia, serviço social e integração. De salientar a inclusão de 6 cursos de formação contínua na plataforma SIGO.				Aval. Final	81%	
						Desvio	↑ 6%	



Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção	FP	Conscionalização sobre as emoções e gestão emocional. Conscionalização para a problemática das dependências nas suas diversas formas.	Programa de psicologia e desenvolvimento pessoal	Coordenação	De jan. a dez.	Psicólogo/a	Resultados de PI – Domínio Bem Estar - Emocional	Media ≥75%
		<i>Evidências de Concretização:</i> Resultados de monitorização de PI	<i>Análise crítica:</i> O Programa de Psicologia e Desenvolvimento Pessoal foi implementado conforme planeado, envolvendo o acompanhamento de psicólogo/a e focando-se na conscionalização emocional e na problemática das dependências. Os resultados de monitorização do PI – Domínio Bem-Estar Emocional atingiram uma média de 85%, superando em 10% a meta definida (≥75%), evidenciando uma efetiva melhoria na gestão emocional e na sensibilização dos participantes para comportamentos de risco.				Aval. Final	85%
							Desvio	↑ 10%
	FP	Capacitação dos formandos/as para a temática da sexualidade, intimidade e afetos	mais educação sexual	Coordenação/ assistente social	De jan. a dez.	Assistente social	Resultados dos PI - Domínio Desenvolvimento Pessoal	Media ≥75%
		<i>Evidências de Concretização:</i> Resultados de monitorização de PI	<i>Análise crítica:</i> O programa de educação sexual foi implementado conforme planeado, com o envolvimento da assistente social, visando a capacitação dos formandos nas áreas da sexualidade, intimidade e afetos. Os resultados de monitorização do PI – Domínio Desenvolvimento Pessoal atingiram uma média de 81%, superando em 6% a meta definida (≥75%), demonstrando uma melhoria positiva no conhecimento e competências dos participantes nesta temática.				Aval. Final	81%
							Desvio	↑ 6%
	FP	Desenvolver a autonomia e competências dos formandos através de atividades formativas dotando-as de competências profissionais, pessoais e sociais	Desenvolvimento dos cursos de Formação Inicial. Apoio técnico pedagógico	Coordenação	De jan. a dez.	Psicólogo/a; Assistente Social, Educador/a Social, Técnico/a de Integração, Monitores/as/Formadores/as; Formadores/as externos, AEAPD's, motorista	N.º de Formandos: Formandos certificados (Domínio Indústria Social/Empragabilidade)	Média ≥ 75%
		<i>Evidências de Concretização:</i> Registos de presença, mapas de assiduidade, monitorização de execução física; balcão dos fundos	<i>Análise crítica:</i> Estão a ser desenvolvidos os 6 cursos de formação inicial previstos				Aval. Final	100%
							Desvio	↑25%
	FP	Desenvolver a autonomia e competências dos formandos através de atividades formativas dotando-as de competências profissionais, pessoais e sociais	Desenvolvimento dos cursos de Formação Contínua. Apoio técnico pedagógico	Coordenação	De jan. a dez.	Psicólogo/a; Assistente Social, Educador/a Social, Técnico/a de Integração, Monitores/as/Formadores/as; Formadores/as externos, AEAPD's, motorista	N.º de Formandos: Formandos certificados	Média ≥ 75%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Registos de presença, mapas de assiduidade, monitorização de execução física; balcão dos fundos	<i>Análise crítica:</i> Ao longo de 2025, os cursos de Formação Contínua foram desenvolvidos conforme planeado, com o envolvimento de uma equipa multidisciplinar assegurando apoio técnico-pedagógico e acompanhamento dos formandos. A monitorização através de registos de presença, mapas de assiduidade e execução física revelou que 100% dos formandos obtiveram certificação, superando em 25% a meta definida (≥75%), evidenciando um elevado nível de sucesso na aquisição de competências profissionais, pessoais e sociais.				Aval. Final	100%	
						Desvio	↑ 25%	
FP	Identificação de necessidades dos candidatos a ações de formação	Avaliação Psicológica e Social	Coordenação	De jan. a dez.	Psicóloga; Assistente Social	Nº encaminhamentos vs. número inserções em formação profissional	Média ≥ 75%	

Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção	<i>Evidências de Concretização:</i>		<i>Análise crítica:</i> Ao longo de 2025, o processo de avaliação psicológica e social foi realizado para todos os candidatos a ações de formação, com o envolvimento de psicóloga e assistente social, permitindo identificar necessidades individuais e direcionar os encaminhamentos adequados. A monitorização do indicador (número de encaminhamentos vs. número de inserções em formação profissional) revelou uma média de 100%, superando em 25% a meta definida (> 75%), evidenciando uma gestão eficaz na identificação e integração dos candidatos nas formações mais adequadas.				Aval. Final	100%
							Desvio	↑ 25%
	FP	Promoção a de competências de socialização e interação na comunidade formativa	Dia da árvore e água, Feira de Outono, Dia de S. Valentim Dia Mundial da Pastelaria, Comemoração Santos Populares, Dia Mundial da Pizza, Exposição de Natal, Dia do brincar, Dia Nacional dos Jardins, Dia do Agricultor.	Coordenação	De jan. a dez.	Monitores/as e formandos	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	≥ 70%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Questionários de satisfação aplicados, registo fotográfico		<i>Análise crítica:</i> As atividades permitiram a consolidação de conhecimentos adquiridos nos cursos a promoção de competências sociais entre formandos. Destaca-se a consciencialização para os temas do ambiente e comportamentos que promovem a sustentabilidade ambiental.				Aval. Final	90%
							Desvio	↑ 20%
	FP	Divulgação e informação de apoios sociais existentes	Sessões apoios sociais	Coordenação/ assistente social	De jan. a dez.	Assistente social	N.º de sessões	5
	<i>Evidências de Concretização:</i> Registo de presenças		<i>Análise crítica:</i> Forma cumpridas os números de sessões. Foram aplicados questionários de satisfação. Os resultados focam a relevância e abordagem dos temas, indicam um feedback bastante positivo. Esta avaliação reforça que os conteúdos apresentados foram considerados importantes pelo público-alvo.				Aval. Final	5
							Desvio	---
	FP	Promoção de competências de gestão financeira	Gestão orçamento familiar	Coordenação/ assistente social	De jan. a dez.	Assistente social	N.º de sessões	5
	<i>Evidências de Concretização:</i> Registo de presenças		<i>Análise crítica:</i> Foram aplicados questionários de satisfação. Os resultados focam a relevância e abordagem dos temas, indicam um feedback bastante positivo. Esta avaliação reforça que os conteúdos apresentados foram considerados importantes pelo público-alvo.				Aval. Final	5
							Desvio	---
	IPI I e IPI II	Envolvimento das famílias no Plano Individual de Intervenção Precoce (PIIP) e respetivas monitorizações/avaliações	Elaboração/Monitorização/Revisão dos PIIP's	Coordenação da IPI I e IPI II	De jan. a dez.	Equipas Técnicas (IPI I e IPI II) ELI's	Nº de clientes com intervenção direta da equipa + nº de PIIP's elaborados	100%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Processos individuais dos clientes.		<i>Análise crítica:</i> Atividade desenvolvida conforme previsto. Todas as famílias têm um PIIP e estão esclarecidas sobre os objetivos de intervenção da ELI que são definidos em parceria.				Aval. Final	100%
							Desvio	---
	IPI I e IPI II	Potenciar o envolvimento e participação das famílias. Informação sobre o funcionamento da ELI	Reuniões de apresentação/ informação dos elementos das ELI's	Coordenação da IPI I e IPI II	De jan. a dez.	Equipas Técnicas (IPI I e IPI II) ELI's	Nº de clientes admitidos ÷ nº de reuniões realizadas	100%
<i>Evidências de Concretização:</i> Atas das reuniões das ELI's		<i>Análise crítica:</i> Atividade desenvolvida conforme previsto.				Aval. Final	100%	
						Desvio	---	
IPI I e IPI II	Identificar as necessidades, definir objetivos e avaliar a intervenção	Avaliações globais do desenvolvimento; avaliações psicológicas; avaliações sociais	Coordenação da IPI I e IPI II	De jan. a dez.	Equipa Técnica (IPI I e IPI II) ELI's	Avaliações solicitadas ÷ Avaliações realizadas	100%	
<i>Evidências de Concretização:</i> Processos individuais dos clientes.		<i>Análise crítica:</i> Em 2025, a equipa técnica da IPI I e IPI II realizou todas as avaliações solicitadas (desenvolvimento, psicológicas e sociais), assegurando 100% de cumprimento dos processos individuais dos clientes e atingindo integralmente o objetivo definido.				Aval. Final	100%	
						Desvio	---	



Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção	IPI I e IPI II	Intervenção junto da Criança/família, de acordo com as suas necessidades.	Intervenção no cliente/família com a periodicidade definida com os mesmos	Coordenação da IPI I e IPI II	De jan. a dez.	Equipa Técnica (IPI)ELI	Nº de clientes e seus significativos em apolo em relação à capacidade do acordo de co- operação	100%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Processos individuais dos clientes.		<i>Análise crítica:</i> Em 2025, a equipa técnica da IPI I e IPI II assegurou a intervenção junto das crianças e famílias de acordo com as suas necessidades e a periodicidade definida, cumprindo plenamente a capacidade prevista no acordo de cooperação. Todos os clientes e seus significativos receberam apoio, atingindo 100% do objetivo estabelecido.			Aval. Final	100%	
						Desvio	---	
	IPI I e IPI II	Promover a articulação e supervisão por parte do Núcleo de Supervisão Técnica (NST) e com os elementos que pertencem aos 3 ministérios (saúde, educação e segurança social).	Reuniões das ELI's com o Núcleo de Supervisão Técnica de Viseu do SNIPI	Coordenação da IPI I e IPI II	De jan. a dez.	Equipa Técnica (IPI I e IPI II) ELI 's NST	Taxa de participação da equipa nas reuniões realizadas entre as ELI's e o NST	100%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Atas das reuniões		<i>Análise crítica:</i> Atividade desenvolvida conforme prevista, tendo em conta a importância da orientação e esclarecimento do NST em relação às orientações do SNIPI.			Aval. Final	100%	
						Desvio	---	
	IPI I e IPI II	Promover a melhoria contínua do serviço e a partilha de saberes entre as equipas I e II	Reuniões de (in)formação interna	Coordenação da IPI I e IPI II	De jan. a dez.	Equipa Técnica (IPI I e IPI II)	Nº reuniões	≥2
	<i>Evidências de Concretização:</i> Ata da reunião.		<i>Análise crítica:</i> Devido ao elevado número de clientes das duas respostas sociais, as equipas só conseguiram organizar uma reunião conjunta para partilha de experiências e de saberes, no entanto, ao longo do ano, foram realizadas partilhas informais.			Aval. Final	1	
						Desvio	↓ 1	
	Lares Residenciais	Promover o bem-estar emocional	Atividades Indoor	Direções técnicas	De jan. a dez.	Animadores/as (Sede e OC) e AEAPD 's (Sede e OC)	Resultados de PI – Domínio inclusão social – Sócio Cultural	Média ≥75%
<i>Evidências de Concretização:</i> Resultados das monitorizações do Plano individual dos clientes.		<i>Análise crítica:</i> Os resultados das monitorizações do Plano Individual dos clientes revelam um desempenho globalmente positivo, com valores acima, evidenciando eficácia na implementação das intervenções. As atividades foram sendo direcionadas e adaptadas aos interesses e necessidades dos clientes.			Aval. Final	78,2%		
					Desvio	↑ 3,2%		
Lares Residenciais	Comemoração de épocas festivas, religiosas e datas comemorativas	Atividades de animação /lúdicas temáticas	Direções técnicas	De jan. a dez.	Animadores/as (Sede e OC) e AEAPD 's (Sede e OC)	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥76%	
<i>Evidências de Concretização:</i> Questionários de satisfação aplicados		<i>Análise crítica:</i> Os resultados obtidos foram bastante positivos, tendo sido considerados os dias de aniversário celebrados em conjunto, bem como a evidência de que os clientes usufruem ativamente das atividades propostas pela equipa. Alinhamento das atividades com os interesses e expetativas dos clientes, gerando maior envolvimento.			Aval. Final	94%		
					Desvio	↑ 18%		
Lares Residenciais	Promover o bem-estar emocional	Atividades outdoor	Direções Técnicas	De jan. a dez.	AEAPD's e Animador/a	Taxa de satisfação dos participantes	≥ 75%	
<i>Evidências de Concretização:</i> Registos de atividades lúdicas.		<i>Análise crítica:</i> O resultado obtido deve-se à realização de atividades no exterior, das quais todos os clientes usufruíram, tendo estas decorrido no mês de agosto. As atividades foram desenvolvidas em função do interesse e da motivação dos clientes.			Aval. Final	99,3%		
					Desvio	↑24,3		

Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção	Programa Incorpora	Construção de um itinerário personalizado, com fim à inserção socio-laboral no mercado de trabalho.	Atendimento a candidatos/beneficiários; Acolhimento; Avaliação Integral.	Interlocutor/a	De jan. a dez.	Técnico/a de Acompanhamento	Número de beneficiários acompanhados	20
	<i>Evidências de Concretização:</i> Registos em plataforma incorpora		<i>Análise crítica:</i> A equipa do Incorpora realiza acompanhamento de proximidade registando na plataforma um contacto mensal com todos os beneficiários acompanhados.				Aval. Final	70
							Desvio	↑ 50
	Programa Incorpora	Inserção socio-laboral dos beneficiários no mercado de trabalho.	Acompanhamento periódico da situação dos beneficiários; Intermediação laboral; Inserção laboral.	Interlocutor/a	De jan. a dez.	Técnico/a de Acompanhamento	Número de inserções	20
	<i>Evidências de Concretização:</i> Contratos de trabalho		<i>Análise crítica:</i> Foram efetuadas 20 inserções no mercado de trabalho				Aval. Final	20
							Desvio	---
	Programa Incorpora	Inserção socio-laboral dos beneficiários no mercado de trabalho.	Acompanhamento das inserções dos beneficiários no mercado de trabalho.	Interlocutor/a	De jan. a dez.	Técnico/a de Acompanhamento e Técnica de Prospecção	Número de inserções	15
	<i>Evidências de Concretização:</i> Contratos de trabalho.		<i>Análise crítica:</i> Todos os 20 participantes inseridos têm acompanhamento de proximidade				Aval. Final	20
							Desvio	↑ 5
	RAI	Facilitar o desenvolvimento de competências individuais para confeccionar refeições simples	Ateliers de culinária	Direção Técnica	De jan. a dez.	Equipa técnica	Resultados dos questionários de satisfação aplicados (domínio desenvolvimento pessoal)	Média ≥ 70
<i>Evidências de Concretização:</i> Questionários de satisfação.		<i>Análise crítica:</i> Os resultados dos questionários de satisfação apresentam valores positivos e sem desvios. A participação do DT e da Psicóloga contribuiu para um ambiente estruturado e de apoio, favorecendo o envolvimento dos participantes.				Aval. Final	70%	
						Desvio	---	
RAI	Promover atividades de vida diária (AVD) e atividades de vida diária instrumentais (AVDI)	Intervenção individualizada de AVD's e AVDI's	Diretor técnico	De jan. a dez.	Terapeuta Ocupacional	Resultados dos PI - Domínio do Desenvolvimento Pessoal	Média ≥ 60%	
<i>Evidências de Concretização:</i> Registos de monitorização.		<i>Análise crítica:</i> Apesar de o desvio ser de -0,8 % é de salientar que no ano de 2025 houve diversas mudanças na Residência de Autonomização e Inclusão pelo que os resultados são apenas de uma monitorização/período onde esteve presente a Terapeuta Ocupacional.				Aval. Final	59,2%	
						Desvio	↓ 0,8%	
RAI	Promover o relaxamento e bem-estar dos clientes	Aplicar técnicas musicais de relaxamento e bem-estar orientado	Direção Técnica	De jan. a dez.	Psicóloga	Resultado dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥ 65%	
<i>Evidências de Concretização:</i>		<i>Análise crítica:</i> Esta atividade não foi realizada devido ao contexto específico da Residência de Autonomização e Inclusão e à sua dinâmica de funcionamento. Após auscultação dos clientes, concluiu-se que a concretização desta atividade não traria benefícios significativos.				Aval. Final	---	
						Desvio	---	
Todas as Respostas e Serviços	avaliação/ Discussão de estratégias de intervenção dentro do estipulado em PI e/ou PIIP ou PIAP. Análise	Reuniões de equipa (monitorização das intervenções)	Direções Técnicas	De jan. a dez.	Equipa de cada uma das respostas Sociais e Serviços	Melhorias implementadas ⇕ Medidas melhorias identificadas	Média > 66 %	



Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção		de desvios. Implementação de medidas melhoria						
		<i>Evidências de Concretização:</i> Variação da monitorização de PI.	<i>Análise crítica:</i> Perante os resultados, verifica-se que houve melhorias implementadas que se refletem em PIS. Estas melhorias, são estruturadas em reuniões de equipa, em elaboração de grupos de trabalho e outras estratégias adequadas para a qualidade de vida dos clientes.				Aval. Final	75%
							Desvio	↑ 9%
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Capacitar e potencializar o envolvimento e a participação da família.	Encontro de famílias das pessoas apoiadas pela APCV	Direções Técnicas das Unidades Residenciais	Mês de maio	Equipas das diferentes Respostas Sociais	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥ 76%
		<i>Evidências de Concretização:</i> Questionários de satisfação.	<i>Análise crítica:</i> O Encontro de Famílias realizado em maio de 2025 teve como objetivo potenciar o envolvimento e a participação das famílias nas respostas sociais da APCV. Os resultados obtidos através dos questionários de satisfação revelaram uma média de 83,4%, superando em 7,4% a meta definida (≥76%), evidenciando uma efetiva participação e satisfação das famílias envolvidas.				Aval. Final	83,4%
							Desvio	↑ 7,4%
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos/as clientes apoiados/as	Execução/Avaliação do Plano Individual Aplicação escalas de qualidade de vida	Direções Técnicas e Coordenações	De jan. a dez.	Equipas Multidisciplinares	Percentagem dos objetivos cumpridos	Média ≥ 70%
		<i>Evidências de Concretização:</i> Aplicação de questionários Escala de qualidade de vida	<i>Análise crítica:</i> Meta superada, o que indica que as equipas estão orientadas para uma abordagem centrada na pessoa.				Aval. Final	90,3%
							Desvio	↑ 20,3%
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Envolvimento das pessoas apoiadas na elaboração do próprio plano individual com base no modelo de Qualidade de Vida adotado em cada uma respostas e serviços	Elaboração/Monitorização/Revisão dos PI's	Direções Técnicas e Coordenações	De jan. a dez.	Equipas multidisciplinares	N.º Clientes + PI's elaborado monitorizados e revistos	100%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Elaboração/Monitorização/Revisão dos PI's	<i>Análise crítica:</i> Todos os clientes têm plano individual elaborado e revisto.				Aval. Final	100%	
						Desvio	---	
Todas as Respostas Sociais e Serviços	Facilitar sistematicamente <i>empowerment</i> e autodeterminação das pessoas que a organização apoia.	Discussão e reflexão sobre conceitos (autodeterminação, empowerment, melhoria da educação sexual) e outros assuntos de interesse	Direções Técnicas e coordenações.	De jan. a dez.	Psicólogo/a/s, Assistentes Sociais e Animadores das RS e Serviços da APCV	Resultados de PI – Domínio Inclusão social	Média ≥ 70 %	
	<i>Evidências de Concretização:</i> Resultados no PI – Domínio inclusão social	<i>Análise crítica:</i> Em 2025, as intervenções realizadas nas respostas sociais ARA, CACI sede e FP tiveram foco no empowerment e na autodeterminação dos clientes, envolvendo-os ativamente nas atividades da organização e em contextos externos, promovendo a sua autorrepresentação e participação social. Os resultados do PI – Domínio Inclusão Social atingiram uma média de 72,8%, superando em 2,8% a meta definida (≥ 70%), evidenciando o impacto positivo das estratégias implementadas. Complementam a evidência algumas iniciativas de divulgação, como podcasts e artigos em jornais locais, que reforçam a participação e visibilidade dos clientes.				Aval. Final	72,8%	
						Desvio	↑ 2,8%	
Todas as Respostas Sociais e Serviços	Melhorar a qualidade de Vida dos Clientes	Analisar a evolução das necessidades dos/as clientes e famílias por forma a ajustar as intervenções. Definição de ações a implementar em função dos resultados obtidos, em conformidade com a missão, visão e valores da instituição. Acompanhamento das ações definidas.	Diretor Executivo, Gestora da Qualidade, Direções Técnicas e Coordenações	Em contínuo	Stakeholders	% de concretização do PI	Média ≥ 70%	

Dulce...



Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção	<i>Evidências de Concretização:</i> Monitorização e revisão PI's e resultados de questionários de avaliação de satisfação.		<i>Análise crítica:</i> Verifica-se uma tendência positiva ao nível dos resultados dos indicadores.				Aval. Final	88%
							Desvio	↑ 18%
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Melhorar a qualidade de Vida dos Clientes	Analisar a evolução das necessidades dos/as clientes e famílias por forma a ajustar as intervenções. Definição de ações a implementar em função dos resultados obtidos, em conformidade com a missão, visão e valores da instituição. Acompanhamento das ações definidas.	Diretor Executivo, Gestora da Qualidade, Direções Técnicas e Coordenações	Em contínuo	Stakeholders	% obtida na questão "satisfação das pessoas apoiadas sobre a forma como a instituição contribui para a melhoria da sua qualidade de vida"	Média ≥75%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Monitorização e revisão PI's e resultados de questionários de avaliação de satisfação.		<i>Análise crítica:</i> Verifica-se uma tendência positiva ao nível dos resultados dos indicadores.				Aval. Final	86%
							Desvio	↑11%
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Reforço de atividades de benchmarking e benchlearning (Todas as atividades relacionadas com Parcerias, Participação, Abordagem centrada na pessoa, Abrangência, Melhoria Contínua)	Definição de ações de melhoria	Diretor Executivo, Gestora da Qualidade	Em contínuo	Diretor Executivo, Gestora da Qualidade, Direções e Coordenações Técnicas	Nº de melhorias implementadas	≥ 2
	<i>Evidências de Concretização:</i> Lista de presenças Atas documentação redigida		<i>Análise crítica:</i> Ao longo do período em análise foram dinamizadas diversas iniciativas de benchmarking e benchlearning, promovendo a partilha de experiências, conhecimento e boas práticas entre equipas da mesma tipologia de estapas e equipas com respostas diferenciadas. Estas iniciativas permitiram identificar oportunidades de melhoria e implementar ações concretas nas diferentes respostas sociais e serviços da instituição. No total, foram implementadas cinco melhorias, ultrapassando a meta inicialmente definida, o que evidencia o compromisso da organização com a aprendizagem organizacional, a inovação e a melhoria contínua dos serviços prestados.				Aval. Final	5
							Desvio	↑ 3
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Reforço das atividades de inclusão	Promoção de atividades que promovam a inclusão e interação social	Diretor Executivo, Direções e Coordenações Técnicas	Em contínuo	Equipas das Respostas sociais e serviços, entidades parceiras	N.º clientes integrados nas atividades de interação na instituição e na Comunidade	≥90
	<i>Evidências de Concretização:</i> Evidências fotográficas Relatórios das saídas outros documentos		<i>Análise crítica:</i> A promoção de atividades de inclusão e interação social contribuiu para o reforço da participação dos clientes na instituição e na comunidade. As iniciativas desenvolvidas pelas equipas das respostas sociais, em articulação com entidades parceiras, permitiram dinamizar diversas atividades de convívio e inclusão, promovendo a participação ativa e o fortalecimento das relações sociais. Estes momentos revelaram-se importantes para o bem-estar e integração dos clientes. Contribuíram para o apuramento da meta ARA, FP e CACI sede				Aval. Final	272
						Desvio	↑ 182	
CAVI	Sensibilizar a comunidade para o Modelo de Vida Independente	Ação de Sensibilização - Comemoração do Dia Europeu da Vida Independente (a abranger 25 pessoas)	Coordenação	05 de maio	Equipa do CAVI	Taxa de participação	≥80%	
<i>Evidências de Concretização:</i>		<i>Análise crítica:</i> A atividade não foi realizada devido a constrangimentos de ordem organi-				Aval. Final	---	



Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Envolvimento com a comunidade			zacional e logística, o que impossibilitou a concretização dos objetivos inicialmente definidos. Ainda assim, a reflexão sobre a atividade permitiu identificar a importância de um planeamento mais antecipado e de uma maior articulação de recursos, aspetos a considerar em futuras ações de sensibilização promovidas pelo CAVI.				Desvio	---
	FP	Capacitação dos formandos em competências transversais	Ações de competências e comportamentos em PCT	Coordenação	De jan. a dez.	Técnico de Integração	N.º de Ações	7
		<i>Evidências de Concretização:</i> Registos de ações em formulário.	<i>Análise crítica:</i> As ações visam a capacitação em competências transversais dos formandos para uma melhor integração em formação prática em contexto de trabalho.				Aval. Final	7
							Desvio	---
	FP	Consolidação de conhecimentos; Contatos com contextos reais de trabalho;	Visitas a contextos reais de trabalho/convidados de contextos reais de trabalho	Coordenação	De jan. a dez.	Técnico/a de Integração e monitores/as	N. de Visitas	7
		<i>Evidências de Concretização:</i> Registo fotográfico	<i>Análise crítica:</i> As visitas são importantes para um primeiro contato real em contexto de trabalho. (possíveis locais para fpct)				Aval. Final	7
							Desvio	---
	FP	Divulgação da oferta formativa em escolas, IEFP e outras entidades consideradas relevantes	Sessões de divulgação de oferta formativa	Coordenação	De jan. a dez.	Coordenação e Assistente Social	N.º de Sessões	3
		<i>Evidências de Concretização:</i> Registo de sessões.	<i>Análise crítica:</i> A divulgação da nossa oferta formativa é bastante importante e permite a captação de novos formandos/as.				Aval. Final	3
							Desvio	---
IPI I e IPI II	Consultoria colaborativa aos outros elementos das ELI's e famílias	Promover um trabalho transdisciplinar na ELI. Promover a capacitação das famílias e dos técnicos.	Coordenação da IPI I e IPI II	De jan. a dez.	Equipa Técnica (IPI I e IPI II) ELI's Famílias	nº de pedidos de consultoria ÷ nº de atividades de consultoria realizadas	100%	
	<i>Evidências de Concretização:</i> Processos individuais dos clientes.	<i>Análise crítica:</i> No sentido de promover a melhor articulação com os serviços da comunidade, nomeadamente, os serviços de educação, para a melhoria da qualidade de vida e inclusão das crianças, foram realizadas todas as reuniões e contactos solicitados.				Aval. Final	100%	
						Desvio	---	
IPI I e IPI II	Promover a articulação com os Agrupamentos de Escolas, IPSS's e EMAEI's, dos contextos educativos das crianças. Contribuir para a identificação para a educação inclusiva, para o relatório técnico pedagógico dos clientes, pedidos de adiamento da escolaridade obrigatória e transições.	Reuniões/contactos de articulação com os Agrupamentos de Escolas, IPSS's e EMAEI's	Coordenação da IPI I e IPI II	De jan. a dez.	Equipa Técnica (IPI I e IPI II) ELI's Agrupamentos de Escolas.	Nº de reuniões/contactos solicitados ÷ nº de reuniões/Contactos realizados	100%	
	<i>Evidências de Concretização:</i> Processos individuais dos clientes.	<i>Análise crítica:</i> No sentido de promover a melhor articulação com os serviços da comunidade, nomeadamente, os serviços de educação, para a melhoria da qualidade de vida e inclusão das crianças, foram realizadas todas as reuniões e articulações nas transições das crianças para os contextos educativos e/ou para a identificação de necessidades de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão.				Aval. Final	100%	
						Desvio	---	

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Envolvimento com a comunidade	Programa Incorpora	Inserção socio-laboral dos beneficiários no mercado de trabalho.	Prospecção de empresas e ofertas de trabalho	Interlocutor/a	De jan. a dez.	Técnico/a de Prospecção	Número de ofertas levantadas	≥40
	<i>Evidências de Concretização:</i> Registos em plataforma incorpora		<i>Análise crítica:</i> Foram geridas 57 ofertas. A APCV é a entidade de referência do LIDL durante uma parte de 2025 o que deu origem a abertura de ofertas para todo o território nacional.				Aval. Final	57
							Desvio	↑ 17
	Programa Incorpora	Inserção socio-laboral dos beneficiários no mercado de trabalho.	Acompanhamento e conhecimento das empresas.	Interlocutor/a	De jan. a dez.	Técnico/a de Prospecção	N.º de Empresas	≥40
	<i>Evidências de Concretização:</i> Registos em plataforma incorpora		<i>Análise crítica:</i> Foram visitadas 44 empresas. Algumas manifestaram vontade de trabalhar com o programa Incorpora, outras dispensaram esse apoio.				Aval. Final	44
							Desvio	↑ 4
	RAI	Facilitar a participação social e cultural/interação com a comunidade	Participação em eventos socioculturais e desportivos realizados na comunidade	Direção Técnica	De jan. a dez.	Assistente Social	Resultados dos PI - Domínio da Inclusão social	Média ≥ 60%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Monitorização de PI.		<i>Análise crítica:</i> Verificou-se o cumprimento da meta estabelecida, no entanto é de salientar que no ano de 2025 houve diversas mudanças na Residência de Autonomização e Inclusão				Aval. Final	65%
							Desvio	↑ 5%
	RAI	Participação e Inclusão Social	Promover o envolvimento dos clientes na comemoração de épocas festivas e datas comemorativas ao longo do ano.	Direção Técnica	De jan. a dez.	Equipa Técnica	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥ 80%
<i>Evidências de Concretização:</i> Questionários de satisfação aplicados		<i>Análise crítica:</i> Os resultados obtidos foram bastante positivos, tendo sido considerados os dias de aniversário celebrados em conjunto, bem como a evidência de que os clientes usufruem ativamente das atividades propostas pela equipa.				Aval. Final	80%	
						Desvio	---	
RAI	Promover a integração socioprofissional, escolar e comunitária. Promover a inclusão social	Estabelecimento de contatos com vista à integração dos clientes na comunidade	Direção Técnica	De jan. a dez.	Agrupamentos de escolas, Centros de Formação, Organizações da Sociedade Civil (OSC), Empresas.	Número de Integrações	≥2024	
<i>Evidências de Concretização:</i> Parcerias socioprofissionais realizadas		<i>Análise crítica:</i> No decorrer do ano de 2025 foram inseridos em contexto de Formação Profissional 2 clientes e um cliente em contexto Laboral numa empresa mais a renovação de um contrato de trabalho.				Aval. Final	4	
						Desvio	↑ 2	
Todas respostas Sociais e Serviços	Aumentar a participação da organização em todos os sectores da sociedade, contribuindo para a construção de redes mais inclusivas	Participação ativa da organização em estruturas federativas e Grupos de Trabalho das Federações;	Diretor Executivo Direções e Coordenações Técnicas	Em contínuo	Instituição e Parceiros	Taxa de Participação em Reuniões convocadas pelas Federações	≥75%	
<i>Evidências de Concretização:</i> Lista de presenças Atas minutos e resumos <i>Evidências fotográficas</i>		<i>Análise crítica:</i> A apcv esteve representada em todas as reuniões convocadas pelas federações num total de 9.				Aval. Final	100%	
						Desvio	↑ 25%	
Todas respostas Sociais e Serviços	Aumentar a participação da organização em todos os sectores da sociedade, contribuindo para a construção de redes mais inclusivas	Participação em reuniões do Conselho Local de Ação Social de Viseu e de Carregal do sal	Diretor Executivo Direções e Coordenações Técnicas	Em contínuo	Instituição e Parceiros	Taxa de Participação nas Reuniões convocadas pelos CLAS	≥75%	
<i>Evidências de Concretização:</i>		<i>Análise crítica:</i> Também marcou presença nas reuniões do executivo do CLAS Viseu e				Aval. Final	100%	



Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
			plenários do CLAS Viseu e Carregal do Sal.				Desvio	↑ 25%
Envolvimento com a comunidade	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Capacitar os participantes para a Inclusão social e autodesenvolvimento	Dançando com a Diferença	Direção Técnica ARA	De jan. a dez.	Animadores/as (CACI e ARA), Monitor/a, Teatro Viriato	Taxa de satisfação dos participantes	≥ 80%
	<i>Evidências de Concretização:</i> questionários de satisfação		<i>Análise crítica:</i> ao longo do ano de 2025 participaram em média cerca de 18 clientes no Grupo Dançando com a Diferença das diferentes respostas e serviços, nomeadamente ARA, RAI, CAO sede e FP. Tendo em consideração a taxa de satisfação dos participantes consideramos que é uma atividade importante na contribuição para a qualidade de vida.				Aval. Final	95%
							Desvio	↑ 15%
	Todas Respostas Sociais e Serviços	Comemorar o Dia Internacional do Voluntariado	Dinamizar a realização de ação de divulgação do Núcleo de Voluntariado da APCV na comunidade	Responsável pelo Núcleo de Voluntariado	05 de dezembro	Núcleo de Voluntariado Gestão de Projetos, Inovação e Comunicação	N.º de atividades	1
	<i>Evidências de Concretização:</i> Divulgação do Programa de voluntariado da APCV, através da publicação nas redes sociais.		<i>Análise crítica:</i> Com o intuito de alargar a visibilidade e dar a conhecer o Programa de Voluntariado, foi feita divulgação através das redes sociais. Desta forma pretendeu-se angariar mais candidatos, sendo mais uma forma de envolver a comunidade na Associação.				Aval. Final	1
							Desvio	---
	Todas respostas Sociais e Serviços	Dar a conhecer o trabalho desenvolvido pela associação nas diversas respostas sociais e serviços (Open Days)	Realização de "Open Days" à comunidade	Diretor Executivo Gestão de Projetos Direções e Coordenações Técnicas	Em contínuo	Respostas Sociais e Parceiros	Nº de participantes	≥ 25
	<i>Evidências de Concretização:</i> Evidências fotográficas e publicações nas redes sociais		<i>Análise crítica:</i> Ao longo de 2025, a APCV realizou Open Days às respostas sociais e outros serviços abertos à comunidade e /ou públicos específicos, com o objetivo de divulgar o trabalho desenvolvido e aproximar a comunidade e parceiros. A participação atingiu 45 pessoas, superando em 15 o mínimo definido (≥25), evidenciando uma boa adesão e interesse da comunidade nas atividades apresentadas, conforme registado em evidências fotográficas e publicações nas redes sociais.				Aval. Final	45
							Desvio	↑ 15
	Todas respostas Sociais e Serviços	Envolver a APCV em projetos na comunidade	Participação em ações na comunidade	Diretor Executivo Direções Técnicas e Coordenações	Em contínuo	Parceiros	Número de participações em ações da comunidade	≥ 20
<i>Evidências de Concretização:</i> Registo fotográfico corvites realizados		<i>Análise crítica:</i> Em 2025, a APCV participou em ações na comunidade com o objetivo de fortalecer a sua presença e colaboração em projetos locais, envolvendo direções técnicas, coordenações e parceiros. Foram registadas 20 participações, atingindo exatamente a meta definida (≥20), estas participações incluem mostras sociais, conferências entre outros momentos.				Aval. Final	20	
						Desvio	---	
Todas Respostas Sociais e Serviços	Facilitar a participação social e cultural/intellectual com a comunidade	Participação em eventos na comunidade de carácter cultural, desportivo, recreativo e outros	Direções Técnicas e Coordenadores/as	De jan. a dez.	Responsável do Voluntariado, Animadores/as, Terapeutas da fala, terapeutas ocupacionais, Técnicos/as de Desporto, motoristas, Viaturas	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥ 80%	
<i>Evidências de Concretização:</i> Plano de atividade, Monitorização de atividade; Questionário de satisfação; registo fotográfico ou audiovisual, publicações.		<i>Análise crítica:</i> Em 2025, a participação em eventos comunitários registou uma média de satisfação de 96%, superando em 16% a meta (≥80%), refletindo elevada adesão e envolvimento dos participantes.				Aval. Final	96%	
						Desvio	↑ 16%	
Todas Respostas Sociais e Serviços	Promover a integração socioprofissional, escolar e comunitária. Promover a inclusão social	Estabelecimento de parcerias com relevância no planeamento individual de cada Resposta Social/Serviços	Diretores Técnicos	De jan. a dez.	Agrupamentos de escolas, Centros de Formação, Organizações da Sociedade Civil (OSC), Empresas.	Número de novas parcerias	≥ ano de 2024 (120)	
<i>Evidências de Concretização:</i> Plano de monitorização de parcerias 2025		<i>Análise crítica:</i> m 2025, foram realizadas 36 novas parcerias, evidenciando a estratégia da APCV para reforçar o envolvimento na comunidade e junto dos stakeholders.				Aval. Final	156	
						Desvio	↑ 36	

Handwritten signatures and initials:
 P.P.B.
 M. N.
 Dulderem
 Q. J.

Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Todas respostas Sociais e Serviços	Promover uma imagem que reforce a marca da APCV na economia social	Newsletter da organização	Diretor Executivo	De jan. a dez.	Diretor Executivo, GPIC, GQ, Direções Técnicas e Coordenações	Publicação	anual	<i>Evidências de Concretização:</i>
								<i>Análise crítica:</i> Ao longo do ano de 2025 foi avaliado o real potencial da criação da newsletter visto que publicamos vários artigos nos media local bem como nas redes sociais tendo sido considerado não necessário conceber uma newsletter optando por outros meios de divulgação.
								Aval. Final --- Desvio ---
Todas respostas Sociais e Serviços	Promover uma imagem que reforce a marca da APCV na economia social	Dinamizar o site organizacional	Diretor Executivo	De jan. a dez.	Diretor Executivo, GPIC, GQ, Direções Técnicas e Coordenações	N.º de publicações	≥ ano de 2024	<i>Evidências de Concretização:</i>
								Publicações no website e redes sociais da associação.
								<i>Análise crítica:</i> 34 notícias em website, +-250 publicações nas redes sociais da instituição, 7 podcasts
								Aval. Final 34 Desvio ↑ 9
Todas as Respostas Sociais e Serviços	Sensibilização da comunidade para a problemática da Paralisia Cerebral	Comemoração: Dia Nacional da Paralisia Cerebral; Comemoração: Dia Internacional da Pessoa com Deficiência.	Diretores Técnicos e Coordenadores	20 de outubro 03 de dezembro	Equipas das Respostas sociais e serviços da Organização	N.º de iniciativas realizadas	≥3	<i>Evidências de Concretização:</i>
								Registo fotográfico e artigos comunicação social.
								<i>Análise crítica:</i> Houve uma preocupação das diversas respostas sociais em assumir um papel ativo e informativo na comunidade, participando nas comemorações do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, organizado pelo Município de Carregal do Sal, com o tema "Sexinlife", promovendo sensibilização e divulgação sobre estas temáticas.
								Aval. Final 3 Desvio --- Aval. Final 3 Desvio ---
Todas respostas Sociais e Serviços	Realizar eventos que tenham impacto no âmbito da sociedade (responsabilidade social)	Planeamento (reuniões) e execução de eventos	Diretor Executivo Direções e Coordenações Técnicas	Em contínuo	Equipas de todas as Respostas sociais e Serviços	Nº de eventos Realizados	≥ 1	<i>Evidências de Concretização:</i>
								Plano de atividade, Monitorização de atividade; Folha de Presenças e Questionários de Satisfação
								<i>Análise crítica:</i> Destaca-se a participação em Mostras Sociais e da Saúde, Jornadas, workshops e apresentações do Projeto SexInLife – Mais Educação Sexual para PCDI em diversos concelhos do distrito.
								Aval. Final 8 Desvio ↑ 7
Todas as Respostas Sociais e serviços	Ajustar o Sistema de gestão da qualidade da APCV ao EQUASS 2018Autoregulação da organização	Revisão dos processos, meios e documentos associados.	Diretor Executivo Gestora da Qualidade	De jan. a dez.	Direção, Gestora da Qualidade, Direções Técnicas e Coordenações, todos/as os/as colaboradores/as, Parceiros	Resultado da auditoria	Certificação Cumprimento Assurance	<i>Evidências de Concretização:</i>
								<i>Análise crítica:</i> A auditoria foi remarçada para o segundo semestre de 2026.
								Aval. Final --- Desvio ---
Todas as Respostas Sociais e Serviços	Aperfeiçoamento e valorização das competências dos colaboradores	Elaboração e Execução dos Planos de Formação	Diretor Executivo, Responsável pelo Secretariado e Recursos Humanos	De jan. a dez.	Todos/as os/as colaboradores/ entidade formadora externa	% de colaboradores envolvidos na formação	≥ 80%	<i>Evidências de Concretização:</i>
								Certificados de processo processo individual do colaborador
								<i>Análise crítica:</i> Ao longo do ano de 2025 foi possível que 108 colaboradores tivessem alguma tipologia de formação. Apurou-se para esta contabilização uma média anual de 130 colaboradores, uma vez que há sempre variação ao longo do ano. O objetivo foi assim superado.
								Aval. Final 83% Desvio ↑ 3%



Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta	
Inovação e desenvolvimento organizacional	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Criar laços entre os colaboradores	Atividades de partilha e convívio entre os/as colaboradores	Recursos Humanos	De jan. a dez.	Todas as Respostas sociais e serviços	% de colaboradores envolvidos nas atividades	≥ 25%	
	<i>Evidências de Concretização:</i> Evidências fotográficas Publicação nas redes sociais;		<i>Análise crítica:</i> Com o objetivo de promover o convívio e reforçar os laços entre colaboradores, foram dinamizadas atividades de partilha ao longo do ano. Para a monitorização do indicador foi considerada como atividade de referência a ceia de Natal, por se tratar do momento mais representativo de participação coletiva.				Aval. Final	49,6%	
							Desvio	↑ 24,6%	
	Todas as Respostas Sociais e serviços	Diversificar e melhorar os serviços prestados de forma inovadora.	Elaboração/Concretização projetos de inovação e ou de melhoria	Gestora da qualidade, GPIC, Direções Técnicas e Coordenações	De jan. a dez.	Equipas multidisciplinares	Número de Projetos de Inovação/Melhoria	≥ 5	
	<i>Evidências de Concretização:</i> Candidaturas Cartas de aprovação		<i>Análise crítica:</i> A meta de 5 projetos foi amplamente superada, com 18 projetos candidados ao longo do ano de 2025 demonstrando forte capacidade de inovação e mobilização das equipas.					Aval. Final	18
								Desvio	↑ 13
	Todas as respostas e serviços	Incrementar a partilha de boas práticas com instituições de referência.	Benchmarking	Diretor Executivo Gestão da Qualidade	Em contínuo	Gestor/a da Qualidade e Equipa	reuniões de benchmarking realizadas	≥ 1	
	<i>Evidências de Concretização:</i>		<i>Análise crítica:</i> No período em análise foram realizadas duas iniciativas de benchmarking com a APPACDM Viseu superando a meta definida de pelo menos uma reunião. Estas ações permitiram a partilha de boas práticas, procedimentos de trabalho e formas de intervenção com os formandos/as contribuindo para o reforço da aprendizagem organizacional e para a melhoria contínua enfoque na qualificação de pessoas com deficiência.					Aval. Final	2
								Desvio	↑ 1
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Implementar novos mecanismos motivantes de desenvolvimento e reconhecimento dos colaboradores	Revisão do sistema de avaliação de desempenho (SAD)	Direção, Diretor Executivo, Gestora Qualidade, RH	De jan. a dez.	Todos/as os/as colaboradores/as, Entidade consultora externa	Revisão do SAD	100%	
<i>Evidências de Concretização:</i> Revisão do Sistema de Avaliação de Desempenho aprovada nos termos legais.		<i>Análise crítica:</i> A revisão do Sistema de Avaliação de Desempenho (SAD) foi concluída conforme previsto, através da definição de novos procedimentos e mecanismos de reconhecimento e desenvolvimento dos colaboradores. A implementação do sistema revisto está prevista para 2026, representando um passo importante para o reforço da motivação, valorização e desenvolvimento profissional dos colaboradores da organização.					Aval. Final	100%	
							Desvio	---	
Todas as Respostas Sociais e serviços	Implementar e rever sistemas de monitorização de equipamentos, infraestruturas e processos.	Revisão da gestão administrativa, de equipamentos e das infraestruturas. Melhoria dos processos da gestão administrativa, de equipamentos e das infraestruturas	Direção Diretor Executivo Área Logística	De jan. a dez.	Diretor Executivo, Direções Técnicas e Coordenações, Área Logística Empresa externa de HSST e Proteção Civil e Mecenas	Nº de melhorias implementadas	≥ 5		
<i>Evidências de Concretização:</i> Materiais adquiridos/doados e atualização dos sistemas.		<i>Análise crítica:</i> No período em análise foram implementadas 8 melhorias nos sistemas de monitorização de equipamentos, infraestruturas e processos, superando a meta definida (≥5). As ações incluíram a atualização do software de controlo de assiduidade, aquisição e melhoria de equipamentos informáticos e audiovisuais, otimização dos sistemas de aquecimento e arrefecimento, bem como a integração de produtos de apoio e equipamentos técnicos. Estas melhorias contribuíram para uma gestão mais eficiente dos recursos e para a melhoria das condições de funcionamento dos serviços.					Aval. Final	8	
							Desvio	↑ 3	
Todas respostas Sociais e Serviços	Promover boas práticas entre a mesma e Serviços de respostas sociais	Benchmarking e Benchmarking Interno	Gestora da Qualidade	De jan. a dez.	Direções Técnicas, Coordenações e Equipas	Nº de OM's implementadas	1/resposta		
<i>Evidências de Concretização:</i> atas marcações em agenda		<i>Análise crítica:</i> Reuniram com alguma periodicidade as respostas sociais Lar Residencial e CAO, para além das reuniões gerais efetuadas entre as diferentes respostas com uma regularidade trimestral.					Aval. Final	1/resposta	
							Desvio	---	



Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta	
Inovação e desenvolvimento organizacional	Todas respostas Sociais e Serviços	Promover projetos de inovação e melhoria da qualidade de vida e inclusão social da pessoa com deficiência e/ou incapacidade com carácter inovador e pontual, não enquadrado nas atividades tipificadas, ao abrigo de organismos financiadores nacionais e internacionais.	Elaboração, submissão e execução de projetos ao abrigo de diversos organismos financiadores de acordo com as necessidades da instituição.	Diretor Executivo	De jan. a dez.	Diretor Executivo, Gestão de Projetos, Inovação e Comunicação, Responsável Área Administrativa e Financeira, Parcelros	Candidaturas submetidas+ aprovadas	≥ 50%	
	<i>Evidências de Concretização:</i> Formulário de candidatura, termos de aceitação, listagem de aprovações		<i>Análise crítica:</i> Em 2025, foram submetidas 18 candidaturas a diversos programas, medidas e certificações, designadamente ao PRR, Inovação Social, ISD, IPD, INR, iniciativas no setor da energia, apoios pontuais e MEEI, entre outros instrumentos de financiamento e reconhecimento institucional. Destas candidaturas, 13 obtiveram aprovação.				Aval. Final	72%	
								Desvio	↑ 22%
	Todas as Respostas Sociais e serviços	Rever fluxos e canais existentes de comunicação interna procurando implementar ferramentas mais modernas e ágeis para a estrutura da organização	Revisão de Plano de comunicação organizacional	Diretor Executivo Gestão da Qualidade, GPIC	De jan. a dez.	Diretor Executivo, Direções Técnicas e Coordenações	Grau de concretização plano de comunicação	75%	
<i>Evidências de Concretização:</i> Plano de comunicação 2025 Procedimentos internos		<i>Análise crítica:</i> Durante o período em análise, procedeu-se à revisão do Plano de Comunicação Organizacional e à avaliação dos fluxos de comunicação interna existentes. Foram identificadas oportunidades de melhoria e promovidas algumas adaptações nos canais utilizados, contribuindo para uma comunicação mais estruturada entre as diferentes respostas sociais e serviços. Apesar de se registarem progressos, algumas ações previstas carecem ainda de maior consolidação e implementação plena, razão pela qual o grau de concretização se situa nos 75%.					Aval. Final	75%	
							Desvio	---	
Todas as Respostas Sociais e Serviços	Promover projetos de inovação e melhoria da qualidade de vida e inclusão social da pessoa com deficiência com carácter inovador não enquadrado nas atividades tipificadas	Análise de aplicabilidade e formalização de candidaturas.	Diretor Executivo, Gestão de Projetos, Inovação e comunicação	Em contínuo	Parceiros, Investidores Sociais	Nº de projetos em candidatura e execução	≥ 2		
<i>Evidências de Concretização:</i> Termo de aceitação Listagem de projetos aprovados		<i>Análise crítica:</i> O objetivo definido foi amplamente superado, tendo sido aprovadas quatro candidaturas a projetos que promovem a inovação social, a inclusão e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência. Os projetos aprovados evidenciam a capacidade da organização para identificar oportunidades de financiamento, desenvolver parcerias estratégicas e apresentar propostas inovadoras alinhadas com a missão institucional. A concretização destas iniciativas permitirá reforçar a intervenção da organização em áreas complementares às respostas sociais tipificadas.					Aval. Final	4	
							Desvio	↑ 2	



ATIVIDADES NÃO PLANEADAS DESENVOLVIDAS

Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Envolvimento com a comunidade	CAVI	Promover a partilha de experiências, o diálogo e a reflexão, contribuiu para o reforço da proximidade entre os intervenientes e para a valorização das vivências no contexto da vida independente.	Comemoração do Dia Europeu da Vida Independente (a abranger 25 pessoas)	Coordenação	05 de maio	Equipa do CAVI	Taxa de participação	≥50%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Registo fotográfico.		<i>Análise crítica:</i> Atividade não programada. A atividade registou uma taxa de participação de 67%, superior à meta. A partilha de experiências entre destinatários e assistentes pessoais revelou-se bastante positiva, promovendo o envolvimento e a reflexão conjunta. Para futuras iniciativas, considera-se pertinente um planeamento mais antecipado, de forma a aumentar a participação e potenciar o impacto da atividade.		Aval. Final	67%	Desvio	↑ 17%
	IPI I e IPI II	Sensibilização da comunidade para o funcionamento da IPI	Realização de ação de informação na IPSS Creche e Jardim de Infância dos Pequenininhos em Cabanas de Viriato	Equipa	20 fev.	Equipa IPI II, ELI de Santa Comba Dão, entidade parceira	N.º de iniciativas realizadas	1
	<i>Evidências de Concretização:</i>		<i>Análise crítica:</i> A ação de sensibilização da comunidade foi elucidativa e cumprindo os objetivos		Aval. Final	1	Desvio	---
Qualidade da Intervenção	IPI I e IPI II	Promover a articulação com a Subcomissão de Coordenação do Centro do SNIPI	Reunião de articulação entre a Subcomissão de Coordenação do Centro do SNIPI, NST e coordenadores das ELI's	Coordenação da IPI I e IPI II	23 Jan.	Coordenadora, entidades parceiras	Participação na ação	100%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Evidências fotográficas Minutas da reunião		<i>Análise crítica:</i> A ação foi concretizada conforme previsto, tendo sido assegurada a participação dos intervenientes relevantes. A reunião permitiu reforçar a articulação entre as diferentes estruturas do SNIPI, promover o alinhamento de práticas e fortalecer a cooperação entre as entidades parceiras, contribuindo para uma intervenção mais integrada e eficaz junto das crianças e famílias acompanhadas.		Aval. Final	100%	Desvio	---



Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Sustentabilidade da organização	ARA	Contribuir para sustentabilidade da organização	Mais Natal (Loto)	Direção Técnica ARA	De nov. a dez.	Equipas	Receita líquida	500€
	<p><i>Evidências de Concretização:</i> Plano de atividade, Relatório de Ati-cos, exposição e venda de artigos em colaboração com FP e CAO's, Registo de Tesouraria</p> <p><i>Análise crítica:</i> Realização de um lote de natal, ornamentação dos espaços pelos clientes / técnicos</p>							Aval. Final
							Desvio	↓29€

INVESTIMENTOS

Nos investimentos realçamos os seguintes equipamentos:

Equipamento Básico

- 2 aparelhos de ar condicionado para Oliveira do Conde
- Sistema de tratamento de águas para o CAO de Viseu

Equipamento Transporte

- Viatura ligeira para a formação profissional
- Motor para uma viatura pesada de passageiros



NOTAS FINAIS

O ano de 2025 marcou de forma significativa a atividade da APCV – Associação de Paralisia Cerebral de Viseu, sobretudo pelo avanço registado ao nível das infraestruturas e dos investimentos estratégicos que a instituição tem vindo a desenvolver, com o objetivo de reforçar a qualidade das respostas sociais dirigidas às pessoas com paralisia cerebral e situações neurológicas afins.

Destaca-se, neste âmbito, a continuidade das obras do novo Lar Residencial, um projeto estruturante e há muito aguardado, que permitirá reforçar a capacidade de resposta e melhorar as condições de acolhimento e apoio às pessoas com deficiência. Paralelamente, foi dado início ao processo de execução de duas candidaturas (uma na sede e outra na unidade de Oliveira do Conde) ao programa Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais – PRR, enquadrado no Plano de Recuperação e Resiliência, destinadas à requalificação e adaptação dos espaços às exigências atuais das respostas sociais, designadamente no contexto da transição para novos modelos de intervenção.

Ao longo do ano foram igualmente realizadas intervenções de melhoria na sede da instituição, ao abrigo do Fundo de Socorro Social, contribuindo para o reforço das condições de funcionamento e de bem-estar nas respostas de Lar Residencial e Apoio em Regime Ambulatório. No plano organizacional e da melhoria contínua, a instituição retomou de forma estruturada os trabalhos no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade, preparando-se para o processo de auditoria e para a renovação da certificação EQUASS, um referencial europeu que reforça o compromisso da organização com a qualidade, a transparência e a melhoria permanente dos serviços prestados.

Paralelamente, manteve-se o trabalho de revisão e consolidação das práticas associadas à proteção de dados pessoais, em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados, bem como o desenvolvimento de iniciativas de sensibilização e capacitação dos colaboradores em matérias de ética e integridade. Neste âmbito, foi promovida uma sessão de esclarecimento dirigida aos colaboradores, realizada no auditório do Instituto Politécnico de Viseu, dedicada ao Plano de Prevenção da Corrupção e Infrações Conexas e às respetivas obrigações legais.

Num contexto particularmente exigente para o setor social, marcado por desafios relacionados com a sustentabilidade financeira das Instituições Particulares de Solidariedade Social, a escassez de recursos humanos e a crescente complexidade das necessidades das pessoas apoiadas, o desempenho alcançado em 2025 evidencia a capacidade de adaptação, planeamento e compromisso da instituição.

Assim, os resultados alcançados ao longo do ano refletem uma gestão pautada pela transparência, responsabilidade e visão estratégica, reforçando a confiança na capacidade da APCV – Associação de Paralisia Cerebral de Viseu para enfrentar os desafios futuros e continuar a desenvolver respostas cada vez mais qualificadas, inclusivas e ajustadas às necessidades das pessoas e famílias que acompanha.

Vildemoinhos, 13 de março de 2026

A Direção
[Assinatura]
Dilexere
Dilexere
Três Alexandre Coelho 67
Conde Teresa Correio Rodrigues da Costa Costa
Dilexere
Dilexere
Dilexere

Handwritten signature and initials in blue ink, possibly reading "R. P. B." or similar.

Dulce Loren
C.B.S.
L
R



apcv.

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA



ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

O Produto Interno Bruto (PIB) em Portugal cresceu 1,9% em termos reais em 2025, segundo dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). Este resultado traduz uma desaceleração face a 2024, ainda que se situe próximo das projeções divulgadas ao longo do ano pelo Banco de Portugal e por outras instituições nacionais e europeias.

O crescimento revelou-se moderado e inferior ao potencial estimado de longo prazo, refletindo um contributo menos expressivo das exportações líquidas, num contexto de abrandamento da procura externa, e uma maior preponderância da procura interna, sustentada pelo consumo privado e pelo investimento, incluindo a execução de fundos europeus.

No que respeita aos preços, a inflação desacelerou em 2025, acompanhando a tendência observada na zona euro. De acordo com o Instituto Nacional de Estatística (INE), o Banco de Portugal e a Comissão Europeia, a taxa média anual de inflação medida pelo Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) situou-se em torno de 2,2%, valor inferior ao registado nos anos anteriores e já próximo do objetivo de estabilidade de preços definido pelo Banco Central Europeu (BCE), de cerca de 2% no médio prazo.

No plano social, Portugal continua a enfrentar desafios significativos, nomeadamente no que se refere à coesão social, envelhecimento populacional e sustentabilidade das finanças públicas. Apesar de um excedente nas contas do Sistema de Segurança Social, persistem questões estruturais que afetam a sustentabilidade financeira das IPSS, que permanecem fortemente dependentes de participações públicas, receitas próprias e apoios extraordinários. Este cenário evidencia a necessidade de políticas públicas consistentes que garantam a manutenção e a qualidade dos serviços sociais prestados à população mais vulnerável.

Face ao contexto económico, a APCV tem privilegiado uma gestão estratégica de recursos, aliada à otimização contínua de processos, garantindo a manutenção da qualidade dos serviços prestados, mesmo num cenário económico exigente.

Paralelamente, a APCV tem procurado capitalizar oportunidades resultantes de políticas públicas de incentivo e modernização, ajustando a sua atuação às dinâmicas económicas nacionais e europeias. Este enfoque permite não apenas reforçar a eficiência operacional, mas também assegurar a continuidade e sustentabilidade da sua missão, promovendo a inclusão e o desenvolvimento de respostas que contribuem para uma sociedade mais justa e solidária.

EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE

Descrição	(euros)		
	2025	2024	Varição face ao período anterior
Volume de Negócios	1 959 129,53	1 833 321,05	6,86%
Resultado Operacional	203 418,72	242 876,79	-16,25%

A APCV registou um aumento do seu volume de negócios, impulsionado pela atualização dos acordos de cooperação com o Instituto da Segurança Social, I.P. e pelo acréscimo das mensalidades dos utentes/clientes. No entanto, o resultado operacional apresentou uma diminuição, devido à redução dos rendimentos, nomeadamente a cessação do contrato do serviço de transporte escolar adaptado em

Publicação
relatório e contas 2025
C. B. S.



31/12/2025, bem como acertos a favor da APCV realizados em 2024 pelo Instituto da Segurança Social, I.P., relativos aos acordos de Intervenção Precoce de anos anteriores.

INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS

Face à atividade desenvolvida e aos resultados obtidos, podemos considerar que os indicadores financeiros são positivos, conforme se pode observar no quadro seguinte:

Indicadores Financeiros		2025	2024
Autonomia Financeira	Porcentagem	67,15	84,15
Liquidez Geral	Unidade	1,41	2,40
Solvabilidade	Unidade	2,04	5,31

Entre 2024 e 2025, os principais indicadores financeiros da APCV registaram uma redução, embora ainda se mantenham em níveis sólidos. A autonomia financeira atingiu em 2025 - 67,15%, refletindo a solidez da APCV e a sua capacidade para cumprir os compromissos não correntes. A liquidez geral situou-se em 1,41, enquanto a solvabilidade apresentou 2,04.

Em síntese, apesar de alguma retração nos Indicadores face a 2024, a entidade mantém uma situação financeira equilibrada, com autonomia e solvabilidade suficientes para assegurar a continuidade das suas operações, bem como o cumprimento dos seus compromissos.

RENDIMENTOS E GASTOS

Equiparando os rendimentos totais com o ano transato, verificamos um crescimento de 4,24 % em 2025, passando de € 4 068 726,14 para € 4 241 149,71, justificado pelos seguintes fatores:

- atualização dos acordos de cooperação do Instituto da Segurança Social, I.P. de acordo com o "Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário biénio 2025-2026";
- Fundos no âmbito do Projeto Pessoas 2030 - Qualificação de pessoas com deficiência e ou incapacidade, decorrentes do acréscimo dos gastos com formandos.

Os gastos totais registaram um aumento 5,60 %, de € 3 806 571,54 em 2024 para € 4 019 788,25 em 2025. Assim, destacamos os principais motivos:

- na rubrica dos gastos com pessoal:
 - a aplicação da atualização salarial de 2025, com efeitos a partir de 01/01/2025, com base no Boletim do Trabalho e Emprego, n.º 39, de 22 de outubro de 2025 e do aumento do subsídio de alimentação;



- na rubrica dos outros gastos destacamos:
 - o acréscimo dos gastos com formandos, no âmbito da operação Pessoas 2030, sendo que os mesmos são comparticipados a 100% pelo Fundo Social Europeu.

RESULTADOS

Num contexto de tensões geopolíticas e as crises energéticas, que têm provocado uma instabilidade económico-financeira significativa e um aumento generalizado dos preços de bens e serviços, o ambiente económico torna-se mais desafiador, tanto a curto como a longo prazo.

Apesar deste cenário, destaca-se o cumprimento contínuo dos compromissos assumidos nos acordos com o Instituto da Segurança Social, I.P., o que tem contribuído para atenuar os impactos das oscilações económicas nacionais e internacionais. Este desempenho permitiu alcançar um resultado líquido do período bastante positivo, no montante de 221.361,46 euros.

EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ENTIDADE

Não é possível estimar, à presente data, com um grau de confiança razoável, os eventuais efeitos negativos das variações nos preços de bens e serviços decorrentes dos conflitos mundiais sobre a atividade e a rentabilidade futura da APCV. Contudo, considera-se que quaisquer impactos que venham a ocorrer não comprometerão a continuidade das suas operações, sendo, portanto, adequado manter o pressuposto da continuidade na preparação das demonstrações financeiras do período encerrado a 31 de dezembro de 2025.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção da APCV propõe à Assembleia Geral, que os resultados obtidos do período de 2025, no montante de 221.361,46 euros sejam transferidos para resultados transitados.

[Handwritten signature]

CPB
Dulcedec
Winn
Q
?



RESULTADOS POR VALÊNCIAS



RESULTADOS POR VALÊNCIAS

1. EQUIPAMENTO 1 – SEDE

(euros)

Equipamento 1 - Sede						
Rendimentos e Gastos	Ambulatório		Intervenção Precoce I		Intervenção Precoce II	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Vendas e serviços prestados	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e leg. à exploração	874 648,11	834 262,25	117 293,39	111 942,26	148 771,56	141 838,12
Custo merc.vendidas e mat.consumidas	-	-	-	-	-	-
Fornecimentos e serviços externos	(97 219,70)	(83 243,97)	(5 218,86)	(5 710,76)	(10 147,23)	(9 161,20)
Gastos com pessoal	(611 551,81)	(561 909,78)	(71 321,33)	(70 699,17)	(79 849,26)	(102 136,23)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	(96,00)	-	-	-	-	-
Outros rendimentos	5 872,60	3 946,86	112,60	8 114,44	99,42	10 295,05
Outros gastos	(1 400,32)	(1 009,79)	(68,67)	(66,15)	(82,14)	(79,19)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	170 252,88	192 045,57	40 797,21	43 580,62	58 792,35	40 756,55
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(20 123,70)	(19 844,84)	(1 090,95)	(446,02)	(46,20)	(55,41)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	150 129,18	172 200,73	39 706,26	43 134,60	58 746,15	40 701,14
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-	-	-	-	-
Resultado antes de impostos	150 129,18	172 200,73	39 706,26	43 134,60	58 746,15	40 701,14
Imposto sobre rendimento do período	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	150 129,18	172 200,73	39 706,26	43 134,60	58 746,15	40 701,14

(euros)

Equipamento 1 - Sede						
Rendimentos e Gastos	CAO I		CAO II		Lar Residencial	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Vendas e serviços prestados	334 525,53	312 297,25	316 154,75	304 257,54	290 458,07	281 683,22
Subsídios, doações e leg. à exploração	1 273,15	10 807,66	1 602,13	1 917,90	287,89	504,94
Custo merc.vendidas e mat.consumidas	-	-	-	-	-	-
Fornecimentos e serviços externos	(95 642,45)	(99 889,44)	(87 498,80)	(82 567,10)	(93 534,15)	(89 570,53)
Gastos com pessoal	(239 523,03)	(218 115,43)	(198 558,42)	(191 249,58)	(259 891,00)	(242 230,26)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos	27 705,06	27 565,98	25 650,82	24 976,80	193,88	1 428,54
Outros gastos	(5 504,79)	(5 963,11)	(1 939,13)	(1 405,96)	(400,59)	(422,83)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	22 833,47	26 702,91	55 420,35	55 924,60	(62 885,90)	(48 606,92)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(36 923,42)	(37 529,26)	(33 716,52)	(34 548,05)	(5 727,62)	(5 981,43)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(14 089,95)	(10 826,35)	21 703,83	21 376,55	(68 613,52)	(54 588,35)
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-	-	-	-	-
Resultado antes de impostos	(14 089,95)	(10 826,35)	21 703,83	21 376,55	(68 613,52)	(54 588,35)
Imposto sobre rendimento do período	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	(14 089,95)	(10 826,35)	21 703,83	21 376,55	(68 613,52)	(54 588,35)



(euros)

Equipamento 1 - Sede						
Rendimentos e Gastos	DGESTE - CRI		SAVI		Centro Prescritor	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Vendas e serviços prestados	-	-	185 228,69	147 713,09	7 215,00	5 565,00
Subsídios, doações e leg. à exploração	69 758,43	65 738,14	-	22 184,83	-	-
Custo merc.vendidas e mat.consumidas	-	-	-	-	-	-
Fornecimentos e serviços externos	-	-	(1 889,99)	(2 024,69)	(4 615,95)	(4 755,57)
Gastos com pessoal	(69 758,43)	(65 738,14)	(188 552,62)	(175 569,38)	-	-
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos	-	-	-	-	-	-
Outros gastos	-	-	-	-	-	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-	-	(5 213,92)	(7 696,15)	2 599,05	809,43
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-	-	(113,78)	(113,78)	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	0,00	0,00	(5 327,70)	(7 809,93)	2 599,05	809,43
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-	-	-	-	-
Resultado antes de impostos	0,00	0,00	(5 327,70)	(7 809,93)	2 599,05	809,43
Imposto sobre rendimento do período	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	0,00	0,00	(5 327,70)	(7 809,93)	2 599,05	809,43

DGESTE – Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares

CRI- Centro de Recursos para a Inclusão

SAVI- Serviço de Apoio à Vida Independente

(euros)

Equipamento 1 - Sede				
RENDIMENTOS E GASTOS	INR Proj. 67	INR Proj. 78	INR Proj.311	INR Proj.318
	2025	2025	2024	2024
Vendas e serviços prestados	-	-	-	-
Subsídios, doações e leg. à exploração	-	-	-	-
Custo merc.vendidas e mat.consumidas	-	-	-	-
Fornecimentos e serviços externos	-	(5 299,98)	(1 709,39)	(3 248,48)
Gastos com pessoal	(3 132,91)	(12 758,11)	(5 422,40)	(10 993,24)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	-	-
Outros rendimentos	1 531,81	14 775,84	6 418,61	11 393,38
Outros gastos	-	-	-	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(1 601,10)	(3 282,25)	(713,18)	(2 848,34)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-	-	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(1 601,10)	(3 282,25)	(713,18)	(2 848,34)
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-	-	-
Resultado antes de impostos	(1 601,10)	(3 282,25)	(713,18)	(2 848,34)
Imposto sobre rendimento do período	-	-	-	-
Resultado líquido do período	(1 601,10)	(3 282,25)	(713,18)	(2 848,34)

INR - Instituto Nacional para Reabilitação, I.P.



(euros)

Equipamento 1 - Sede						
RENDIMENTOS E GASTOS	Programas IEFP - Estágios/Cheq.Form		Outras Atividades		Atividades Acessórias	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
	Vendas e serviços prestados	-	-	28 809,00	27 368,66	10 656,31
Subsídios, doações e leg. à exploração	10 407,35	21 052,70	32 344,73	50 968,80	-	-
Custo merc.vendidas e mat.consumidas	-	-	-	-	(2 261,91)	(5 268,91)
Fornecimentos e serviços externos	-	-	(14 990,07)	(16 407,43)	(15 791,23)	(11 527,17)
Gastos com pessoal	(11 283,52)	(23 913,98)	(12 190,85)	(6 959,23)	(26 550,34)	(35 407,20)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	(216,00)	(128,00)	-	-
Provisões	-	-	-	-	-	-
Aumentos/reduções justo valor	-	-	382,72	-	179,66	124,14
Outros rendimentos	-	-	1 935,61	7 977,90	47 171,18	73 431,94
Outros gastos	-	-	(3 406,74)	(7 122,92)	-	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(876,17)	(2 861,28)	32 668,40	55 697,78	13 353,67	31 455,74
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-	-	(20 412,18)	(14 272,64)	(204,33)	(173,41)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(876,17)	(2 861,28)	12 256,22	41 425,14	13 149,34	31 282,33
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	17 942,74	19 277,81	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-	-	-	-	-
Resultado antes de impostos	(876,17)	(2 861,28)	30 198,96	60 702,95	13 149,34	31 282,33
Imposto sobre rendimento do período	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	(876,17)	(2 861,28)	30 198,96	60 702,95	13 149,34	31 282,33

[Handwritten signatures and initials]

[Handwritten mark]

(euros)

Equipamento 1 - Sede

RENDIMENTOS E GASTOS	Youthlink		Prisma	
	2025	2024	2025	2024
Vendas e serviços prestados	-	-	-	-
Subsídios, doações e leg. à exploração	10 110,51	-	29 260,95	-
Custo merc.vendidas e mat.consumidas	-	-	-	-
Fornecimentos e serviços externos	-	-	(12 178,95)	-
Gastos com pessoal	(10 110,51)	-	(18 544,43)	-
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	-	-
Outros rendimentos	-	-	1 462,43	-
Outros gastos	-	-	-	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-	-	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-	-	-
Resultado antes de impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre rendimento do período	-	-	-	-
Resultado líquido do período	0,00	0,00	0,00	0,00



(euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Equipamento 1 - Sede			
	BPI Fundação "La Caixa" Capacitar		Projeto Incorpora	
	2025	2024	2025	2024
Vendas e serviços prestados	-	-	33 000,00	33 000,00
Subsídios, doações e leg. à exploração	-	-	-	-
Custo merc.vendidas e mat.consumidas	-	-	-	-
Fornecimentos e serviços externos	-	(8 382,78)	(2 068,55)	(1 520,60)
Gastos com pessoal	-	(5 579,90)	(30 250,29)	(29 370,88)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	-	-
Outros rendimentos	-	15 698,26	-	-
Outros gastos	-	-	-	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-	1 735,58	681,16	2 108,52
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-	(6 146,93)	-	(1 299,86)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-	(4 411,35)	681,16	808,66
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-	-	-
Resultado antes de impostos	-	(4 411,35)	681,16	808,66
Imposto sobre rendimento do período	-	-	-	-
Resultado líquido do período	-	(4 411,35)	681,16	808,66

↓ 2. EQUIPAMENTO 2 – OLIVEIRA DO CONDE

(euros)

Equipamento 2 - Oliveira do Conde				
RENDIMENTOS E GASTOS	CAO		Lar Residencial	
	2025	2024	2025	2024
Vendas e serviços prestados	327 373,70	305 903,51	330 669,41	314 672,57
Subsídios, doações e leg. à exploração	272,86	613,26	4 218,06	1 249,75
Custo merc.vendidas e mat.consumidas	-	-	-	-
Fornecimentos e serviços externos	(104 986,42)	(90 605,15)	(107 525,02)	(135 782,67)
Gastos com pessoal	(176 066,74)	(190 291,32)	(274 926,83)	(231 308,99)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	-	-
Outros rendimentos	3 605,41	4 435,81	3 362,78	3 486,38
Outros gastos	(526,40)	(902,90)	(166,67)	(162,77)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	49 672,41	29 153,21	(44 368,27)	(47 845,73)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(7 661,36)	(8 788,33)	(10 105,74)	(9 590,43)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	42 011,05	20 364,88	(54 474,01)	(57 436,16)
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-	-	-
Resultado antes de impostos	42 011,05	20 364,88	(54 474,01)	(57 436,16)
Imposto sobre rendimento do período	-	-	-	-
Resultado líquido do período	42 011,05	20 364,88	(54 474,01)	(57 436,16)



3. EQUIPAMENTO 3 – RESIDÊNCIA AUTÓNOMA

(euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	RAI - Res.Aut.Inclusão	
	2025	2024
Vendas e serviços prestados	95 039,07	90 757,27
Subsídios, doações e leg. à exploração	2 806,99	2 866,99
Custo merc.vendidas e mat.consumidas	-	-
Fornecimentos e serviços externos	(16 391,88)	(13 208,88)
Gastos com pessoal	(65 640,09)	(61 538,30)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Outros rendimentos	911,89	911,89
Outros gastos	(36,54)	(35,95)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	16 689,44	19 753,02
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(5 988,26)	(6 057,65)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	10 701,18	13 695,37
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-
Resultado antes de impostos	10 701,18	13 695,37
Imposto sobre rendimento do período	-	-
Resultado líquido do período	10 701,18	13 695,37

4. EQUIPAMENTO 4 – FORMAÇÃO PROFISSIONAL

(euros)

Equipamento 4 - Formação Profissional				
RENDIMENTOS E GASTOS	POISE 3.01 /Pessoas 2030			
	Cand.400	Cand.063	Cand.400	Cand.063
	2025	2025	2024	2024
Vendas e serviços prestados	-	-	-	-
Subsídios, doações e leg. à exploração	715 295,97	110 432,73	154 100,97	595 465,86
Custo merc.vendidas e mat.consumidas	-	-	-	-
Fornecimentos e serviços externos	(72 436,76)	(11 324,06)	-	(106 798,73)
Gastos com pessoal	(317 233,53)	(45 080,45)	(56 978,54)	(276 496,23)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	-	-
Outros rendimentos	-	-	-	-
Outros gastos	(299 517,41)	(54 028,22)	(97 036,31)	(193 285,69)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	26 108,27	0,00	86,12	18 885,21
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(26 108,27)	-	-	(20 398,43)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	0,00	0,00	86,12	(1 513,22)
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-	-	-
Resultado antes de impostos	0,00	0,00	86,12	(1 513,22)
Imposto sobre rendimento do período	-	-	-	-
Resultado líquido do período	0,00	0,00	86,12	(1 513,22)

POISE- Programa Operacional Inclusão Social e Emprego) 3.01 - Qualificação de pessoas com deficiência e ou incapacidade

Dulce
CS
Q *CS* *Q*
Q *Q*



apcv.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



BALANÇO

Unidade monetária (€)

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31.12.2025	31.12.2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	4 069 299,77	3 090 776,77
Ativos intangíveis	5	0,00	0,00
Investimentos Financeiros	6	466 537,30	866 154,58
		4 535 837,07	3 956 931,35
Ativo corrente			
Inventários	7	1 596,82	1 355,87
Créditos a receber	8	4 821,39	4 243,74
Estado e outros entes públicos	9	51 014,90	30 109,39
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	10	3 529,00	4 739,00
Diferimentos	11	17 653,86	44 268,77
Outros ativos correntes	12	2 484 282,36	1 376 180,29
Caixa e depósitos bancários	13	1 368 370,62	964 253,99
		3 931 268,95	2 425 151,05
Total do Ativo		8 467 106,02	6 382 082,40
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	14	61 785,03	61 785,03
Reservas	14	620 000,00	470 000,00
Resultados transitados	14	1 944 964,69	1 832 810,09
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	14	2 837 366,54	2 743 667,72
		5 464 116,26	5 108 262,84
Resultado líquido do período		221 361,46	262 154,60
Total dos fundos patrimoniais		5 685 477,72	5 370 417,44
Passivo			
Passivo não corrente			
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	15	95 406,74	102 094,16
Estado e outros entes públicos	9	133 552,03	80 975,65
Diferimentos	11	1 876 586,80	361 000,48
Outros passivos correntes	16	676 082,73	467 594,67
		2 781 628,30	1 011 664,96
Total do Passivo		2 781 628,30	1 011 664,96
Total dos Fundos patrimoniais e do Passivo		8 467 106,02	6 382 082,40

A Contabilista Certificada

Handwritten signature: Filipe Pereira

A Direção
Handwritten signature: C. P. S. G.
 2.ª Vice-Direção: António
 Carla Teresa Correia Rodrigues da Galeja
 1.ª Vice-Direção: Alexandre Cavaleiro
 3.ª Vice-Direção: Olga Honório

Paula Soares
P. B.S.



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Unidade monetária (€)	
		Períodos	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	17	1 959 129,53	1 833 321,05
Subsídios, doações e legados à exploração	18	2 128 784,81	2 015 509,43
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	7	-2 261,91	-5 268,91
Fornecimentos e serviços externos	19	-758 760,05	-766 114,54
Gastos com pessoal	20	-2 722 774,50	-2 561 908,18
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	10	-312,00	-128,00
Aumentos/reduções de justo valor	21,22	562,38	124,14
Outros rendimentos	23	134 350,41	200 081,84
Outros gastos	24	-367 077,62	-307 493,57
Resultado antes de depreciações, gastos de financia/o e impostos		371 641,05	408 123,26
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4,5	-168 222,33	-165 246,47
Resultado operacional (antes de gastos de financia/o e impostos)		203 418,72	242 876,79
Juros e rendimentos similares obtidos	25	17 942,74	19 277,81
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		221 361,46	262 154,60
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		221 361,46	262 154,60

A Contabilista Certificada

Filipa Cardoso

A Direção
P. B.S.

Rita Maria Ramos Correia Antunes
Carla Teresa Correia Antunes do Coutinho

Tiago Alexandre Cavaleiro
Algo Moreira



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Unidade monetária (€)

Descrição	Fundos patrimoniais				Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Ajust./Outras variações nos fundos patrimoniais		
Posição no Início do Período 2024	61 785,03	370 000,00	1 752 293,61	1 688 398,94	180 516,48	4 052 994,06
Alterações no Período						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		100 000,00	80 516,48	1 055 268,78	-180 516,48	1 055 268,78
	0,00	100 000,00	80 516,48	1 055 268,78	-180 516,48	1 055 268,78
Resultado Líquido do período					262 154,60	262 154,60
Resultado Integral					81 638,12	1 317 423,38
Posição no Final do Período 2024	61 785,03	470 000,00	1 832 810,09	2 743 667,72	262 154,60	5 370 417,44
Alterações no Período						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		150 000,00	112 154,60	93 698,82	-262 154,60	93 698,82
	0,00	150 000,00	112 154,60	93 698,82	-262 154,60	93 698,82
Resultado Líquido do período					221 361,46	221 361,46
Resultado Integral					-40 793,14	315 060,28
Posição no Final do Período 2025	61 785,03	620 000,00	1 944 964,69	2 837 366,54	221 361,46	5 685 477,72

A Contabilista Certificada

Luís Carlos

A Direção

[Signature]

C. P. S.

*Dulce Maria Remuscarino Antunes
Carla Teresa Correia Rodrigues do Costa Feit
Dulce Maria Feijó Severina
Trigo Alcaide Castelo 47
D. Moreira*

c. P. B. G.
J. K. Loren
J
S
P
#



apcv.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A APCV - Associação de Paralisia Cerebral de Viseu é uma instituição particular de solidariedade social, sem fins lucrativos, constituída em 30 de março de 2004 com sede em Quinta de Belém, lote 24 - Vildemoinhos, tendo registado a sua atividade em 14 de maio de 2004 sob a forma de pessoa coletiva de utilidade pública, com o NIPC 506 807 720.

Os estatutos da APCV foram publicados em Diário da República n.º 216, Série III de 10 de novembro de 2005.

Tem como atividade a prevenção, habilitação, participação, inclusão social e apoio à família da pessoa com paralisia cerebral, situações neurológicas afins e outras, figurando-se com o CAE Principal "87302 - Atividades de Apoio social em estruturas residenciais para pessoas com incapacidade física".

A sua atividade foi iniciada em 2009, através do "Núcleo Regional de Viseu da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral (NRVAPPC)" constituído em 5 de junho de 1982, que transferiu para a APCV todos os acordos de cooperação, protocolos, contratos e vínculos laborais, contratos de prestação de serviços, bem como, o seu ativo, passivo e fundos patrimoniais, dando assim continuidade à atividade do NRVAPPC.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Referencial contabilístico

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março e, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. O Anexo II do referido Decreto refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

2.2 Derrogação das disposições da NCRF-ESNL

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são comparáveis com os do período anterior.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

As demonstrações financeiras da APCV e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário.

3.1 Principais Políticas contabilísticas

a) Bases de Mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" são registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas, caso estas ocorram. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a APCV espera vir a incorrer.

Os ativos fixos atribuídos à APCV a título gratuito são mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a APCV tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	Não depreciável
Edifícios e outras construções	10 a 50 Anos
Equipamento básico	4 a 25 Anos
Equipamento de transporte	4 a 7 Anos
Equipamento administrativo	3 a 8 Anos
Outros Ativos fixos tangíveis	8 a 30 Anos

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".



Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" são registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. Estas últimas são reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a APCV e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas assim que os ativos estejam em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3 Anos

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou se houver um mercado ativo para este ativo, e que seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

Agricultura

A valorização do produto agrícola é feita pelo justo valor menos custos estimados no ponto venda no momento da colheita. Os ganhos ou as perdas provenientes do reconhecimento inicial pelo justo valor menos os custos estimados no ponto de venda, ou de alteração de justo valor menos os custos estimados no ponto de venda, são incluídos no resultado líquido do período em que surja.

Contudo, a aplicação das normas contabilísticas NCRF nº 17 – Ativos Biológicos e NCRF Nº 18 – Inventários ainda se encontra em curso.

Inventários

Os "Inventários" são registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A APCV adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a APCV detém, e que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, são mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

Clientes e outros ativos correntes

Os "Clientes" e as "Outras ativos correntes" são registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido - total ou parcialmente. Para tal, a APCV tem em consideração a informação que demonstre que o utente ou cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos. No caso de disponibilidade de informação judicial que prove a existência de ameaças à continuidade das operações do devedor ou à capacidade de satisfazer os seus compromissos ou ainda, a partir do momento em que a APCV tenha em curso ação judicial com vista à cobrança dos seus créditos, são reconhecidas perdas por imparidade. As perdas por imparidade são ajustadas em função da evolução das contas correntes.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não correntes.

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui os valores em caixa e em depósitos bancários de curto prazo - inferior a dozes meses a contar da data do balanço -, que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal que é substancialmente idêntico ao seu justo valor.

Vendas e serviços prestados

As vendas e serviços prestados correspondem ao justo valor do montante recebido ou a receber pelas atividades desenvolvidas pela APCV.

As vendas e serviços prestados são reconhecidos líquidos de abatimentos e descontos no período a que estes se referem, independentemente da data do seu recebimento.



Rendimentos financeiros

Os juros ou outros rendimentos financeiros são reconhecidos em cada período, relativos a ativos, são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva e atendendo ao regime do acréscimo.

Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios e outros apoios de entidades públicas são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a APCV cumpre todas as condições para o receber.

Os subsídios ao investimento atribuídos a fundo perdido estão reconhecidos em balanço numa rubrica "Fundos Patrimoniais" e são imputados à demonstração dos resultados de cada período, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por fundos atribuídos pelos fundadores da APCV ou de terceiros, fundos acumulados, outros excedentes, subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Provisões, Passivos contingentes e Ativos contingentes

Periodicamente, a APCV analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a APCV só reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a APCV reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

Ativos e Passivos Não Correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

Estado e Outros Entes Públicos

1-O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributacões autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC):

- a) "(Revogada.) (*Redação da Lei n.º 36/2021 de 14/06*)
- b) As instituições particulares de solidariedade social, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas com estatuto de utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social, defesa do meio ambiente e interprofissionalismo agroalimentar. (*Redação da Lei n.º 36/2021 de 14/06*)

2- A isenção prevista na alínea c) do número anterior carece de reconhecimento pelo Ministro das Finanças, a requerimento dos interessados, mediante despacho publicado no Diário da República, que define a respectiva amplitude, de harmonia com os fins prosseguidos e as actividades desenvolvidas para a sua realização, pelas entidades em causa e as informações dos serviços competentes da Direcção-Geral dos Impostos e outras julgadas necessárias.

3- A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

d) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de actividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram a isenção; (*Redação da Lei n.º 36/2021 de 14/06*)

e) Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director -geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

f) Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das actividades económicas por elas prosseguidas.

4- O não cumprimento dos requisitos referidos nas alíneas a) e c) do número anterior determina a perda da isenção, a partir do correspondente período de tributação, inclusive.

5- Em caso de incumprimento do requisito referido na alínea b) do n.º 3, fica sujeita a tributação, no 4.º período de tributação posterior ao da obtenção do rendimento global líquido, a parte desse rendimento que deveria ter sido afecta aos respectivos fins."



Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser desencadeada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da APCV. A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da APCV no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vida útil e valores residuais.

Em particular, da análise efetuada, periodicamente, aos saldos das contas a receber poderá surgir a necessidade de registar perdas por imparidade, sendo estas determinadas com base na informação disponível e em estimativas efetuadas pela APCV dos fluxos de caixa que se espera receber.

Benefícios dos Empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, diuturnidades, trabalho noturno, isenção de horário de trabalho, prémios de produtividade e/ou direção técnica, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

Os membros da Direção da Instituição não auferem qualquer remuneração.

Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Entidade classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa e depósitos ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, nomeadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a financiamentos obtidos.

Eventos subsequentes

Os acontecimentos ocorridos após a data de Balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam à data do Balanço são refletidos nas Demonstrações Financeiras. Os eventos após a data do Balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do Balanço, se materiais, são divulgados no Anexo.

Julgamentos e Estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos apresentados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Direção foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, análises de imparidade nas contas a receber.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

Gestão dos riscos financeiros

Os principais riscos e incertezas financeiros derivam da oscilação dos preços de bens e serviços, devido à conjuntura da economia nacional e global, bem como ao sistema de financiamento baseado na dependência da atribuição dos subsídios, maioritariamente pelas Entidades do Sector Público.

b) Outras políticas contabilísticas

Outras políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

Regime do Acréscimo ou da periodização económica

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a APCV continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influen-



ciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta a natureza da reclassificação, a quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada e a razão para a reclassificação.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações de acordo com a NCRF-ESNL. Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas de valores futuros que se reconhecem nas demonstrações financeiras refletem as informações disponíveis à data de cada relato, tendo em conta o desempenho histórico e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis. Contudo, dado à natureza intrínseca das estimativas, poderão ocorrer situações não previstas à data, que implicaram uma variação entre o valor estimado e o valor efetivo.

3.2 Alterações nas Políticas Contabilísticas

Em 2024 Registou-se uma alteração na classificação dos acordos de cooperação típicos do Instituto da Segurança Social, I.P., em conformidade com as orientações técnicas da Comissão de Normalização Contabilística (CNC) – FAQ 39, publicada em 24/11/2023 e revista em 06/09/2024, a qual estabeleceu que:

“Relativamente ao enquadramento das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação entre o Estado e entidades do setor não lucrativo, para fazer face a respostas sociais, considera a CNC que:

a) Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (acordos típicos), está-se perante uma prestação de serviços (Conta 72), devendo a entidade proceder à apropriada divulgação no Anexo da decomposição da origem do valor correspondente a esta prestação de serviços, informação a ter em conta, designadamente para os efeitos previstos na Lei n.º 64/2013, de 27 de agosto, que regula a obrigatoriedade de publicitação dos benefícios concedidos pela Administração Pública a particulares, bem como do n.º 2 do artigo 2.º do Código dos Contratos Públicos;

b) Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequências dos utentes, sendo atribuída tendo em vista suportar os custos de funcionamento (acordos atípicos), está-se perante um subsídio à exploração (Conta 75).”

3.3 Alteração nas Estimativas Contabilísticas

No período não **ocorreram** alterações nas estimativas contabilísticas.



4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	(euros)				
Ativos Fixos Tangíveis	Saldo Inicial	Aquisições	Transferências	Abates	Saldo Final
Terrenos e Recursos Naturais	215 536,38	0,00	0,00	0,00	215 536,38
Edifícios e Outras Construções	3 771 154,50	0,00	0,00	0,00	3 771 154,50
Equipamento Básico	849 647,21	8 053,58	0,00	-1 180,78	856 520,01
Equipamento de Transporte	790 455,97	36 611,04	0,00	-41 320,93	785 746,08
Equipamento Administrativo	238 990,48		0,00	-572,31	238 418,17
Outros Ativos Fixos Tangíveis	54 386,86	0,00	0,00	0,00	54 386,86
Total	5 920 171,40	44 664,62	0,00	-43 074,02	5 921 762,00
Depreciações Acumuladas					
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	1 661 946,24	91 615,92	0,00	0,00	1 753 562,16
Equipamento Básico	704 967,40	32 455,86	0,00	-1 180,78	736 242,48
Equipamento de Transporte	705 806,67	32 177,11	0,00	-41 320,93	696 662,85
Equipamento Administrativo	218 702,91	11 445,70	0,00	-572,31	229 576,30
Outros Ativos Fixos Tangíveis	50 006,95	527,74	0,00	0,00	50 534,69
Total	3 341 430,17	168 222,33	0,00	-43 074,02	3 466 578,48
Investimentos em Curso	Saldo Inicial	Aquisições	Transferências	Redução	Saldo Final
Ativos fixos tangíveis em curso	512 035,54	1 102 080,71	0,00	0,00	1 614 116,25
Total	512 035,54	1 102 080,71	0,00	0,00	1 614 116,25
Valor Líquido	3 090 776,77				4 069 299,77

O Centro de Atividades Ocupacionais e o Lar Residencial situados em Oliveira do Conde encontram-se nas instalações cedidas a título gratuito pela Fundação José Nunes Martins, por um prazo de 50 anos, que deu início em 1997.

No âmbito do Equipamento Básico, destaca-se a aquisição de dois aparelhos de ar condicionado para o estabelecimento de Oliveira do Conde, no montante total de 1.772,85 euros, bem como a aquisição de um sistema de tratamento de águas para o CAO de Viseu, no valor de 1.873,20 euros.

No Equipamento de Transporte, procedeu-se à aquisição de uma viatura ligeira, no valor de 23.388,54 euros, e à substituição do motor de uma viatura pesada de passageiros afeta ao CAO de Viseu no valor de 13.222,50 euros.

No âmbito do investimento em curso, incluem-se a continuidade das obras do lar residencial em Viseu, as benfeitorias realizadas na sede ao abrigo do Fundo de Socorro Social, as intervenções efetuadas no estabelecimento de Oliveira do Conde e, por último, benfeitorias no imóvel de Belverde.



Em resumo, o ativo fixo tangível apresenta um valor líquido de 4.069.299,77 euros, sendo que a rubrica Edifícios e outras construções representa 49,58% do total. Tal evidencia que os restantes equipamentos – básicos, de transporte e administrativos – assumem uma representatividade reduzida, em virtude da sua antiguidade e do facto de se encontrarem, na sua quase totalidade, depreciados, conforme demonstrado no quadro abaixo.

(euros)		
Ativos Fixos Tangíveis	Valor Líquido	% Valor Total Líquido
Terrenos e Recursos Naturais	215 536,38	5,30%
Edifícios e Outras Construções	2 017 592,34	49,58%
Equipamento Básico	120 277,53	2,96%
Equipamento de Transporte	89 083,23	2,19%
Equipamento Administrativo	8 841,87	0,22%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	3 852,17	0,09%
Ativos fixos tangíveis em curso	1 614 116,25	39,67%
Total	4 069 299,77	100,0%

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2025, mostrando as adições e os abates, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

(euros)				
Ativo Intangível	Saldo Inicial	Aquisições	Acertos	Saldo Final
Programas de Computador	74 949,03	0,00	0,00	74 949,03
Total	74 949,03	0,00	0,00	74 949,03
Amortizações Acumuladas				
Programas de Computador	74 949,03	0,00	0,00	74 949,03
Total	74 949,03	0,00	0,00	74 949,03
			Valor Líquido	0,00

6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Nos períodos de 2025 e 2024, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	(euros)	
	2025	2024
Outros investimentos financeiros		
Aplicações Financeiras - Depósitos a Prazo	450 000,00	850 000,00
Fundo de Compensação do Trabalho	16 537,30	16 154,58
Total	466 537,30	866 154,58

Nesta rubrica foram reconhecidos os depósitos a prazo e os fundos de compensação do trabalho constituídos ao abrigo da Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto, valorizados ao justo valor. A redução verificada deve-se ao facto de não terem sido efetuados, na sua totalidade, reinvestimentos em depósitos a prazo, por uma questão de prudência, atendendo aos compromissos financeiros associados à obra em curso do novo



lar residencial. O montante correspondente encontra-se, assim, refletido na rubrica "Caixa e depósitos bancários".

7. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Quantias de Inventários Reconhecidas como Gastos Durante o Período	(euros)	
	Ano 2025	Ano 2024
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Inventários no começo do período	859,86	636,42
Compras	Compras	5 492,35
	Devoluções de compras	0,00
Custo das matérias consumidas	-2 261,91	-5 268,91
Inventários no fim do período	921,15	859,86

Ativos Biológicos

Ativos Biológicos	(euros)	
	Ano 2025	Ano 2024
Consumíveis - Plantas (justo Valor)	675,67	496,01

Inventários e Ativos Biológicos

Total Inventários e Ativos Biológicos	(euros)	
	Ano 2025	Ano 2024
	1 596,82	1 355,87

8. CRÉDITOS A RECEBER

A 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os saldos da rubrica "Créditos a Receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	(euros)	
	2025	2024
Cientes e Utentes		
Cientes conta corrente	0,00	0,00
Utentes conta corrente	4 821,39	4 243,74
Utentes de cobrança duvidosa	3 177,09	3 081,09
Perdas por Imparidade Acumuladas		
Utentes	-3 177,09	-3 081,09
Saldo de Clientes e Utentes	4 821,39	4 243,74

Encontra-se em curso o processo judicial nº 88/21.0T9SCD, em trâmite no Ministério Público – Procuradoria da República da Comarca de Viseu - Procuradoria do Juízo de Competência Genérica de Santa Comba Dão, referente a uma ação intentada contra um utente por débitos não liquidados, no montante de 3.081,09 euros. Em 2025, foram reconhecidas perdas por imparidade no valor de 96,00 euros, totalizando 3.177,09 euros.

9. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	(euros)	
	2025	2024
Ativo		
Restituição Imposto s/o valor acrescentado (IVA)- DL 20/90	51 014,90	30 109,39
Total	51 014,90	30 109,39
Passivo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	65 893,24	22 700,95
Imposto sobre rendimentos das pessoas singulares (IRS)	11 157,40	8 841,93
Imposto sobre rendimentos prediais	595,92	583,33
Segurança social	55 905,11	48 849,44
Outros impostos e taxas	0,36	0,00
Total	133 552,03	80 975,65

**10. FUNDADORES/BENEMÉRITOS/PATROCINADORES/DOADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS**

A 31 de dezembro de 2024 e a 31 de dezembro de 2023, a APCV apresentava os seguintes saldos:

Descrição	(euros)	
	2025	2024
Ativo		
Quotas dos Associados	3 841,00	4 907,00
Perdas por imparidade acumuladas – quotas	-312,00	-168,00
Saldo dos Associados	3 529,00	4 739,00

Em 2025, após análise do risco de cobrança e revisão das diligências efetuadas, foram reconhecidas perdas por imparidade das quotas de associados no valor de 240,00 euros. Registaram-se ainda diminuições decorrentes da anulação efetiva de débitos, no montante de 72,00 euros, e do desreconhecimento de dívida a receber, no valor de 24,00 euros, por ter sido, entretanto, recebida. Assim, o saldo final da rubrica “perdas por imparidades acumuladas” totaliza 312,00 euros, conforme apresentado no seguinte mapa:

Imparidades	(euros)				
	Saldo em 31-12-2024	Reforço	Utilização	Reversões	Saldo em 31-12-2025
Quotas de Associados	168,00	240,00	72,00	24,00	312,00

11. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, a rubrica “Diferimentos” apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	(euros)	
	2025	2024
Gastos a reconhecer		
Seguros	11,47	20 100,12
Outros Gastos	17 642,39	24 168,65
Total	17 653,86	44 268,77
Rendimentos a reconhecer		
Donativos para Investimentos	59 596,78	48 336,93
Operação Pessoas 2030	1 407 581,40	274 260,84
Operação Centro 2030- Prisma	284 195,98	0,00
Projeto Youthlink - Impulso Jovem	94 862,33	0,00
Projetos IEFP – Medidas Estágios/outros	8 719,92	17 687,00
BPI Fundação "la caixa"- Apoios/Acordos	12 978,05	11 167,70
Outros Rendimentos	8 652,34	9 548,01
Total	1 876 586,80	361 000,48

Nos rendimentos a reconhecer registaram-se os projetos plurianuais:

- Operação Pessoas 2030 – Qualificação de pessoas com deficiência e incapacidade – Formação Profissional, com duração de 3 anos;
- Operação CENTRO2030-FSE+-0239000, apoiada pelo Programa Parcerias para o Impacto do Portugal Inovação Social, pelo Portugal 2030 e pela União Europeia, com duração de 3 anos;

- Projeto YOUTHLINK – Impulso Jovem Viseu, financiado pelo IPDJ- Instituto Português do Desporto e Juventude, com duração de 3 anos.

Nos donativos para investimentos, destacamos os seguintes:

- Donativos para a construção do Lar residencial no valor de 58.274,03euros;
- e donativos para a aquisição de uma viatura para o Equipamento de Oliveira do Conde no valor de 1.322,75 euros.

12. OUTROS ATIVOS CORRENTES

A rubrica "Outros ativos correntes" em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, apresentava-se da seguinte forma:

Descrição	(euros)	
	2025	2024
Devedores por acréscimos de rendimentos	10 442,52	165 964,72
ISS- Instituto da Segurança Social, I.P. (PARES/FSS/PRR)	526 081,77	781 251,29
Fundos Europeus	1 718 398,71	368 979,56
IEFP – Estágios Profissionais/Cheque Formação	10 313,86	12 754,94
Município de Viseu	64 627,33	7 254,00
Pestana Management - Serviços de Gestão S.A	15 000,00	0,00
Instituto Português do Desporto e Juventude	104 972,84	0,00
Fundação Bancária "la caixa"	0,00	4 258,00
António Lopes Pires, Unip, Lda.	31 563,87	31 563,87
Fornecedores	149,31	360,51
Outros Devedores	2 732,15	3 793,40
Total	2 484 282,36	1 376 180,29

No cumprimento da Norma Contabilística e de Relato Financeiro nº 22 – "Subsídios e Outros Apoios das Entidades Públicas" foram reconhecidos o direito dos subsídios a receber, decorrentes da elaboração e execução de vários projetos e programas plurianuais:

- Operação Pessoas 2030 – Qualificação de pessoas com deficiência e incapacidade – Formação Profissional;
- Operação CENTRO2030, apoiada pelo Programa Parcerias para o Impacto do Portugal Inovação Social, pelo Portugal 2030;
- Projeto YOUTHLINK – Impulso Jovem Viseu, financiado pelo Instituto Português do Desporto e Juventude;
- Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais – 3ª Geração (PARES 3.0), com a dotação destinada a participar a construção do Lar Residencial;
- O Fundo de Socorro Social (FSS) – benfeitorias no equipamento da sede;
- No âmbito do PRR – mobilidade verde destinado à aquisição de viaturas elétricas.

13. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A 31 de dezembro de 2025 e a 31 de dezembro de 2024, a APCV apresentava os seguintes saldos:



Descrição	(euros)	
	2025	2024
Caixa	300,00	307,62
Depósitos à ordem	1 368 070,62	963 946,37
Total	1 368 370,62	964 253,99

Verificou-se um aumento no saldo dos depósitos bancários, justificado pela não reaplicação de um depósito a prazo, de modo a assegurar a cobertura de compromissos de curto prazo, nomeadamente os relacionados com a obra em curso do lar residencial.

14. FUNDOS PATRIMONIAIS

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	(euros)			
	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	61 785,03			61 785,03
Reservas	470 000,00	150 000,00		620 000,00
Resultados transitados	1 832 810,09	262 154,60	-150 000,00	1 944 964,69
Outras variações nos fundos patrimoniais	2 743 667,72	164 501,54	-70 802,72	2 837 366,54
Subsídios ao investimento	2 204 006,19	163 141,67	-54 580,01	2 312 567,85
Doações	539 661,53	1 359,87	-16 222,71	524 798,69
	5 108 262,84	576 656,14	-220 802,72	5 464 116,26
Resultado líquido do período	262 154,60	221 361,46	-262 154,60	221 361,46
Total dos fundos patrimoniais	5 370 417,44	798 017,60	-482 957,32	5 685 477,72

Os movimentos registados nas rubricas de reservas e de resultados transitados, referem-se à proposta da Direção - referente à aplicação do resultado líquido do ano de 2024 - aprovada em Assembleia Geral, realizada em 27 de março de 2025, registada em ata com o número 49. Tendo sido deliberado que, do resultado líquido do período de 2024 - no valor de 262.154,60 euros, fossem transferidos 112.154,60 euros para resultados transitados e, 150.000,00 euros para reservas especiais, destinadas para a construção de um Lar Residencial.

Nos aumentos dos fundos patrimoniais, destacam-se os seguintes subsídios ao investimento:

- Município de Viseu – construção do lar residencial, no valor de 50.000,00 euros;
- Mobilidade Verde Social, no âmbito do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, para aquisição de veículos elétricos, no valor de 65.000,00 euros;
- Fundo de Socorro Social (FSS) – obras de equipamentos sociais, no valor de 47.250,00 euros.

Nas diminuições dos fundos patrimoniais são registados anualmente os rendimentos referentes aos subsídios ao investimento, realizados em anos anteriores e do próprio ano. Evidenciando-se os subsídios do PIDDAC, MASES, FEDER - Centro 2020 e do Município de Viseu, bem como as doações de ativo fixo tangível. No que respeita aos subsídios ao investimento, decompõe-se da seguinte forma:

(euros)

Descrição	2024	2025		
	Saldo Inicial	Aumento	Imputação do Subsídio a Rendimentos	Saldo Final
PIDDAC	721 881,89	0,00	25 588,92	696 292,97
ISS/MASES	90 942,01	0,00	2 463,44	88 478,57
ISS/PARES 3.0	1 118 756,40	0,00	0,00	1 118 756,40
ISS/PRR Mob.Verde	0,00	65 000,00	0,00	65 000,00
ISS/FSS	0,00	47 250,00	0,00	47 250,00
FEDER 213 - CAO Viseu	258 695,10	0,00	25 415,76	233 279,34
Município de Viseu	13 730,79	50 000,00	1 011,89	62 718,90
Freguesia de Viseu	0,00	891,67	100,00	791,67
Total	2 204 006,19	163 141,67	54 580,01	2 312 567,85

15. FORNECEDORES

O saldo da rubrica de "Fornecedores" apresenta os seguintes valores:

(euros)

Descrição	2025	2024
Fornecedores	95 406,74	102 094,16

16. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

A rubrica "Outros passivos correntes" encontra-se discriminada da seguinte forma:

(euros)

Descrição	2025	2024
Pessoal	412,66	687,92
Fornecedores de Investimentos	257 263,19	77 480,93
Credores p/acréscimos de Gastos (S.Férias/Férias)	350 241,81	330 385,16
Credores p/acréscimos de Gastos (FSE/outros)	34 610,10	34 175,56
Instituto da Segurança Social, I.P.	5 413,91	7 332,03
Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares	3 027,57	195,73
Bolsas Formandos	24 236,57	309,76
Seguros – Caravela/Lusitânia	60,01	17 027,58
Outros Credores	816,91	0,00
Total	676 082,73	467 594,67

A rubrica de Credores por Acréscimos de Gastos inclui, na sua maioria, a estimativa da responsabilidade com férias e subsídio de férias referentes a 2025, a liquidar aos trabalhadores em 2026.

Na rubrica Fornecedores de Investimentos, destacam-se os montantes a pagar associados à obra do lar residencial.



17. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes valores relativos a "Vendas e Serviços Prestados":

Descrição	(euros)	
	2025	2024
Vendas	10 656,31	10 102,94
Prestações de Serviços	1 948 473,22	1 823 218,11
Quotas de utilizadores	319 274,25	305 063,76
Acordos ISS, IP	1 574 038,44	1 464 747,75
Quotizações e joias	10 353,50	10 142,50
Serviços Secundários	11 807,03	10 264,10
Serviços Intracomunitários	33 000,00	33 000,00
Total	1 959 129,53	1 833 321,05

Na rubrica dos acordos de cooperação do Instituto da Segurança Social, I.P., estes foram classificados de acordo com as orientações técnicas da Comissão de Normalização Contabilística – FAQ 39, publicada em 24/11/2023 – ver nota 3.2 do presente relatório. Verificou-se um crescimento, resultante da atualização dos acordos de cooperação, de 4,90% nos lares residenciais e de 6,04% nos centros de atividades ocupacionais.

18. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

18.1 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Nos períodos de 2025 e 2024, a APCV detinha os seguintes saldos nas rubricas "Subsídios, doações e legados à exploração":

Descrição	(euros)	
	2025	2024
Subsídios das Entidades Públicas		
Instituto Segurança Social, IP	1 138 567,56	1 107 568,64
DG Estabelecimentos Escolares	69 758,43	65 738,14
IEFP/ FSE / POISE	859 577,99	770 619,53
IPDJ,IP	10 110,51	0,00
Apoios de Autarquias Locais	7 319,01	10 100,00
Total	2 085 333,50	1 954 026,31

O aumento dos subsídios à exploração concedidos pelo Instituto da Segurança Social, I.P., resulta da atualização em 4,9% dos acordos de cooperação atípicos. Contudo, em 2024, este valor ainda englobava um montante relativo ao projeto Centro de apoio à vida independente (CAVI).

No que se refere ao IEFP/FSE/POISE, o aumento deve-se aos rendimentos provenientes da operação Pessoas 2030 – Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidade – Formação Profissional, bem como do desenvolvimento de novos projetos, como o Parcerias para o Impacto do Portugal Inovação Social e o YOUTHLINK – Impulso Jovem Viseu.

18.2 DOAÇÕES

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2025 e 2024, as seguintes doações:

Descrição	(euros)	
	2025	2024
Donativos em dinheiro	23 899,08	42 664,18
Donativos em espécie	19 552,23	18 818,94
Total	43 451,31	61 483,12

Nos Donativos em espécie são registados os bens e materiais correntes, bem como, os rendimentos proporcionais provenientes das doações do ativo fixo tangível.

19. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

Descrição	(euros)	
	2025	2024
Subcontratos	195 765,83	184 504,82
Serviços especializados	248 095,58	236 754,42
Materiais	31 655,38	34 892,72
Energia e fluidos	175 997,80	173 853,23
Deslocações, estadas e transportes	3 165,90	1 400,19
Serviços diversos	104 079,56	134 709,16
Total	758 760,05	766 114,54

Nos subcontratos verificamos um acréscimo de 11.261,01 euros, decorrente do aumento do preço unitário das refeições servidas pela entidade Nuclisol Jean Piaget.

Na rubrica de "Serviços diversos", destaca-se uma diminuição dos gastos com o serviço de lavandaria prestado ao lar residencial de Oliveira do Conde, resultante da cessação do serviço com a Fundação José Nunes Martins, no valor de 38.214,68 euros.

20. GASTOS COM O PESSOAL

Os gastos incorridos com o pessoal foram os seguintes:

Descrição	(euros)	
	2025	2024
Remunerações ao pessoal	2 211 141,35	2 087 891,22
Indemnizações	13 245,24	10 874,80
Encargos sobre as Remunerações	458 111,14	429 144,78
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	17 941,55	15 125,99
Outros Gastos com o Pessoal	22 335,22	18 871,39
Total	2 722 774,50	2 561 908,18

de

relatório e contas 2025



Verificamos um acréscimo nos gastos com o pessoal, explicado pelos seguintes fatores:

- a aplicação da atualização salarial de 2025, com efeitos a 01/01/2025, com base no Boletim do Trabalho e Emprego, n.º 39, de 22 de outubro de 2025;
- atualização do salário mínimo nacional e do subsídio de alimentação.

Nos quadros seguintes, destacamos o número médio de pessoas ao serviço da Entidade e o número médio de utentes, repartidos por valências, em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024:

Estabelecimentos	Nº Médio Trabalhadores 2025	Nº Médio Trabalhadores 2024
1. Sede	86	89
2. Oliveira Conde	21	20
3. RA	2	3
4. Formação Prof.	18	18
Prisma	2	0
Youthlink	1	0
Estágios Profissionais/CEI+	1	2
BPI Capacitar	0	1
Total	131	133

DEGEstE - CRI (2025)			DEGEstE - CRI (2024)		
Número Médio Alunos	70		Número Médio Alunos	73	
Número Médio Trabalhadores	3		Número Médio Trabalhadores	3	
Nº	Categoria	%Afetação	Nº	Categoria	%Afetação
1	Psicólogo (Direção Técnica)	100	1	Psicólogo (Direção Técnica)	100
1	Técnico de reabilitação/Fisioterapeu	100	1	Técnico de reabilitação/Fisioterapeu	100
1	Técnico de reabilitação/psicomotora	100	1	Técnico de reabilitação/psicomotora	100

Zulcener
relatório e contas 2025



Ambulatório (2025)	
Número Médio Utentes	200
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	200
Número Médio Trabalhadores	27

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor Executivo	43
1	Psicólogo (Direção Técnica)	100
1	Psicólogo	100
1	Psicólogo	25
1	Assistente Social	100
4	Técnico de reabilitação/Fisioterapeu	100
3	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	100
2	Técnico de reabilitação/Terap/Fala	100
2	Técnico de Reabilitação	100
1	Monitor	100
1	Chefe de divisão	20
1	Chefe de divisão	32
1	Chefe de divisão	100
1	Escriturário	100
1	Escriturário	100
1	Escriturário	20
1	Escriturário	80
1	Animador Cultural	100
1	Telefonista	64
1	Chefe de departamento	64
1	Motorista Veículos Pesados	100
2	Trabalhador auxiliar Serv.Gerais	100
1	Trabalhador auxiliar Serv.Gerais	70
1	Trabalhador auxiliar Serv.Gerais	40
1	Serralheiro Civil	100

Ambulatório (2024)	
Número Médio Utentes	200
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	200
Número Médio Trabalhadores	28

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor Executivo	43
1	Psicólogo (Direção Técnica)	100
1	Psicólogo	100
1	Psicólogo	24,25
1	Assistente Social	100
4	Técnico de reabilitação/Fisioterapeu	100
3	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	100
2	Técnico de reabilitação/Terap/Fala	100
2	Técnico de Reabilitação	100
2	Monitor	100
1	Chefe de departamento	70
1	Chefe de divisão	32
1	Chefe de departamento	100
1	Escriturário	100
1	Escriturário	100
1	Escriturário	26
1	Escriturário	100
1	Animador Cultural	100
1	Telefonista	64
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	64
1	Motorista Veículos Pesados	100
2	Trabalhador auxiliar Serv.Gerais	100
1	Trabalhador auxiliar Serv.Gerais	70
1	Trabalhador auxiliar Serv.Gerais	40
1	Serralheiro Civil	100

Intervenção Precoce I (2025)	
Número Médio Utentes	157
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	72
Número Médio Trabalhadores	3

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor Executivo	1,5
1	Assistente Social (Direção Técnica)	100
1	Psicólogo	100
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	100
1	Escriturário	2

Intervenção Precoce I (2024)	
Número Médio Utentes	184
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	72
Número Médio Trabalhadores	3

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor Executivo	1,5
1	Assistente Social (Direção Técnica)	100
1	Psicólogo	100
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	100
1	Escriturário	3

Intervenção Precoce II (2025)	
Número Médio Utentes	125
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	62
Número Médio Trabalhadores	5

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor Executivo	1,5
1	Técnico de reabilitação/ter/fala	100
1	Técnico de reabilitação/Fisioterapeu	100
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	50
1	Assistente Social	100
1	Psicólogo	100
1	Escriturário	2

Intervenção Precoce II (2024)	
Número Médio Utentes	135
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	62
Número Médio Trabalhadores	5

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor Executivo	1,5
1	Técnico de reabilitação/ter/fala	100
1	Técnico de reabilitação/Fisioterapeu	100
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	50
1	Assistente Social	100
1	Psicólogo	100
1	Escriturário	4



relatório e contas 2025



CAO I de Viseu (2025)	
Número Médio Utentes	30
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	30
Número Médio Trabalhadores	13

CAO I de Viseu (2024)	
Número Médio Utentes	30
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	30
Número Médio Trabalhadores	13

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor Executivo	6
1	Psicólogo(direção técnica)	60
1	Psicólogo	50
1	Assistente Social	20
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	60
2	Monitor	100
1	Trabalhador auxiliar Serv.Gerais	30
1	Técnico de reabilitação/Fisioterapeu	60
1	Chefe de divisão	5
1	Escriturário	8
1	Telefonista	9
1	chefe de departamento	9
1	Motorista Pesados	100
1	Motorista Pesados	62,5
1	A.E.A.P.D.	10,5
1	A.E.A.P.D.	43
4	A.E.A.P.D.	100
1	A.E.A.P.D.	6
1	A.E.A.P.D.	44
1	A.E.A.P.D.	54
1	A.E.A.P.D.	15
1	A.E.A.P.D.	20
1	A.E.A.P.D.	10

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor Executivo	6
1	Psicólogo(direção técnica)	60
1	Psicólogo	50
1	Assistente Social	20
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	60
2	Monitor	100
1	Trabalhador auxiliar Serv.Gerais	30
1	Técnico de reabilitação/Fisioterapeu	60
1	Chefe de divisão	5
1	Escriturário	11
1	Telefonista	9
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	9
1	Motorista Pesados	100
1	Motorista Pesados	62,5
1	A.E.A.P.D.	10,5
1	A.E.A.P.D.	43
4	A.E.A.P.D.	100
1	A.E.A.P.D.	6
1	A.E.A.P.D.	44
1	A.E.A.P.D.	54
1	A.E.A.P.D.	15
1	A.E.A.P.D.	20
1	A.E.A.P.D.	10

CAO II de Viseu (2025)	
Número Médio Utentes	28
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	28
Número Médio Trabalhadores	10

CAO II de Viseu (2024)	
Número Médio Utentes	28
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	28
Número Médio Trabalhadores	10

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor Executivo	6
1	Psicólogo (direção técnica)	40
1	Psicólogo	50
1	Assistente Social	20
1	Técnico de reabilitação/Fisioterapeu	40
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	40
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	50
2	Monitor	100
1	Chefe de divisão	4
1	Trabalhador auxlliar Serv.Gerais	30
1	Escriturário	6
1	Telefonista	9
1	chefe de departamento	9
3	A.E.A.P.D.	100
1	A.E.A.P.D.	15
1	A.E.A.P.D.	46
1	A.E.A.P.D.	10,5
1	A.E.A.P.D.	43
1	A.E.A.P.D.	44
1	A.E.A.P.D.	18
1	A.E.A.P.D.	10
1	A.E.A.P.D.	6
1	Motorista pesados	37,5

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor Executivo	6
1	Psicólogo (direção técnica)	40
1	Psicólogo	50
1	Assistente Social	20
1	Técnico de reabilitação/Fisioterapeu	40
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	40
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	25
2	Monitor	100
1	Chefe de divisão	4
1	Trabalhador auxiliar Serv.Gerais	30
1	Escriturário	10
1	Telefonista	9
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	9
3	A.E.A.P.D.	100
1	A.E.A.P.D.	15
1	A.E.A.P.D.	46
1	A.E.A.P.D.	10,5
1	A.E.A.P.D.	43
1	A.E.A.P.D.	44
1	A.E.A.P.D.	18
1	A.E.A.P.D.	10
1	A.E.A.P.D.	6
1	Motorista pesados	37,5

Lar Residencial de Viseu (2025)	
Número Médio Utentes	13
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	13
Número Médio Trabalhadores	12

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor Executivo	3
1	Animador cultural (direção técnica)	20
1	Animador cultural	100
1	Chefe de divisão	2
1	Escriturário	13
1	Telefonista	4
1	Chefe de departamento	4
4	A.E.A.P.D.	100
1	A.E.A.P.D.	70
1	A.E.A.P.D.	79
1	A.E.A.P.D.	14
1	A.E.A.P.D.	12
1	A.E.A.P.D.	62
1	A.E.A.P.D.	80
1	A.E.A.P.D.	88
1	Trabalhador auxiliar Serv.Gerais	30
1	Lavadeiro	100

Lar Residencial de Viseu (2024)	
Número Médio Utentes	13
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	13
Número Médio Trabalhadores	12

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor Executivo	3
1	Animador cultural (direção técnica)	40
1	Animador cultural	100
1	Chefe de divisão	2
1	Escriturário	11
1	Telefonista	4
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	4
4	A.E.A.P.D.	100
1	A.E.A.P.D.	70
1	A.E.A.P.D.	79
1	A.L.A.P.D.	14
1	A.E.A.P.D.	12
1	A.E.A.P.D.	62
1	A.E.A.P.D.	80
1	A.E.A.P.D.	88
1	Trabalhador auxiliar Serv.Gerais	30
1	Lavadeiro	100

SAVI- Serv.Apoio à Vida Independente (2025)	
Número Médio Destinatários	11
Número Médio Trabalhadores	9

Nº	Categoria	%Afetação
1	Assistente social (Dir. Técnica)	100
1	Psicólogo	100
7	Assistente pessoal	100

SAVI- Serv.Apoio à Vida Independente (2024)	
Número Médio Destinatários	11
Número Médio Trabalhadores	9

Nº	Categoria	%Afetação
1	Assistente social (Dir. Técnica)	100
1	Psicólogo	100
7	Assistente pessoal	100

Fundação la Caixa - Prog. Incorpora (2025)	
Número Médio Destinatários	5
Número Total Destinatários	66
Número Médio Trabalhadores	2

Nº	Categoria	%Afetação
1	Assistente social	35
1	Técnico de Prospeção	100

Fundação la Caixa - Prog. Incorpora (2024)	
Número Médio Destinatários	5
Número Total Destinatários	63
Número Médio Trabalhadores	2

Nº	Categoria	%Afetação
1	Assistente social	60
1	Técnico de Prospeção	100

INR Projeto 67 (2025) 1 mês - Agosto	
Número Médio Trabalhadores	0

Nº	Categoria	%Afetação
1	A.E.A.P.D.	46,26
2	A.E.A.P.D.	100
1	Motorista de Pesados	100

INR Projeto 311 (2024)	
Número Médio Trabalhadores	1

Nº	Categoria	%Afetação
1	Animador cultural	30
1	Psicólogo	50,75

INR Projeto 78 (2025)	
Número Médio Trabalhadores	1

Nº	Categoria	%Afetação
1	Animador Cultural	55
1	Psicólogo	25

INR Projeto 318 (2024)	
Número Médio Trabalhadores	1

Nº	Categoria	%Afetação
1	Animador Cultural	30
1	Assistente Social	50

Atividades Acessórias (2025)	
Número Médio Trabalhadores	1

Nº	Categoria	%Afetação
1	Motorista pesados	100
1	A.E.A.P.D. (duração 9 meses)	50

Atividades Acessórias (2024)	
Número Médio Trabalhadores	2

Nº	Categoria	%Afetação
1	Motorista pesados	100
1	A.E.A.P.D. (duração 3 meses)	50
1	A.E.A.P.D. (duração 9 meses)	100



Estágios Profissionais (2025)		
Número Médio Trabalhadores		1
Nº	Categoria	%Afetação
1	Técnico Administrativo <i>(de 01/01/2025 a 31/03/2025)</i>	100

Estágios Profissionais (2024)		
Número Médio Trabalhadores		1
Nº	Categoria	%Afetação
1	Técnico Administrativo <i>(de 01/07/2024 a 31/03/2025)</i>	100
1	Técnico Administrativo <i>(de 04/06/2024 a 31/10/2024)</i>	100

CEI + (2025)		
Número Médio Trabalhadores		0
Nº	Categoria	%Afetação
-	-	-

CEI + (2024)		
Número Médio Trabalhadores		1
Nº	Categoria	%Afetação
1	Destinatário CEI +(8 meses)	100

BPI Fundação la Caixa Capacitar 2024		
Número Médio Trabalhadores		0
Nº	Categoria	%Afetação
-	-	-

BPI Fundação la Caixa Capacitar 2024		
Número Médio Trabalhadores		1
Nº	Categoria	%Afetação
1	Sociólogo	100

Prisma - Rumo à inclusão (2025)		
Número Médio Destinatários		0
Número Médio Trabalhadores		2
Nº	Categoria	%Afetação
1	Sociologo	100
1	Psicologo	100
1	Chefe de Divisão	50

YouthLink- Impulso Jovem (2025)		
Número Médio Destinatários		9
Número Médio Trabalhadores		1
Nº	Categoria	%Afetação
1	Técnico Projecto	100
1	Psicologo	25
1	Escriturário	20

CAO de Oliveira do Conde (2025)		
Número Médio Utentes		30
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)		30
Número Médio Trabalhadores		8
Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor Executivo	6
1	Assistente Social (Direção Técnica)	50
1	Psicólogo	50
0	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	100
1	Chefe de divisão	5
1	Escriturário	7
1	Trabalhador auxiliar Serv.Gerais	100
1	Telefonista	9
1	chefe de departamento	9
2	Monitor	100
1	Motorista Veículos Pesados	50
1	Motorista de ligeiros	100
3	A.E.A.P.D.	100

CAO de Oliveira do Conde (2024)		
Número Médio Utentes		30
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)		30
Número Médio Trabalhadores		9
Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor Executivo	6
1	Assistente Social (Direção Técnica)	50
1	Psicólogo	50
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	100
1	Chefe de divisão	5
1	Escriturário	8
2	Trabalhador auxiliar Serv.Gerais	100
1	Telefonista	9
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	9
1	Monitor	100
1	Motorista Veículos Pesados	50
1	Motorista de ligeiros	100
3	A.E.A.P.D.	100

Lar Residencial de Oliv.do Conde (2025)	
Número Médio Utentes	15
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	15
Número Médio Trabalhadores	13

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor Executivo	3
1	Assistente Social (Direção Técnica)	50
1	Psicólogo	50
1	Animador Cultural	100
1	Chefe de divisão	2
1	Escriturário	10
1	Telefonista	5
1	chefe de departamento	5
1	Motorista Pesados	50
1	Lavadeira	100
9	A.E.A.P.D.	100

Lar Residencial de Oliv.do Conde (2024)	
Número Médio Utentes	15
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	15
Número Médio Trabalhadores	11

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor Executivo	3
1	Assistente Social (Direção Técnica)	50
1	Psicólogo	50
0	Animador Cultural	0
1	Chefe de divisão	2
1	Escriturário	11
1	Telefonista	5
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	5
1	Motorista Pesados	50
0	Lavadeira	0
9	A.E.A.P.D.	100

RAI (2025)	
Número Médio Utentes	5
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	5
Número Médio Trabalhadores	2

Nº	Categoria	%Afetação
1	Animador cultural(direção técnica)	25
1	A.E.A.P.D.	100
1	A.E.A.P.D.	50
1	Psicólogo	25
1	Assistente Social	25

RAI (2024)	
Número Médio Utentes	5
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	5
Número Médio Trabalhadores	3

Nº	Categoria	%Afetação
1	Assistente Social (Direção Técnica)	50
1	A.E.A.P.D.	100
1	A.E.A.P.D.	50
1	Psicólogo	25
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	25

Formação Profissional (2025)	
Número Médio Formandos	91
Número Médio Trabalhadores	18

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor Executivo	30
1	Tec Superior Educação(Direção Técnico	100
1	Assistente social	100
1	Psicólogo	100
1	Técnico de Reabilitação	100
1	Chefe de divisão	50
1	Escriturário	100
1	Lscriturário	32
1	Chefe de divisão	30
6	Monitor	100
1	Tec Superior Educação	100
4	A.E.A.P. D.	100
1	Motorista Serv/Públicos	100

Formação Profissional (2024)	
Número Médio Formandos	106
Número Médio Trabalhadores	18

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor Executivo	30
1	Tec Superior Educação(Direção Técnico	100
2	Assistente social	100
1	Psicólogo	100
1	Técnico de Reabilitação	100
1	Chefe de divisão	50
1	Escriturário	100
1	Escriturário	16
1	Chefe de departamento	30
6	Monitor	100
4	A.E.A.P. Deficientes	100
1	Motorista Serv/Públicos	100

21. AGRICULTURA

Foram reconhecidos os produtos hortícolas nos ativos biológicos consumíveis ao justo valor. Desta forma, no período em análise foi registada uma variação positiva no montante de 179,66 euros.

22. GANHOS EM INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Nos ganhos decorrentes de aumentos de justo valor, foi também reconhecida a valorização dos fundos de compensação do trabalho, constituídos ao abrigo da Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto, no montante de 382,72 euros.

23. OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:



Descrição	(euros)	
	2025	2024
Rendimentos Suplementares	47 121,18	73 431,94
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	34,68
Rendimentos em investimentos não financeiros	0,00	4 175,90
Imputação de Subsídios para Investimentos	54 580,01	55 527,14
INR-Instituto Nacional para Reabilitação, I.P.	16 307,65	17 811,99
Apoios BPI Fundacao "la Caixa"	4 189,65	17 855,56
Apoio Financeiro Pestana Management	1 462,43	0,00
Correções relativas a períodos anteriores	7 759,16	24 557,06
Outros rendimentos	2 930,33	6 687,57
Total	134 350,41	200 081,84

Nos rendimentos suplementares, destaca-se a cessação do serviço de transporte escolar adaptado em 31/07/2025, o que originou uma diminuição de 14.910,13 euros. Importa ainda referir que, como em 2025 não se realizou a iniciativa "Café Delta na Feira de S. Mateus", registou-se uma diminuição de rendimentos no valor de 11.395,58 euros.

Na imputação de Subsídios para Investimentos – consultar nota n.º 14 do presente relatório.

24. OUTROS GASTOS

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	(euros)	
	2025	2024
Impostos - IMI e taxas	2 046,90	2 511,76
Dívidas incobráveis	464,00	786,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	322,59
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	441,08
Apoios financeiros concedidos a utentes e formandos	359 928,48	297 104,87
Correções relativas a períodos anteriores	1 090,58	4 156,13
Outros gastos	3 547,66	2 171,14
Total	367 077,62	307 493,57

Nas dívidas incobráveis foram registados os débitos referente às quotas dos associados que cumpriram com os requisitos da deliberação aprovada em Assembleia Geral de 25/11/2017, relativa a "Autorização para tratamento das quotas em mora dos sócios com débitos há mais de dois anos".

Quanto aos apoios financeiros concedidos a utentes e formandos, estes correspondem às bolsas atribuídas aos formandos no âmbito dos projetos Pessoas 2030/POISE 3.01 – Qualificação de Pessoas com Deficiência e ou Incapacidade, bem como às compensações por trabalhos realizados por utentes.

Nesta rubrica verifica-se um aumento face ao período anterior, decorrente da atualização das bolsas de formação e do subsídio de alimentação.

25. RESULTADOS FINANCEIROS

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes rendimentos relacionados com juros obtidos:



Descrição	(euros)	
	2025	2024
Juros obtidos de depósitos	17 942,74	19 277,81

Relativamente aos juros provenientes dos depósitos a prazo, registou-se um ligeiro decréscimo, resultante da redução da remuneração média destes depósitos, bem como da diminuição das aplicações financeiras.

26. RESPONSABILIDADES E GARANTIAS

A APCV é beneficiária de três Garantias Bancárias prestadas por:

- “António Lopes Pina, Unipessoal, Lda”, no montante de 18.423,49 euros, destinada a caucionar o integral cumprimento das obrigações assumidas pelo garantido no âmbito da empreitada de “Requalificação do Edifício CAO”, com base na candidatura nº 05-4842-FEDER-000213;
- “EDIBEST – Engenharia e Construção, Lda”, no montante de 69.037,92 euros, caução do bom e pontual cumprimento das obrigações decorrentes da “Empreitada de Ampliação das Atuais Instalações do Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) e Construção de Lar Residencial, no Âmbito do PARES 3.0 – Candidatura nº 57504, correspondente a 5% (Cinco por Cento) da Empreitada”;
- “EDIBEST – Engenharia e Construção, Lda”, no montante de 32.941,43 euros, caução destinada a garantir o cumprimento das obrigações decorrentes da “Empreitada de Ampliação das Atuais Instalações do Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) e Construção de Lar Residencial, no Âmbito do PARES 3.0 – Candidatura nº 57504, correspondente a 5% (Cinco por Cento) da Empreitada”.

27. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A APCV não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados em 2025 pela Revisora Oficial de Contas foram de 4 4280,00 euros (com IVA incluído).

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Direção para emissão em 13 de março de 2026.



28. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

As várias ocorrências, conflitos mundiais, inflação, tiveram impactos na atividade e nos resultados da APCV, que estão reconhecidos e divulgados nas contas e nas demonstrações financeiras que agora se apresentam, de acordo com o conhecimento existente à data.

Após o encerramento do período e, até à elaboração do presente documento, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Não são conhecidos quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Vildemoinhos, 13 de março de 2026

A Contabilista Certificada

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Tilipa Cardoso'.

A Direção

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'A. P. S.'.

António Ramos Moreira Antunes
Carla Teresa Correia Rodrigues da Costa Feito
Dulce Maria Feuz Soares
Trás-os-Montes Contabilista 97
Uga Moreira



ATAS

Folha 37

Ata número cinquenta e dois

-----Aos trinta e um dias do mês de março de dois mil e vinte e seis, reuniu, pelas dezassete horas e trinta minutos, a Assembleia Geral Ordinária da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Viseu, na sala multiusos, que se encontra no piso -1, com entrada pela garagem, na sua Sede, sita na Quinta de Belém, em Vildemoinhos, Viseu, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

-----Ponto um: Leitura da ata da última Assembleia Geral;-----

-----Ponto dois: Análise, discussão e votação do Relatório e Contas do Exercício de 2025;-----

-----Ponto três: Discussão de outros assuntos de interesse para a Associação;-----

-----Foi constituída a Mesa da Assembleia que foi composta pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Jorge Henriques, pelo Primeiro Secretário, Eugénio Pinto, tendo sido cooptada para a mesa a sócia Denise Marques, como Segunda-Secretária.-----

-----O Senhor Presidente da Mesa deu início à Assembleia Geral, cumprimentando previamente os presentes, seguindo-se a leitura da ata da última Assembleia Geral, por parte do Primeiro Secretário, Eugénio Pinto. Colocada à consideração dos sócios presentes a mesma não mereceu qualquer reparo.-----

-----Deu-se, seguidamente, cumprimento ao referido no ponto número dois da Ordem de Trabalhos, Análise, discussão e votação do Relatório e Contas do Exercício de 2025, tendo o Presidente da Mesa dado a palavra ao Presidente da Direção, Armando Torrinha.-----

-----O Senhor Presidente da Direção agradeceu a presença de todos e informou que o ano de 2025 ficou marcado pela consolidação das respostas e serviços existentes, afirmação pública e mediática da APCV, dinamização de projetos de responsabilidade social, preparação e investimento em infraestruturas estratégicas, reforço da participação institucional em iniciativas nacionais e ibéricas e a continuidade de um trabalho centrado na dignidade humana e na inclusão.-----

-----Mais referiu que os objetivos estão distribuídos por eixos estratégicos. O Eixo 1 que corresponde à Sustentabilidade da organização, o Eixo 2, a qualidade da intervenção, o



ATAS

Folha 38

Eixo 3, envolvimento com a Comunidade e o Eixo 4, a Inovação e desenvolvimento organizacional.-----

-----O Senhor Presidente da Direção destacou o eixo qualidade da intervenção como aquele onde incide maior atividade organizacional, correspondendo a 55% do total das atividades, encontrando-se em correlação com o âmbito da atualização da APCV no que respeita à promoção da qualidade de vida das pessoas com deficiência. -----

-----Informou que foram definidos em plano 133 objetivos, cada um deles podendo integrar uma ou mais atividades associadas. -----

-----A análise dos resultados globais que ronda uma taxa de execução global 88% e demonstra uma melhoria no nível de execução face a 2024 (82%), evidenciando uma maior eficácia na concretização das metas estabelecidas. -----

-----O Senhor Presidente da Direção comparou os dados entre 2024 e 2025 nos diferentes eixos estratégicos, tendo referido que no eixo 1, sustentabilidade da organização foi registada uma diminuição de 3% na taxa de cumprimento face a 2024 (81%-78%). Destacou as atividades com um maior impacto na taxa de cumprimento e na superação dos objetivos inicialmente previstos, tais como, a venda de produtos hortícolas/frutícolas, dinamização do grupo de angariação de fundos, captação de investidores sociais, serviços complementares tais como hipoterapia/equitação terapêutica, transporte de clientes, atividades aquáticas adaptadas e desporto adaptado e recreação.-----

----- Com menos contributo para a superação dos objetivos estão então as atividades relacionadas com o STEA – Serviço Transportes Escolares Adaptados, cuja prestação de serviço foi apenas no primeiro semestre, a não realização da festa do livro e do artesanato, a não abertura de candidaturas PROCOOP, entre outras atividades relacionadas com a otimização de recursos como anteriormente referido. -----

-----Em relação ao Eixo 2, qualidade de intervenção referiu que este teve um aumento percentual de taxa de cumprimento de 3% face a 2024 (92%-95%), em que as atividades com maior impacto neste eixo foram a prestação de serviços especializados de reabilitação e intervenção na deficiência, assegurando apoio técnico multidisciplinar às pessoas apoiadas, a promoção de atividades de socialização, e desenvolvimento pessoal,



ATAS

Folha 39

que contribuíram para reforçar a autonomia, bem-estar e participação social dos clientes, a realização de atividades lúdico-expressivas e recreativas, promovendo o desenvolvimento emocional, a inclusão social e o fortalecimento das relações interpessoais, o acompanhamento centrado na pessoa, assegurando cuidados básicos e suporte emocional fundamentais para a estabilidade e qualidade de vida dos utentes.----

-----As atividades com menor impacto neste eixo foram a redução de resultados dos PI - Domínios de qualidade vida. -----

-----Quanto ao Eixo 3, Envolvimento com a comunidade teve um aumento de taxa de cumprimento de 3% face ao ano transato (85%-88%), em que as atividades que mais contribuíram para o sucesso do eixo foram, projetos financiados por entidades públicas, como o projeto "Decide por ti", que reforçaram a participação social e a representatividade das pessoas com deficiência e a participação em eventos, jornadas, workshops e mostras sociais, que permitiram reforçar a ligação da organização à comunidade e às redes institucionais.-----

-----As atividades com menor impacto ou que não foram realizadas destaca-se a ação de sensibilização - comemoração do Dia Europeu da Vida Independente, por outro lado, a newsletter Institucional inicialmente prevista que acabou por não ser desenvolvida, tendo sido desconsiderada no decurso do ano em virtude de uma redefinição da estratégia de comunicação da organização, que privilegiou outros formatos e canais de divulgação institucional.-----

-----Em relação ao Eixo 4, Inovação e Desenvolvimento Organizacional também com um aumento de 23% de taxa de cumprimento face ao ano anterior (68%-91%), as atividades com maior impacto foram o desenvolvimento de projetos de inovação social, tendo sido apresentadas 18 candidaturas a projetos, superando amplamente a meta inicial de cinco projetos, a realização de ações de benchmarking com instituições de referência, permitindo a partilha de boas práticas e o reforço da aprendizagem organizacional, a execução do plano de formação para colaboradores, envolvendo cerca de 83% dos trabalhadores, o que contribuiu para o reforço das competências técnicas e organizacionais tendo inclusivamente superado o objetivo proposto em 3 pontos



ATAS

Folha 40

percentuais. Estas iniciativas reforçam a capacidade da instituição para adaptar-se a novos desafios e desenvolver soluções inovadores no setor social.-----

-----O Senhor Presidente da Direção informou que contudo ainda surgem algumas atividades com menor contribuição para a taxa de cumprimento que foram o adiamento da auditoria associada ao sistema de gestão da qualidade EQUASS, que foi reagendada para 2026.-----

-----Terminada a explanação do Presidente da Direção foi dada a palavra à Senhora Tesoureira que apresentou as contas de 2025. -----

-----Ao nível das demonstrações financeiras do ano 2025, em que o total do ativo de 2025 foi de 8.467.106,02€, em comparação ao ano de 2024 que foram 6.382.082,40€, o total dos fundos patrimoniais foi de 5.685.477,72€, em comparação a 2024 que foi de 5.370.417,44€.-----

-----O resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos em 2025 foi de 371.641,05€ e em 2024 foi de 408.123,26€. O resultado líquido de 2025 foi de 221,361,46€ inferior ao de 2024 que foi de 262,154,60€-----

-----Posteriormente a Senhora Tesoureira apresentou os resultados por valências.-----

-----Finalizando toda esta apresentação financeira, a Senhora Tesoureira conclui que 2025 teve um resultado líquido positivo de 221,361,46€. -----

-----Apresentado o relatório e contas do exercício de 2025 o presidente da mesa da assembleia geral colocou à consideração dos associados e indagou à assembleia se existam questões a colocar e perante a ausência de perguntas foi lido o parecer do Conselho Fiscal pela sócia n.º 729 Paula Pais e foi colocado à votação o relatório e contas do exercício de 2025 tendo mesmo sido aprovado por unanimidade, bem como foi aprovada por unanimidade a proposta apresentada pela direção para que os resultados obtidos do período de 2025, no montante de 221.361,46 euros sejam transferidos para resultados transitados.-----

-----O Presidente da Mesa da Assembleia solicitou à sócia n.º 848 Denise Marques para proceder à leitura do relatório da certificação legal das contas.-----

-----Foi passada a palavra ao Senhor Presidente da Direção, em relação ao ponto 3 da ordem de trabalhos, Discussão de outros assuntos de interesse para a Associação.-----



ATAS

-----O Senhor Presidente começou por convidar todos os sócios presentes a participarem na inauguração do novo Lar quando esta ocorrer. -----

-----Foi também solicitado a colaboração de todos para contribuírem na consignação de 1% do seu IRS à Instituição. -----

-----Informou ainda que o Dia Nacional da Paralisia Cerebral em 2027 será em Viseu, e que este ano de 2026 será em Viana do Castelo.-----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia questionou o Senhor Presidente da Direção quando estará prevista a conclusão das obras do lar e o mesmo informou que se tudo corresse bem, seria em meados de junho.-----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia sugeriu que na próxima Assembleia que está prevista para Novembro, poderia se iniciar a Assembleia com uma visita às instalações do novo lar.-----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia leu a proposta apresentada pela sócia número 729, Paula Pais, um voto de confiança à mesa para a elaboração da ata, com a redação que entender por mais conveniente, não dispensando a sua leitura na próxima Assembleia. A proposta apresentada foi aprovada por unanimidade. -----

-----Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão agradecendo a todos os sócios presentes.-----

-----Da reunião foi lavrada a presente ata que será lida na próxima Assembleia. -----

-----O Presidente da Mesa da Assembleia Geral: 

-----O Primeiro Secretário da Mesa: 

-----A Segunda Secretária da Mesa: 